Na terceira página:

★ Torna-se cada vez mais complexo o problema da sucessão estadual.
★ Não se realizará hoje a reunião do C. N. do P. S. D.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Terça-feira, 2 de Maio de 1950 | NÚMERO 1232

Na ultima página:

★ Produção de sulfonas em larga escala para intensificar o combate à lepra.
★ Mataram o jovem motorista durante a luta que travaram.

SEM INCIDENTES AS MANIFESTAÇÕES DE PRIMEIRO DE MAIO EM BERLIM

FOI RELAXADO O ESTADO DE ALERTA NO SETOR OCIDENTAL

VÁRIOS INCIDENTES EM SARREBRUCK

BERLIM, 1 (AFP) — As comemorações de Primeiro de Maio se desenrolaram sem incidentes em Berlim.

BERLIM, 1 (AFP) — Depois das duas manifestações comemorativas da data de Primeiro de Maio, o Estado de Alerta, que fora proclamado no setor ocidental, pelas autoridades ocidentais, foi relaxado.

Tratava-se, segundo se anunciou, de um «Alerta reforçado», na precisão de incidentes, que não se verificaram.

Assim, as medidas de precaução foram suspensas às 14 horas.

Contudo, comandos especiais motorizados foram mantidos à mão pelas autoridades ocidentais, para intervenção em qualquer caso de necessidade.

BERLIM, 1 (AFP) — Realizaram-se em ordem as manifestações de 1.º de Maio em Berlim, na qual se enfrentaram as duas concepções que se empenham na guerra fria no mundo. Cada qual foi realizada de seu lado, uma perto da outra, aquem e alem da fronteira que em Berlim separa os setores ocidentais do setor oriental.

A manifestação dos comunistas socialistas se realizou em Lustgarten e a dos setores ocidentais na Praça da Republica, diante da Porta de Brandemburgo, onde ocorreram há algum tempo serios incidentes.

Em um e outro local, a bandeira rubro-negra da Republica de Weimar foi arvorada. Todavia, na Praça da Republica, onde se concentrou perto de meio milhão de homens, viam-se tambem todas as bandeiras dos paises beneficiados com o Plano Marshall, o que foi feito para por em relevo o carater internacional da data de Primeiro de Maio.

Nessa manifestação dos setores ocidentais, o primeiro orador foi o sr. Irwing Brown, representante da Liga Internacional dos Sindicatos Livres, que falou em alemão e afirmou «que os alemães não estão dispostos a submeter-se à nova escravidão.» Em seguida discursou o sr. Jacob Kaiser, ministro federal de Bonn para a unificação da Alemanha, que declarou, entre outras coisas:

«Saudamos o país, alem da linha Oder-Neisse, com todas as cidades e aldeias, que jamais abandonaremos. Permanece, para nós, tão somente a terra alemã, permanece sempre apenas a Alemanha, quer se trate de Breslau, de Stetting ou de Koenigsberg».

O orador terminou reivindicando a reconstrução do Reichstag, cujas ruinas limitam com o setor sovietico, para que neles se instalem o Parlamento, o Conselho Federal e o governo da Alemanha ocidental.

Em seguida, falou o sr. Ernest Reuter, prefeito de Berlim ocidental, que aludiu às proximas manifestações que os comunistas preparam para Pentecostes, em Berlim, concitando os berlinenses a estarem prontos para continuar sua luta, usando a unica linguagem que o oriente da Alemanha compreende: a da força.

«Devemos — disse Reuter

(Conclui na 2.ª pagina)

EXERCITANDO-SE — Recrutas da policia alemã exercitando-se no tiro ao alvo, no Estadio Olímpico, de Berlim, situado no setor britânico. Essa força, até fins deste mês, contará com um efetivo de 11.000 homens. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS).

Registrou-se grave conflito na localidade italiana de Celone

DOIS MORTOS E VÁRIOS FERIDOS

CHIETTI, 1 (AFP) — A pequena localidade de Celona, perto de Chietti, nos Abruzzos, foi teatro hoje de um grave conflito, entre trabalhadores e a guarnição local de carabineiros, ao fim do qual dois operarios estavam mortos no terreno e quatro outros feridos.

A ocorrencia se verificou quando o prefeito de Caelono pediu aos carabineiros que dispersassem a massa popular que se manifestava diante da Prefeitura, quando se reunia a Comissão de Trabalhos Publicos. A multidão protestava com violencia contra a escolha feita pela Comissão dos Trabalhadores que deve participar dos trabalhos publicos decididos pelas autoridades. Quando os carabineiros chegaram, foram acolhidos a pedradas pelos manifestantes. A principio, os soldados, segundo informações oficiais, dispararam para o ar, mas vendo-se na iminencia de serem envolvidos passaram a atirar diretamente contra os populares. Houve então as duas mortes. O comandante dos carabineiros iniciou imediatamente o inquerito.

CHIETTI, 1 (AFP) — Produziu-se outro sangrento conflito numa localidade na região de Chietti.

Num choque com a policia, dois trabalhadores foram mortos. Quatro outros ficaram feridos.

A ocorrencia não teve ligação com as comemorações de Primeiro de Maio.

ROMA, 1 (AFP) — Anuncia-se no conflito hoje realizado em Celona, nos Abruzzos, enão em Colona, como foi anunciado, ficaram feridos tambem quatro carabineiros e um agente municipal, alem dos 2 trabalhadores mortos e 4 feridos.

As informações dizem que a situação continua tensa na região, embora não se tenham produzido novos incidentes.

ROMA, 1 (AFP) — Após os incidentes sangrentos verificados em Celona, perto de Chietti, as bolsas do trabalho das provincias de Chietti, Aquila, Terano e Pescara proclamaram uma greve geral de protesto, de 24 horas, para amanhã, dia dois.

ROMA, 1 (AFP) — Toda a Italia festejou hoje o Primeiro de Maio. Notou-se principalmente que, à Festa do Trabalho, as organizações da esquerda quiseram atribuir hoje o carater de uma manifestação «pelo trabalho livre, pela paz e pela liberdade».

Foi sobre esse tema que discorreram os oradores das esquerdas, nos comicios que as centrais sindicais realizaram de manhã em Roma e nas principais cidades do país.

Em Roma, o sr. Giuseppe di Vittorio, secretario-geral da CGT social majoritaria-comunista, pronunciou um discurso diante de dezenas de milhares de pessoas. Os grupos de manifestantes desfilaram em seguida pela cidade, cantando a «Internacional». Os ferroviarios aderiram às comemorações de Primeiro de Maio, suspendendo o trabalho e imobilizando o trafego ferroviario durante um quarto de hora. A despeito das manifestações, Roma apresentou desde as primeiras horas

(Conclui na 2.ª pagina)

A GREVE DOS PORTUARIOS LONDRINOS — As forças armadas britânicas foram encarregadas de proceder à descarga de cerca de noventa navios que se achavam paralisados no porto de Londres, em virtude da greve dos doqueiros, que cessou ontem. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS).

Decorreram em ordem as comemorações do Dia do Trabalho em todo o mundo

MILHÕES DE PESSOAS PARTICIPARAM DE DESFILES E MANIFESTAÇÕES

LONDRES, 1 (U. P.) — Na Europa, em geral, celebrou-se hoje o Dia do Trabalho da forma mais tranquila que se recorda nos ultimos tempos.

Gozando de brilhante luz solar, a maior parte dos europeus desfrutou de um dia de descanso, nos parques, praias e em seus lares.

Cerca de dois milhões de pessoas participaram das manifestações e desfiles, ouvindo discursos pronunciados por dirigentes comunistas e anti-comunistas.

A maior parte das manifestações comemorativas do Dia do Trabalho ocorreu em Moscou e em Berlim. Porem, na antiga capital do Reich, considerando o fato de ser ali o foco da "guerra fria", entre russos e aliados ocidentais, houve pequenos incidentes entre elementos comunistas e anti-comunistas, os quais chegaram a desfilar e efetuar comicios a pequena distancia uns dos outros.

Em Berlim, um grupo de pessoas residentes na zona ocidental apedrejou a policia do setor sovietico. O fato ocorreu em Potsdammer Platz, na linha divisoria entre os setores anglo-norte-americano e sovietico. Os atacantes foram dispersados rapidamente pela policia da zona ocidental e não houve feridos durante o ligeiro incidente.

Oito mil soldados norte-americanos e britanicos permaneceram de prontidão o dia todo em Berlim, para o caso de surgirem choques de importancia.

De acordo com os despachos recebidos de Berlim e de Hamburgo, tambem ocorreram ali choques individuais, tais como cenas de pugilato entre comunistas e anti-comunistas, porem, nenhum desses choques revestiu-se de gravidade.

Paris e Roma, tendo em outras ocasiões têm-se verificado numerosos disturbios durante o dia 1.o de Maio, permaneceram em completa calma.

Em Moscou, milhares de pessoas reuniram-se na Praça Vermelha durante uma cerimonia assistida pelo primeiro ministro Stalin.

Em Belgrado, 150.000 pessoas participaram de um desfile presenciado pelo marechal Tito. Tanto na Russia como na Iugoslavia, os comunistas participaram do desfile dos soldados, tanques e aviões.

Na Holanda, Belgica, Suiça e Austria, socialistas e comunistas celebraram manifestações no Dio do Trabalho. Exceto na Noruega, onde choveu, as ruas e parques dos principais paises da Europa estavam cheios de familias, que aproveitaram o dia para descansar e pescar.

Em Moscou, participaram das cerimonias esquadrilhas de aviões a jacto-propulsão, inclusive os ultimos modelos. Stalin parecia saudavel e forte e, de acordo com os ultimos despachos, o dia de hoje apresentou um dos mais impressionantes desfiles na historia sovietica.

O chefe do Estado Maior sovietico, major-general Sergi Stemenko, disse em discurso que as forças armadas sovieticas estão preparadas para defender a patria.

Em Londres, o Dia do Trabalho assinalou o fim da greve dos estivadores, que haviam suspenso seus trabalhos há enze dias.

Em Toquio, grande numero de pessoas congregou-se defronte ao palacio imperial para presenciar as obras teatrais, nas quais os personagens criticaram os Estados Unidos. Tambem participaram os japoneses de comicios comunistas.

PARIS, 1 (AFP) — O Primeiro de Maio foi comemorado em toda a Europa, tendo sido realizadas grandes manifestações de massa.

Em Bruxelas, onde tiveram lugar dois desfiles separados, organizados pelos comunistas e pelos socialistas, o prefeito da cidade proibiu a realização do comicio marcado para a Praça Rogier. O acesso aos "boulevards" foi interdito e policiais e bombeiros estabeleceram um cordão em torno daquela praça. As duas manifestações desenrolaram-se, contudo, num ambiente de calma.

Na Suiça, nenhum incidente se verificou no decorrer das tradicionais comemorações. Em Basileia, o orador oficial do Partido Socialista declarou: "Não queremos nem a volta ao capitalismo nem a ditadura vermelha, pois o verdadeiro socialismo não pode ser concebido senão num ambiente de liberdade".

Em Edimburgo, trinta mil mineiros se reuniram e pediram aumento dos salarios mais baixos.

Em Insbruck, na zona francesa da Austria, foram realizados comicios pelos partidos socialista e comunista.

Em Viena, dois cortejos separados desfilaram durante varias horas pelas grandes arterias da Capital. Do primeiro participaram os socialistas, que deram por encerrada a manifestação diante do Parlamento, após desfilarem pela rua onde se encontra o comando sovietico.

Na Bulgaria, Rumania, Hungria e Tchecoslovaquia grande numero de pessoas participou das comemorações. Todas essas capitais amanheceram hoje com as suas ruas principais embandeiradas, pelas quais desfilaram trabalha-

(Conclui na 2.a pagina)

Gigantesca parada militar em Moscou

STALIN PRESENTE À EXIBIÇÃO DO PODERIO DAS FORÇAS SOVIÉTICAS

MOSCOU, 1 (UP) — A União Sovietica comemorou a data de hoje com as maiores exibições militares de que ha memoria na Capital da Russia, em tempos da paz. Numerosas esquadrilhas de aviões a jacto-propulsão foram vistas nos ceus de Moscou. Stalin compareceu às cerimonias.

MOSCOU, 1 (AFP) — Comentando a parada militar de hoje, em honra de Primeiro de Maio, a emissora de Moscou disse que o potencial belico sovietico interessa a todos que acalentam desejos de paz, porquanto é o Soviet da Russia que assume a guarda da paz no mundo inteiro.

Prosseguindo, disse o comentarista que todos os que assistiram o desfile sabiam que os soldados que participavam da parada estarão sempre prontos a trocar o seu uniforme de gala pela farda da campanha, ao primeiro apelo da Patria, ao primeiro apelo de Stalin, para derrotar não importa que inimigo, o qual, em sua loucura, viesse tentar experimentar a força da União Sovietica. Concluindo, disse o comentarista: "Gloria ás forças armadas da União Sovietica, guardiões vigilantes da paz, da independencia e da felicidade de todos os povos".

MOSCOU, 1 (AFP) — A Radio de Moscou irradiou uma proclamação do marechal Vassillievsky, ministro das forças armadas sovieticas, á marinha e ao exercito da Russia, por ocasião de Primeiro de Maio. O marechal declara que "o exercito sovietico, exe-

(Conclui na 2.ª pagina)

POSSIVEL UM ACORDO ENTRE OS DOIS BLOCOS MUNDIAIS

CONNALY NÃO ACREDITA NA IMINENCIA DE NOVA GUERRA

NOVA YORK, 1 (AFP) — O sr. Henri Rolin, professor de direito internacional e membro do Senado belga, tomando a palavra no Forum organizado pelas "The Nations Associateds", afirmou que é possivel evitar a nova guerra através de um acordo dos dois blocos mundiais, sob uma formula marcando a boa vontade reciproca.

Esta formula, segundo o orador, poderia ser encontrada partindo do principio enunciado no Congresso Mundial dos Partidarios da Paz em Estocolmo: o governo que primeiro utilizasse a bomba atomica contra, não importa que país, cometeria um crime contra a humanidade e seria tratado como criminoso de guerra. O senador belga estima, contudo, que esse principio deveria comportar duas emendas: primeiro, a sua extensão a todos os armamentos de destruição maciça; segundo, não só os governos seriam considerados responsaveis por esse crime, mas todos aqueles que tivessem participado do mesmo, de uma forma ou outra.

No prosseguimento dos debates, falou tambem o general Telford Taylor, que declarou "não depositar nenhuma confiança na colocação da bomba atomica fora da lei por simples tratados". Afirmou, em seguida, que, se a guerra for ainda evitada, durante alguns anos, o segredo atomico seria amplamente divulgado e o perigo decorrente da nova força acabaria negligenciavel. Assim, outros paises, e não apenas a Russia e os Estados Unidos, tambem forneceriam uma força nova para um acordo internacional.

WASHINGTON, 1 (AFP) — O senador Tom Connaly, presidente da Comissão de Questões Externas do Senado, não acredita na iminencia de uma guerra entre os Estados Unidos e a Russia, e acha que a União Sovietica terá uma decepção no que se refere às esperanças que colocou na China. Foi o que indicou o senador norte-americano no decorrer de uma entrevista concedida à revista "United States News and World Report", acrescentando: "Os russos não estão dispostos a se empenharem numa guerra presentemente".

Desenvolvendo seu pensamento, o senador Connaly afirmou que, embora a Russia disponha de forças terrestres, maritimas e aereas numerosas, sua produção industrial é baixa, existindo ainda dificuldades internas. "Há tambem o marechal Tito" frisou o parlamentar norte-americano.

O senador Connaly não considera, igualmente, que a China possa contribuir para aumentar o potencial de guerra sovietico. Os milhões de homens do exercito chinês, confinados no Continente Asiatico, dificilmente se deslocariam, não se encontrando, alem disso, bem instruidos nem equipados.

Por outro lado, incidentes como o do avião norte-americano abatido no Baltico, e como os que se temem em Berlim, poderiam levar os Estados Unidos a darem "um passo em falso" provocando a guerra, prosseguiu o senador. Entretanto, a não ser no caso de um passo em falso, frisou, não acredito que haja guerra num futuro proximo".

Interrogado sobre a China, o sr. Connaly declarou que os Estados Unidos não podiam "fazer grande coisa, a não ser deixar os russos e os chineses se gastarem reciprocamente durante algum tempo". Declarou em seguida que não admitia a possibilidade de Tito chinês O general Mao Tse Tung associar-se-á aos russos durante algum tempo. Resta-nos esperar para ver o que virá depois".

Quanto ao reconhecimento do governo da China Comunista pelos Estados Unidos, o sr. Connaly não acredita que o mesmo possa verificar-se num futuro proximo. Declarou de outro lado, que não será enviado trigo norte-americano para a China, a fim de minorar os sofrimentos das populações desse país assoladas pela fome. "Achamos que os russos se apoderariam do trigo que fosse enviado para aquele país", acrescentou.

O senador Connaly externou, por outro lado, o receio de que os Estados Unidos se vejam obrigados a abandonar a Coréia do Sul. Entretanto, manifestou a opinião de que esse país não apresenta para os Estados Unidos tanta importancia estrategica quanto o Japão, Okinava e as Filipinas.

Interrogado sobre o fim das atividades do Plano Marshall em 1952, declarou que seria inoportuno para os Estados Unidos assumirem desde já compromissos sobre o que deverão fazer após aquele ano. "Isso, acrescentou, poderia levar as nações européias diminuirem o ritmo de seus esforços visando o seu reerguimento economico".

Relativamente à Grã-Bretanha o sr. Connaly exprimiu a esperança de que a politica externa dos Estados Unidos possa retomar efetivamente o seu carater bipartidario — ou mesmo, um carater não partidario — o qual fôra abandonado em virtude das divergencias entre democratas e republicanos a respeito da China.

Incidentes no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1 (UP) — Informações aqui recebidas dizem que ocorreram violentos incidentes em Huachipato, entre os operarios da empresa siderurgica Companhia de Acero del Pacifico, que estão em greve, e os carabineiros, resultando oito carabineiros feridos, alem de operarios em numero ainda não divulgado.

Entre os feridos encontra-se o chefe do destacamento de carabineiros, o que resultou na chamada de mais forças navais. Os operarios se mantêm em greve, apesar do decreto do governo ordenando o reatamento do trabalho.

O empréstimo à Cia. Vale do São Francisco

WASHINGTON, 1 (AFP) — O sr. Robert L. Garner, vice-presidente do Banco Internacional, declarou durante uma entrevista à imprensa que as conversações para um emprestimo de 15 milhões de dolares com os representantes da companhia brasileira do "Vale do São Francisco" progridem de maneira satisfatoria e que se acredita que tal emprestimo será concedido dentro de três semanas.

Sabe-se que o tenente-coronel Berenhauzer, diretor desta companhia, encontra-se atualmente em Washington, mantendo-se em contacto permanente com os dirigentes do Banco Internacional.

Conferência da Commonwealth

LONDRES, 1 (UP) — Inaugurou-se hoje, nesta Capital, a Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores dos oito paises do Imperio Britanico. A reunião inaugural foi presidida pelo sr. Patrick Gordon, subsecretario das Relações Exteriores. Essa Conferencia discutirá o Tratado de Paz com o Japão.

Chá brasileiro para a Inglaterra

LONDRES, 1 (UP) — Acabam de ser concluidos em Londres os arranjos preliminares para a venda, por meio de permuta, de grande quantidade de chá de produção brasileira, à Inglaterra. Praticamente todos os 1.200.000 quilos de chá brasileiro que se encontram atualmente estocados em armazens brasileiros poderão ser vendidos a companhia inglesa, caso o governo brasileiro consinta em importar, em pagamento, sapatos de fabricação britanica.

PERON DEFINE A POSIÇÃO DA ARGENTINA FACE AO CAPITALISMO E AO COMUNISMO

A "TERCEIRA POSIÇÃO" E A POLÍTICA EXTERNA DO PAÍS

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O presidente Peron propôs hoje ao mundo uma «terceira posição", ou seja, a da Argentina, «a meio caminho entre o capitalismo e o comunismo», como «unico meio suscetivel de regulamentar os problemas atuais e assegurar a paz».

Numa longa mensagem ao Congresso, por ocasião da abertura de sua 84.a sessão ordinaria parlamentar, o chefe do governo argentino definiu assim essa posição.

«Na ordem politica, essa terceira posição implica que a soberania das nações seja posta ao serviço da humanidade, num sistema cooperativo de governo mundial. Na ordem economica, ela vale pelo abandono da economia livre e da economia dirigida, substituidas por um sistema de economia social ao qual se chegará colocando o capital ao serviço da economia. Na ordem social, a terceira posição entre o individualismo e o coletivismo é a adoção de um sistema intermediario do qual o instrumento basico é a justiça social».

Assinalando o que essa politica conseguiu na Argentina, Peron afirmou que a mesma «não é, porem, uma atitude de neutralidade perante os problemas economicos, politicos e sociais do mundo contemporaneo.» Ao contrario, é uma posição que oferecemos ao mundo para a solução dos seus problemas".

O presidente Peron passou depois a discorrer sobre a ultima guerra, o qual, segundo afirmou, «não deixou no mundo senão duas grandes potencias, divididas não apenas por motivos politicos, economicos e sociais, mas tambem por causas ideologicas. Esses dois sistemas dificilmente podem coexistir, porquanto buscam infiltrar-se mutuamente, uma vez que, na verdade, os dois não oferecem ao homem perspectivas de felicidade suficiente para impedir a atração do sistema oposto. E' tambem certo que o regime comunista parece ter maiores facilidades de ganhar o mundo ocidental, porquanto o sistema capitalista não pode oferecer outra doutrina alem do individualismo liberal, que malogrou e deixou abertos os seus flancos, os quais se constituem, fora dos Estados Unidos, nos povos aniquilados pela miseria e fome e desesperados no seu desejo de evoluir e prosperar, o que os torna dispostos a aliarem-se a qualquer sistema que se lhes ofereça".

Peron examina em seguida as possibilidades dos dois campos opostos, e sobre o campo ocidental, no qual estamos geograficamente situados, diz ele, paira a ameaça da guerra ou então a eventualidade de modificações na sua estrutura ideologica, com reformas economicas e sociais. Sobre o mundo comunista, tambem subsiste a mesma ameaça de guerra, alem das hipoteses de infiltrações ideologicas do ocidente. Mas, não é facil para o ocidente ganhar adeptos no mundo comunista, enquanto o mesmo não sentir a necessidade de modificar sua estrutura politica e social.

Passando em revista a politica externa da Argentina, o presidente lembrou a manutenção do direito da Argentina sobre os territorios que lhe pertencem indiscutivelmente, como as ilhas Falkland, por exemplo.

O orador acrescentou que foram assinados varios acordos comerciais, e acentuou que o governo argentino foi obrigado a nacionalizar todos os transportes que estavam nas mãos do monopolio internacional, fato que arruinava a economia do país.

Referindo-se aos capitais estrangeiros, o presidente disse que o governo da Argentina lhes garante absoluta segurança, e frisou que "as empresas estrangeiras podem vir ao nosso país, trabalhar nele livremente, talvez mesmo mais livremente do que em qualquer outro ponto do mundo".

(Conclui na 2.ª pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

GREVE GERAL NA REGIÃO DE ABRUZZOS

ROMA, 1 (AFP) — A Bolsa do Trabalho de Abruzzos ordenou a greve geral em virtude dos incidentes ocorridos em Celano. Por outro lado, altos funcionarios do Ministerio do Interior deixaram esta Capital, a fim de abrir um inquerito em Celano para estabelecer as responsabilidades pelos disturbios ali registrados.

NA FLORIDA — Uma ponte de esquis, sobre a agua, executada, na Florida, pela formosa Shirley Mac Calla, de 18 anos e pela esquiadora Marthe Mitchell. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS).

A próxima reunião dos três chanceleres

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — A Conferencia de Acheson-Schuman-Bevin em Londres, a realizar-se em breve, difere da muitas conversações triplices anteriores porque não vai tratar de uma séria de crises urgentes que precisam decisão imediata, mas sim examinar várias situações que se desenvolvem vagarosamente antes de as mesmas atingirem a fase critica.

Apesar de a agenda ainda não ter sido elaborada, sabe-se que a conferência tratará, provavelmente nesta ordem, da Asia, Alemanha e talvez do mecanismo da cooperação européia.

Na Asia, trata-se de sustentar a França e proteger a Inglaterra contra a ofensiva nacionalista-comunista no sulestie. Pelo que se sabe, até agora, nem os franceses, nem os ingleses, nem os americanos dispõem de uma política para oferecer ao exame da conferencia de Londres — cada um esperando que a boa idéia seja sugerida pelos outros.

As discussões sobre a Asia versarão, principalmente, sobre a situação dos franceses na Indochina. Os franceses contam naquele país com 146.000 soldados e pedirão verbas de emergência à Assembléia no proximo mês. O ministro da Guerra, René Pleven, informou ao gabinete que a França não pode continuar lutando na Indochina e equipar as divisões que prometeu às potências do Pacto do Atlantico, dentro do orçamento atual. Os franceses contam com atividades mais intensas nos proximos verão e outono. Aviões franceses de reconhecimento que sobrevoaram o sul da China obtiveram fotografias que mostram que as estradas que vão à fronteira com a Indochina estão sendo reparadas e poderão servir para o abastecimento das forças comunistas dentro de poucos meses.

A situação dos ingleses na Malaia sofreu uma reviravolta nos ultimos meses. Até dezembro, os ingleses estavam convencidos de que os guerrilheiros comunistas seriam liquidados em breve. Depois, porem, houve um inesperado recrudescimento do terrorismo e Singapura vem pedindo reforços urgentes à Grã-Bretanha.

Os franceses e, em menor extensão, os ingleses procurarão arrastar os Estados Unidos a uma participação ativa na guerra do sudeste da Asia. Ninguem duvida que as despesas necessarias não serão pequenas. Poderá haver, logo de inicio, encomendas de varias centenas de milhões de dolares.

Os problemas da Alemanha são menos urgentes, mas igualmente importantes. Presume-se que o limite atual de produção de aço da Alemanha, que é de 11.100.000 de toneladas por ano, será elevado. Os proprios franceses reconhecem que terão de concordar. Por outro lado, ninguem acredita que os franceses serão forçados a concordar com a criação de um exercito alemão.

No que diz respeito à política alemã, em geral, os três aliados estão mais ou menos de acôrdo. Todos querem que a Alemanha seja incluida na União da Europa Ocidental. Os ingleses acham que devem ser restringidos os poderes da Alta Comissão Aliada, dando-se mais iniciativa ao governo de Bonn. Os franceses mostram-se mais recesos. Os americanos, é curioso, são os que têm atualmente, pontos de vista mais claros sobre a Alemanha. Desejam reintegrar o país na unidade européia, o mais depressa possivel: "normalizar" sua vida, diplomática e economicamente, e utilizá-la como a unica ofensiva de que Washington dispõe contra a Russia.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria 2-4578 — Publicidade 2-8433
Secretaria 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação 2-8446 — Portaria e Oficinas 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 3.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Uma conferencia

O deputado Horacio Lafer, que é, como se sabe, presidente da Comissão de Finanças da Camara e relator da receita da União, acaba de pronunciar uma conferencia, na Escola do Estado Maior do Exercito, sobre os assuntos de sua predileção e especialidade. As preferencias do representante paulista pelos estudos de natureza financeira e economica encontram o mais favoravel campo de aplicação no exercicio das funções que há tempo vem desempenhando. Deve-se reconhecer, com justiça, que ele tem contribuido para esclarecer os problemas que, no setor da economia e das finanças nacionais, se revestem de maior acuidade. Objetivo, sua filiação politico-partidaria não lhe deforma nem trunca a visão da realidade; vinculado a enormes interesses industriais, que, em geral, limitam a liberdade de critica em face do perigo de represalias oriundas da má compreensão dos governantes, conserva elogiável independencia de opinião, em todos os trabalhos relativos às questões versadas na sua ultima conferencia. Pode-se indagar se a insistencia com que procura influir na fixação de melhores rumos à nossa politica orçamentaria, financeira e economica tem despertado receptividade, por parte dos circulos oficiais a que se acha ligado. Ainda que negativa a resposta, isso em nada lhe diminuirá o esforço meritorio: a esperança de quem prega no deserto é de ser ouvido um dia.

Não trouxe à tona o conferencista nenhum ponto de vista novo, preferindo antes ater-se às linhas diretrizes com que sempre traçou o quadro dos males de que padece o país, à falta de formulação de uma politica definida, em materia econômica, financeira e orçamentaria. Muito embora o Estado se abstivesse de adotar uma doutrina a respeito, uma doutrina bastante flexivel para acompanhar a evolução dos fatos, já a opinião publica se daria por satisfeita se ao menos ele tirasse das lições do empirismo dos tempos atuais um seguro critério de ação. O conferencista, se não fez explicitamente esta observação, deixou-a, contudo, suspensa nas entrelinhas.

O capitulo referente à distribuição dos recursos orçamentarios contem dados ilustrativos à cerca do destino dos dinheiros publicos. Somente a verba com as despesas do pessoal absorve 37,51% do total do orçamento federal. A despeito do crescimento da maquina burocratica estatal, numerosas repartições arrecadadoras do imposto de renda estão com os seus serviços em completo desmantelo, em razão da falta absoluta de funcionarios. A explicação da aparente anomalia é bem simples: enquanto certos departamentos se acham superlotados, outros estão reduzidos a dois funcionarios, o chefe e o continuo. As verbas com que a União alimenta o seu aparelhamento administrativo são absorventes, como se patenteia na exposição do deputado Lafer. O rendimento do serviço, que deve ser considerado sob o angulo do interesse publico, e que é deveras insignificante, em relação ao seu custo.

Os Estados, contagiados pelos exemplos maternais da União, trilham o mesmo caminho. Ainda de acordo com a palavra do conferencista, verifica-se que a maioria deles consagra o quinhão leonino da arrecadação de tributos, taxas e serviços ao pagamento do seu funcionalismo. A unidade da Federação que figura na cabeça da lista é o Piauí: 72,59% da receita orçamentaria são tragados pela voragem burocratica do pequenino Estado nortista.

A conferencia, porem, não se resume somente nessas cores nada festivas. Otimista, o sr. Lafer crê nos frutos de generosa cruzada, que seria a da expansão econômica do Brasil e cujo ponto de partida ele assenta no aumento de produção e da produtividade. Teoricamente, a receita é de molde a infundir confiança nas possibilidades nacionais. A questão é que venha por ai um governo capaz de aviá-la, com inteligencia e coragem, sem desprender os olhos da cabeceira do doente.

INVASÃO DE RATOS

Crescem as reclamações contra os ratos. Chegam eles a tal numero, que não será exagero afirmar que a cidade está sob uma verdadeira invasão de ratos. Não é dificil atinar com a causa: encontra-se ela nas demolições a que se está procedendo, principalmente quando os edificios são dos mais antigos da cidade. Por exemplo, toda a zona das imediações da avenida Campos Eliseos, que acaba de ser aberta, está invadida de ratos. Não há morador dali que não se queixe ou não aponte casos em que teve aborrecimentos.

Não vamos considerar os poderes publicos responsaveis pela ocorrencia desagradavel. Mas achamos que o Serviço Sanitario deveria tomar providencias, realizando uma campanha de combate aos roedores daninhos. Eles se acham por toda a parte na cidade, principalmente, repetimos, nas zonas onde houve demolições. Ou são surpreendidos nos guarda-comidas ou intrometem-se nos guarda-roupas. Em qualquer hipótese, não são eles portadores de boas novas. Ao contrario, deixam sempre o sinal de algum desfalque.

Poder-se-ia objetar que o combate a esses animais não é dificil e que dele poderiam desincumbir-se os proprios particulares. Acontece, porem, que, se um particular toma providencias para afastar os roedores do seu domicilio, não o faz o seu vizinho, e assim, passando os ratos de um predio para outro, ou no caso de arranha-ceus, de um apartamento para outro, o trabalho daquele se torna inteiramente inutil.

Não ocorreria o mesmo, se o Serviço Sanitario tomasse a peito uma campanha de conjunto. Os seus auxiliares poderiam percorrer todos os domicilios e, dotados de maior experiencia do oficio, realizariam certamente um trabalho de maior eficiencia e efetividade. Não nos parece que o assunto seja tão comezinho, como o poderá parecer à primeira vista. Eliminem-se os ratos, para que nas residencias paulistanas possa haver maior higiene e tambem — para que não acrescentar? — talvez menos perigo de doença, de que acaso os ratos possam ser os transmissores.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa do Transito - D.S.T.)

CADA VEZ MAIS ARDUO O TRABALHO...

(Conclusão da 3.ª pagina)

imediata à candidatura do Brigadeiro. Não tendo ocorrido essa definição, tudo está a indicar que o P. R. aguarda o momento oportuno para optar por um nome que ofereça maior segurança de vitoria.

AS FORÇAS POPULISTAS

No campo das chamadas forças populares, que se polarizam em torno de Getulio e Adhemar, as informações, colhidas em circulos autorizados, nos induzem a acreditar na iminente oficialização do novo eixo na politica nacional: Itú-Campos Eliseos. Já não é segredo que entre ambos existe mais do que uma "entente cordial", firmada, precisamente, a 19 de março proximo passado. Supomos que dentro de tres ou quatro dias, um pronunciamento oficial confirmará e solenizará o pacto que assinalará, à luz solar, a união dos dois lideres.

Um fato, que terá passado despercebido no noticiario geral mas cuja significação vale a pena acentuar, é a ordem transmitida pelo senador Vargas à bancada trabalhista do Rio Grande do Sul, de cessar os ataques ou quaisquer atos de hostilidade aos pessedistas gauchos. A sensibilidade politica do povo sul-riograndense, a despeito de suas violentas reações ou por isso mesmo, pode oferecer sensacionais surpresas, levando os lideres dos partidos em que se divide a opinião local a imprevistas tomadas de posição, no cenario federal. Ainda é cedo, porem, para se atinar com as causas e objetivos da tregua ordenada pelo sr. Getulio Vargas aos seus correligionarios do Sul.

ALIANÇA OU COLIGAÇÃO DEMOCRATICA

Muita coisa se tem dito sobre a anunciada aliança entre Itu e os Campos Eliseos, segundo as tendencias dos comentadores politicos ou os interesses que seus jornais representam, velada ou claramente. Talvez com intuito de apresentar essa aliança numa atmosfera de desconfiança perante a opinião publica e alguns setores das forças armadas, certa imprensa batizou-a logo de "Frente Popular". Por uma logica associação de idéias, o nome surgiria assim rodeado da suspeição provocada pelas evocações e reminiscencias do "Front Populaire" estabelecido em França, há anos, por Leon Blum e outros lideres não só esquerdistas moderados como comunistas incondicionais. A verdade, porem, é que a designação, lançada por alguns jornalistas como novidade a exigir vigilancia por parte dos elementos conservadores do país, não passa de maliciosa fantasia. A "Frente Popular", como expressão do acordo em perspectiva, entre o governador de São Paulo e o ex-presidente da Republica, não existe, nem existirá, simplesmente porque esse movimento de conjunção das poderosas forças dos dois chefes de maior prestigio eleitoral na atualidade brasileira, receberá outro batismo qualquer, menos o que corresponderia aos desejos dos seus, eventuais ou reais adversarios. Aliança ou coligação democratica, o movimento brevemente estará na rua, para colher uma adesão coletiva já manifesta nas expansões das grandes massas populares do sul a norte do país.

NOTICIAS DO RIO

Reafirma o presidente da Republica que deixará o governo ao termino do mandato

Discurso pronunciado na inauguração do monumento ao trabalhador brasileiro

RIO, 1 (ASAPRESS) — Revestiram-se de grande brilhantismo as festividades comemorativas do "dia do trabalho".

Cerca das 10 horas, realizou-se a solenidade de inauguração do monumento ao trabalhador, levantado defronte ao Palacio do Ministerio do Trabalho, na Esplanada do Castelo. Estiveram presentes: o presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra, vice-presidente Nereu Ramos, ministros do Estado, cardeal dom Jaime Camara, altas autoridades civis e militares, presidente da Confederação e da Federação dos Sindicatos de Trabalhadores e grandes massa popular. O ato teve carater eminentemente festivo, queimando-se inumeros fogos. Varios operarios descobriram o monumento de granito, sob demorada salva de palmas.

DISCURSO PRESIDENCIAL

Fazendo a entrega do monumento aos trabalhadores, falou o presidente Dutra, afirmando que ali se achava, para compartilhar das alegrias dos operarios ao transcurso da grande data. Salientou que esta era a ultima vez que na qualidade de presidente da Republica, a eles dirigia a palavra numa festa, o que equivalia a uma despedida. Guardará a recordação do esforço dos trabalhadores em favor da grandeza da patria e do apoio que sempre tem dado ao seu governo. Sempre se dedicou a salvaguardar as suas liberdades e as de todos os brasileiros. Tem a consciencia em torno da situação atual, de um mundo atonito, ameaçado pelos desentendimentos, em que as doutrinas exoticas procuram influir. Por fim enaltece a harmonia existente entre as classes, e conclui com um balanço suspeito das obras de alcance social recebidas pelos trabalhadores durante o seu governo.

OUTROS ORADORES

A seguir, em nome dos empregadores, falou o deputado Euvaldo Lodi, dos problemas do mundo moderno, afirmando que ele é antes de tudo um homem e não um instrumento, valendo por si, como o quer a concepção Democratica Cristão. Dai procura-se estabelecer todas as formas de Assistencia à ele, no trabalho e no lar. Teve considerações sobre o respeito ao destino do operario, sua função social, a evolução da Legislação Trabalhista. E conclui afirmando que na ereção do monumento que se inaugura, não vejo agradecimento, mas um ato de fé Cristã. O trabalho, em sua exata concepção, não é um castigo, mas uma lei. Dele só pode provir paz".

Encerrando a solenidade falou, em nome dos trabalhadores, o sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, que fez um historico da vida do trabalhador, e da evolução deste através dos tempos, salientando, por fim, que ele deixou de ser um instrumento de aluguel, para um integrante da unidade juridica da sociedade. Estendeu-se ainda em outras considerações, para terminar louvando o aperfeiçoamento que se processa, no amparo a direitos a regalias dos mesmos trabalhadores, através de uma legislação em constantes e beneficos desenvolvimento.

PRODUÇÃO DE SULFONAS EM LARGA...

(Conclusão da ultima pagina)

de Profilaxia da Lepra, estando o Instituto preparado para fabricar todos os seus derivados.

A milenaria lepra, cujos horrores vêm descritos já nos textos biblicos, póde ser curada desde 1943, depois da publicação, nos Estados Unidos, do trabalho de Faget e colaboradores, intitulado "The Promin Treatment of Leprosy".

Depois dos resultados observados no estrangeiro — diz-nos o sr. Eduardo Vaz — os nossos leprologos empregaram imediatamente as sulfonas no tratamento dos seus doentes, confirmando em pleno os resultados obtidos fora do país. Em 1946, Lauro de Souza Lima e Gil de Castro Cerqueira, apresentaram a II Conferencia Panamericana de Lepra valioso subsidio favoravel ao tratamento sulfonico em doentes do "Sanatorio Padre Bento", de São Paulo. A seguir, outros cientistas alicerçaram esta terapeutica, mostrando o aspecto profilatico da luta pelas sulfonas, apoiados na patologia da lepra, em que a primeira fase da doença é insipiente, não contagiante, passivel de involução por efeito de tratamento. O doente pode ser tratado em ambulatorio, por não constituir perigo, antes mesmo de se tornar foco de disseminação. Nenhum medicamento, dos até hoje ensaiados na lepra, havia impedido essa transformação dos casos insipientes em contagiantes. Nos leprocomios nacionais mais de quatro mil altas foram obtidas, justificando o apelo dos hansenianos de todo o Brasil.

EM AÇÃO O BUTANTÃ

Agora, porem, depois dos primeiros resultados auspiciosos, é o problema de importação que se apresenta dificil. Neste ponto, em S. Paulo, recorre-se ao Butantã, no sentido de serem estudados os problemas quimicos das sulfonas e, se possivel, fabricá-las economicamente.

Em março de 1946, em um laboratorio improvisado, com instalações precarias, no porão do edificio da secção de quimica, inicia-se o trabalho. Até dezembro de 1947 foram produzidos 10 quilos do derivado formaldeido-sufoxilico da 4,4'-diamino-difenilsufona, o diaminoxil. Era possivel a industrialização. A toxidade do produto obtido no Butantã mostrou-se menor a dos similares importados e a eficiencia igual. A 1 de março de 1948 inaugurou-se um pavilhão para a produção mensal de 120 quilos, o suficiente para atender aos internados de todos os institutos paulistas, sendo que em maio do mesmo ano seguiu a primeira remessa de 75 mil drageas de 0,30 kg. cada, para o Departamento da Profilaxia da Lepra e, dai por diante, a progressão continua.

A reportagem visitou todas as dependencias onde são preparados as sulfonas. Acompanhados pelos quimicos Riechmann e Rapp, percorremos desde o local em que está o autoclave de alta pressão, ponto de partida para todo o trabalho, até a sala de drageamento, de onde o comprimido de diaminoxil, envolto numa camada de açucar, rosado, sai para cumprir a sua missão. De maneira atenciosa, os citados quimicos fizeram amplas explanações ao reporter.

Assim é que soubemos que o produto, de inicio, era preparado em 7 fases, mas atualmente está sendo em 3 apenas. Com 1 quilo de sulfona preparam-se 3 mil drageas que poderão tratar mil pessoas durante um mês. O diaminoxil, obtido com materia-prima exclusivamente nacional, não custa mais que 7 centavos por dragea, quando preparado no Butantã, ao passo que se fossemos importa-lo, não o fariamos pagando menos que 13 vezes mais. Porem, o produto ainda continua a ser importado, e em larga escala.

O Butantã prepara no momento 500 mil drágeas de diaminoxil por mês, das quais 200 mil ficam em São Paulo sendo o restante entregue ao Serviço Nacional da Lepra. A produção, dentro em breve, elevar-se-á a 800 mil drágeas mensais e o Butantã espera apenas a aprovação dos projetos existentes na edilidade de São Paulo e Camara dos Deputados, concedendo-lhe verbas de 500 mil e 2 milhões de cruzeiros, respectivamente, para aumentar ainda mais essa produção. Na realidade, examinando a nossa situação veremos que é necessario. Calcula-se em 50 mil o numero de leprosos no Brasil dos quais 20.300 estavam internados nos muitos leprocomios brasileiros — segundo estatistica do Serviço Nacional da Lepra do ano passado. Enquanto isso aqui se passa, nos Estados Unidos só há um leprocômio, o de Carville, com 723 doentes internados (de 1928 a 1944).

FAZ 10 DISCURSOS O DEPUTADO

E' bom lembrar-se que, com relação ao projeto de 2 milhões de cruzeiros para o Instituto Butantã desenvolver a produção de sulfonas, um deputado pediu a sua aprovação através de nada menos, de 10 discursos na tribuna da Camara. Depois disso o referido parlamentar, que é o sr. Campos Vergal, precisou pedir a nomeação de uma comissão especial a fim de verificar se realmente essa verba seria bem aplicada. Positivamente, é um verdadeiro sinal dos tempos...

O P.S.B. DE SÃO PAULO QUER...

(Conclusão da 3.ª pagina)

cluidos simultaneamente nas duas chapas.

Procedeu-se então à votação para a escolha dos candidatos do partido, isto depois de alguns dos indicados terem solicitado, por motivos varios, a exclusão de seus nomes. Procedida a apuração, verificou-se que tinham sido escolhidos pela Convenção os seguintes candidatos à Camara Federal: srs. Cid Franco, Antonio Candido, Joaquim Vieira, Filho, João aCetano Alvares Junior, Sergio Milliet e Plinio Gomes de Melo, todos da Capital; Eduardo Barnabé (Campinas), Eduardo Almeida Leite (Piracicaba), Fenelon Chaves (Sto. André), João Gonçalves Neto (Santos), Rubens Ulhoa Cintra (Santos) Mario Shotz (S. José dos Campos), Nabor da Graça Leite (Baurú), Pedro Tariá (Ribeirão Preto) e Francisco Giraldes Filho (Pirajú).

Para candidatos à Assembléia Legislativa do Estado foram escolhidos os srs. Alipio Corrêa Neto, Astrogildo Marques, Antonio de Cillo Neto, Antonio Costa Corrêa, Ari Lex, Cid Franco, Foch Simão, Geraldo Campos de Oliveira, Hozair Mota Marcondes, José Antonio Rogê Ferreira, José Calazans de Araujo, José Gonçalves Machado, José Candido da Silveira Lienert, Julio Franco de Araujo, Luís Lopes Coelho, Mario Neme, Mauricio Loureiro Gama, Olavio Nogueira, Paulo Ferraz, Patricia Galvão, Salvador Nacca, Carlos Anselmo, João Carlos Azevedo, Miguel Midole, Syr Martins, Paulo Vilares de Almeida, Silias S. Sousa Camargo, Benedito Macambira, Antonio Medeiros, Antonio Simões de Almeida, Alfredo Henrique Costa, Bento Manoel Siqueira, Renato Corrêa Rocha, Lauro Lima Verde, Mario Mattosinho, Henrique Peres, Waldemar Godoi, Luis Sairo, Oriundo Dal Poggeto, Cervantes Angulo Dias, Jorge Pacheco dos Santos, Fabio Moura e José Mario Junqueira Azevedo.

OUTRAS DECISÕES

De acordo com o programa de trabalhos, a Convenção realizou ainda dois escrutinios: um para indicar os vinte e um delegados que representarão São Paulo na Convenção Nacional do partido, a realizar-se no Rio, em junho. E outra para a eleição da nova Comissão Estadual do partido.

Entre os vinte e um membros que compõem a nova Comissão Estadual, anotamos os nomes dos srs. Antonio Candido, Arnaldo Pedroso d'Horta, Caetano Alvares Junior, Luís Lopes Coelho, Tomas Martins, Mario Shotz, Plinio de Melo, Febus Gikovate, Domingos Carvalho da Silva, Oliveiros Ferreira, Wilson Rahal, Eduardo Barnabé, Syr Martins, José Calazans de Araujo, Waldemar Godoi e Alipio Correa Neto.

COMICIO DE ENCERRAMENTO

A convenção socialista foi encerrada com um comicio alusivo ao primeiro de maio, realizado na tarde de ontem na praça João Mendes.

Nesse "meeting" usaram da palavra varios oradores, entre os quais o deputado federal Hermes Lima, o vereador Cid Franco e os srs. Costa Corrêa, Miguel Segura e Geraldo Campos de Oliveira.

Peron define a posição da...

(Conclusão da 1.a pag.)

No plano interno, Peron sublinhou os principios da unidade nacional conseguidos em todos os dominios pelo governo, graças à criação de uma doutrina nacional e de um novo federalismo argentino.

O presidente da Argentina salientou que nenhum problema economico grave existe no momento para a Argentina, graças à sã politica dos acordos comerciais e ao exito de nossa politica franca e cordial com os Estados Unidos. Por outro lado, não estamos mais na situação colonial de 1943. Não temos agora um unico comprador, mas clientes espalhados pelo mundo todo. Ninguem, no futuro, poderá nos "extorquir".

Depois de examinar a politica social do governo argentino, o general Peron anunciou que, em 1949, mais de 157.000 imigrantes entraram no país, elevando a população do país a 17 milhões.

Peron concluiu sua mensagem saudando o libertador San Martin e afirmando: "Embora não tendo feito outra coisa que não realizar a ultima etapa da libertação nacional, devemos agradecer a providencia por nos ter permitido realizar nossos objetivos de 1943 e nossos planos de 1946".

A mensagem do presidente da Republica Argentina foi lida com a presença da sra. Eva Peron, de todos os ministros do gabinete, com exceção do sr. Cereijo, que se encontra atualmente nos Estados Unidos, e do governador da provincia de Buenos Aires, sr. Mercante.

A leitura da mensagem, que durou 3 horas e 55 minutos, terminou com aplausos calorosos dos deputados e senadores, reunidos no hemiciclio da Camara.

Assistiram à cerimonia apenas os parlamentares peronistas. Os radicais não se apresentaram.

As duas Camaras foram convocadas urgentemente, à tarde, a fim de votarem a lei dando ao general Peron o grau de general de divisão.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A Camara e o Senado argentinos, reunidos hoje em sessão conjunta em convocação especial, adotaram o projeto lei, promovendo o presidente Peron ao posto de general de divisão.

Determina o Ministerio do Trabalho que as eleições sindicais tenham inicio no dia 12 de junho

Incluido o Sindicato dos Empregados do Comércio de S. Paulo no 1.º grupo — Integra da portaria baixada pelo sr. Honório Monteiro

RIO, 1 (Asapress) — O ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, assinou a seguinte portaria:

«O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio, usando das faculdades que lhe confere o 1 unico do art. 8.o do dec.-lei 9.502, de 23-7-946, com a redação que lhe foi dada pelo dec.-lei n. 9.675, de 29-8-946, resolve: que as entidades sindicais infra-enumeradas, tomarão as providencias estatuidas na Portaria Ministerial n. 29, de 29-3-50, para a realização das eleições dos respectivos orgãos administrativos e representantes junto à Federação a que estiverem filiadas no dia 12 de junho de 1950; Sindicato dos Empregados no Comercio de Manaus; Sindicato dos Enfermeiros de Belem, Sindicato dos Oficiais de Barbeiros e Cabeleireiro e Similares de São Luiz; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de São Luiz; Sindicato dos Empregados no Comercio de Terezina; Sindicato dos Enfermeiros, de Fortaleza; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de Fortaleza; Sindicato dos Oficiais de Barbeiros e Cabeleireiros e Similares do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Empregados no Comercio de João Pessoa; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Minerais Combustiveis de Recife; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de Maceió; Sindicato do Comercio do Estado de Alagoas; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de Aracaju; Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Aracaju; Sindicato dos Empregados no Comercio de Aracaju; Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais de Salvador; Sindicato dos Empregados no Comercio de Salvador; Sindicato dos Empregados no Comercio do Estado do Espirito Santo; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Estado do Espirito Santo; Sindicato dos Empregados no Comercio de Niteroi; Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais de S. Paulo; Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de Curitiba; Sindicato dos Empregados no Comercio de Florianopolis; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de Florianopolis; Sindicato dos Empregados no Comercio de Porto Alegre; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerais e Combustiveis Minerais de Belo Horizonte; Sindicato dos Empregados no Comercio de Belo Horizonte; Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Belo Horizonte; Sindicato dos Oficiais de Barbeiro, Cabeleireiros e Similares de Cuiabá; Sindicato dos Empregados no Comercio do Estado de Goiás; Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados no Comercio do Estado do Rio de Janeiro; Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro; Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude do Rio de Janeiro e Sindicato Nacional dos Oficiais de Maquinas da Marinha Mercante.

MATARAM O JOVEM MOTORISTA...

(Conclusão da ultima pagina)

rece, bastante alcoolizados. Faziam parte do segundo grupo Sebastião Geraldo, de 32 anos de idade, casado, residente em Osasco: Miguel Munhoz, Milton Marciano e Tiago Ponciano de Oliveira. O primeiro levava consigo um cachorro, o qual, avançando contra Aparecida da Silva, quis mordê-la. A moça, a pontapés, afastou o animal, ao mesmo tempo que o chamava de «vira-lata». Isso foi o suficiente para que Sebastião Geraldo se insurgisse contra Aparecida, a quem passou a ofender com pesadas palavras, não se importando com o fato de estar ela acompanhada.

EM DEFESA DA NOIVA

Como não podia deixar de acontecer, Antonio Brescia foi em defesa de sua noiva, o originando-se então discussão entre ele e Sebastião Geraldo. Em pouco tempo, porem, a confusão que se estabeleceu na estrada foi enorme. Uns procurando apasiguar os animos e outros querendo dar razão para este ou aquele, faziam com que a desinteligencia rumasse para o terreno da luta corporal que se seguiu. Antonio Brescia e seus companheiros lançaram mão de porretes que encontraram na estrada, o mesmo fazendo Sebastião Geraldo e os que o acompanhavam. Houve, então, violenta troca de golpes, não se importando os homens com os gritos das duas moças, que tudo faziam para impedir o prosseguimento da luta.

O fato é que depois de quase quinze minutos de troca de cacetadas, os dois grupos se afastaram do local, gannando Aparecida, seu pai, sua irmã e outros companheiros de Antonio Brescia, a estação de Osasco, de onde tomaram uma condução para o bairro do Ipiranga. Perceberam eles que Antonio Brescia não se encontrava em sua companhia, mas julgaram ter ele ido à procura de uma providencia qualquer, contra os individuos que o atacaram.

AGONISANTE

Entretanto, como o motorista não retornasse ao domicilio até a manhã de ontem, o pai de Aparecida e amigos resolveram ir até Osasco, onde procuraram por Antonio Brescia. Não tiveram do mesmo qualquer noticia e, assim, trataram de seguir até a estrada onde se travara a luta durante as ultimas horas de domingo.

Não precisaram andar muito, pois logo encontraram com o jovem, que estava bastante ferido, principalmente na cabeça. O motorista estava caido junto a uma cerca e as pessoas que o socorreram trataram de ir até o posto policial de Osasco, de onde solicitaram a ida àquela localidade de uma ambulancia da Assistencia, bem como da autoridade de serviço na Central de Policia. Fai quando a caravana policial seguiu para o suburbio em questão, onde encontrou o motorista já sem vida. E' possivel que se ele tivesse sido socorrido, imediatamente, resistisse às lesões.

Depois das formalidades de praxe, o cadaver foi removido para o necroterio do Araçá, onde será autopsiado ainda hoje, devendo em seguida ser entregue à familia para os funerais.

Continuando a diligencia em torno do crime, o subdelegado citado conseguiu efetuar a prisão de Sebastião Geraldo e seus companheiros encaminhando-os à Delegacia de Segurança Pessoal, por onde terá andamento o inquerito iniciado naquela repartição.

Brasilio Antonio da Silva, Justino Ferreira e mais Sebastião Geraldo, ficaram feridos no conflito e foram pensados no posto da Assistencia.

Brasilio Antonio da Silva, ouvido ainda em Osasco, informou que quando foram atacados pelo Grupo de Sebastião Geraldo, tiveram que abandonar a estrada, onde voltaram em seguida, pois pretendiam encontrar Antonio Brescia. Talvez devido à escuridão, não acharam o motorista, que foi, depois de ferido, atirado para dentro de um terreno, pelos agressores.

TORNA-SE CADA VEZ MAIS...

(Conclusão da 3.ª pagina)

1947 e lhe confiará de novo em outubro».

— Quais os possiveis candidatos do PSP? — interrogamos.

— "Muitos são, é evidente, os nomes que merecem inteira confiança do nosso partido. Alguns, porém, não têm suficiente popularidade, outros desejam cumprir sua missão politica exclusivamente nos postos do Poder Legislativo. Na verdade, prefiro não citar nome algum. Quero, porém, insistir em que se o sr. Caio tivesse mantido seus compromissos para com o PSP, lhe estaria agora quase assegurado o apoio unanime do nosso partido, que representa, pelo menos, setenta por cento do eleitorado de São Paulo."

NOMES EM FOCO

Muito embora o nosso informante não tenha querido citar nomes, a nossa reportagem, sondando os setores ligados ao situacionismo, soube que os mais cotados são ainda os srs. Barone Mercadante, Erlino Salzano e João de Deus Cardoso de Melo. Quanto aos srs. Sinesio Rocha e Miguel Reale, não conta com igual "chance". Há ainda em foco o sr. Mario Beni, que é considerado um dos representantes mais expressivos do partido. Varios nomes de grande prestigios são considerados, porém, como vocações exclusivamente parlamentares.

A virtual desistencia do sr. Borghi criou, todavia, um novo problema: o PSP desejaria encontrar uma formula que lhe assegurasse o apoio daquele partido. Há, entretanto, uma poderosa corrente que não deseja negociar a vice-governança. Essa corrente argumenta com o precedente do sr. Novelli Junior.

O PSP não perdeu, ainda, tambem, as esperanças de obter o apoio do PTB ao seu candidato. De qualquer modo, porém, na Convenção a ser realizada no mês corrente, tudo deverá ficar definitivamente decidido.

SEM INCIDENTES AS MANIFESTAÇÕES...

(Conclusão da 1.a pagina)

passar da defesa ao ataque».

Dirigindo-se em seguida ao governo de Bonn, o sr. Reuter afirmou que, «para um povo audacioso, precisa haver um governo audacioso».

Em seguida, o orador diz «que em Berlim bate o coração da Alemanha, o coração de toda a Europa» e que, nessa cidade, é que «serão jogados os destinos do mundo».

«Libertaremos Berlim para torná-la capital de uma Republica Alemã Livre, que fará parte de uma Europa unida e Livre», continua o orador, para acrescentar:

"Não podemos nos contentar com nosso acesso no Conselho de Strasburgo, quando nos falta uma verdadeira Federação Européia, com um pacto europeu, no quadro do qual todos os povos, inclusive o povo alemão, sejam representados com direitos iguais e servindo à mesma causa da paz". Concluindo, o prefeito Reuters convidou a população do setor sovietico a exigir eleições livres em toda a cidade. "A unidade alemã — disse ele — poderá ser restabelecida imediatamente se dirigentes do setor sovietico de Berlim e da Zona Oriental da Alemanha admitirem como base para isso a realização das eleições livres".

Reuters encerrou a manifestação, após o que a multidão se dispersou cantando hinos diversos consagrando a liberdade. Não houve incidentes. Nas duas margens da fronteira entre os setores, cordões de policiais, populares e da milicia ocidental, estiveram sempre em estado de alerta, sem permitir a alteração da ordem.

BERLIM, 1 (AFP) — Quatro policiais do setor sovietico de Berlim invadiram, de armas em punho, o setor americano, no distrito de Zehlendorf, tentando impedir que 2 soldados dos setores ocidentais retirassem cartazes subversivos afixados nas paredes de uma casa. Um destacamento da policia de socorro dos setores ocidentais acorreu imediatamente, repelindo os quatro soldados para o setor sovietico, sem maiores consequencias.

SARREBRUCK, 1 (AFP) — Incidentes marcaram o desfile organizado por ocasião de primeiro de maio. Em consequencia, numerosas pessoas ficaram ligeiramente feridas, quando elementos comunistas se infiltraram no desfile dos socialistas e tentaram arrancar os cartazes que os mesmos empunhavam, bem como impedir seus oradores de falar. A policia teve de intervir para restabelecer a ordem.

BERLIM, 1 (AFP) — No curso das manifestações de primeiro de maio, varias centenas de manifestantes anticomunistas, irrompendo dos setores britanico e americano em Potsdamer, Platz, lapidaram uma caricatura em madeira, que fôra erigida no setor sovietico, ironizando a personalidade do sr. Schumacher, chefe social-democrata da Alemanha Ocidental. A policia popular do setor sovietico não interveio, mas, em seguida, a policia ocidental chegou à praça, dissolvendo a manifestação, para prevenir incidentes provaveis. O fato, não teve, assim, consequencias.

EDECORRERAM

(Conclusão da 1.a pagina)

dores durante varias horas, sendo precedidos por carros alegoricos.

Na Iugoslavia, realizaram-se importantes manifestações, em Belgrado, um longo cortejo desfilou diante do marechal Tito, transportando disticos onde eram elogiadas as realizações do plano quinquenal. Notaram os observadores que, ao contrario do que aconteceu ao passado, nenhum retrato do generalissimo Stalin figurou nesse cortejo.

FATOS POLICIAIS

Durante o conflito no campo de futebol, o homem foi assassinado

Durante a realização de uma partida de futebol na Vila Camursina, suburbio de Itaquera, ontem, às 15 horas, originou-se serio conflito, resultando do tumulto a morte de um homem, que foi atingido na cabeça por varios golpes de cacete. A policia teve conhecimento da ocorrencia e a autoridade de serviço na 10.a Delegacia, seguiu para a Vila em questão, onde conseguiu saber que a vitima era Antonio Joaquim, de 47 anos de idade, casado, domiciliado à rua 12 de Setembro, sem numero. Seu corpo foi, depois de fotografado por peritos da Tecnica, transportado para o necroterio do Araçá, para exame. Em seguida a essa providencia, iniciou o delegado de serviço naquela delegacia, sr. Veras, investigações em torno do fato. Apurou que, num campo de futebol da Vila mencionada, disputavam uma partida os clubes Relampago F. C. e 12 de Setembro, sendo que neste quadro jogavam dois filhos de Antonio Joaquim, Orlando e Aires, de 23 e 17 anos, respectivamente. A partida estava sendo disputada com ardor e os jogadores, a certa altura, começaram a fazer uso da violencia, provocando isso constantes paralizações do encontro, por parte do juiz, Custodio Duarte, de 28 anos de idade, casado, morador à rua Mauá. Não obstante os esforços desenvolvidos pelo arbitro da peleja, não tardou para que os assistentes invadissem o gramado, para tomar parte na briga entre os jogadores. Ninguem foi capaz de interferir para apasiguar os animos e, assim, a luta durou mais de meia hora e só terminou quando verificaram os envolvidos no conflito que Antonio Joaquim estava caido no campo e já sem vida. Estavam feridos, todos a golpes de instrumentos contundentes e socos e pontapés, Laura Castilho, de 22 anos de idade, solteira, domiciliada à praça São Sebastião, 213; José Vargas, de 31 anos de idade, solteiro, morador à rua 12 de Setembro, na Vila Guilhermina; Custodio Duarte, seu irmão Antonio Duarte, de 28 anos de idade, casado, e os filhos do homem assassinado. Todos foram transportados para o posto da Assistencia, onde receberam curativos de que necessitavam. No local da ocorrencia, a autoridade policial conseguiu saber que durante a luta, Antonio Joaquim trocou golpes com Manoel dos Santos e este, lançando mão de um cacete, deu violentas pancadas na cabeça do antagonista, até vê-lo caido no solo. Manoel dos Santos, entretanto, negou que tivesse matado Antonio Joaquim, não obstante houvesse alguem que o apontasse como sendo o criminoso. O indigitado assassino foi removido para a delegacia da 10.a Circunscrição, onde, até o momento em que redigiamos esta noticia, continuava no firme proposito em negar a autoria da morte de Antonio Joaquim.

TERIA MORRIDO EM CONSEQUENCIA DA AGRESSÃO — Na noite de domingo, na rua Antonia de Queiroz, Sebastião Gervasio, de 21 anos de idade, solteiro, domiciliado à avenida Paulista, 886, fundos, envolveu-se num conflito em que tomaram parte varias pessoas e trocaram golpes de cacete. Embora ferido, não procurou ele o posto da Assistencia, sendo, isso sim, levado para casa, onde, às 14,30 horas de ontem, veio a falecer. Sua morte foi levada ao conhecimento da autoridade de serviço por Sebastião Gervasio, irmão da vitima, que afirmou ter ele sido agredido naquela rua da Consolação. Entretanto, disse não saber com quem seu irmão brigou. O fato foi comunicado ao titular da Delegacia de Segurança Pessoal, que já iniciou investigações para a elucidação do fato. O cadaver de Sebastião Gervasio foi removido para o necroterio do Araçá, para autopsia, quando então se conhecerá a "causa-mortis", podendo-se então saber se de fato a morte do rapaz foi em consequencia da agressão que sofreu na noite de domingo.

MORTO DURANTE O CONFLITO — Na tarde de domingo, na estrada Velha do Lageado, esquina da rua Dois, estação de Guaianazes, José Maria Monho, de 32 anos de idade, casado, domiciliado na Vila Rosa, naquele suburbio, foi assassinado a golpes de punhal. O crime, não obstante tivesse sido praticado na presença de muitas pessoas, que se viram impossibilitadas de interferir na luta que travaram varios homens, não ficou devidamente esclarecido, pois o principal acusado conseguiu fugir. Outros dois homens envolvidos no delito, os irmãos Agostinho, de 24 anos de idade, e Raul, de 29 anos de idade, casado, domiciliados nas imediações daquela estrada, receberam ferimentos e foram internados no Hospital das Clinicas sem que pudessem prestar qualquer informação à policia. O delegado de serviço na 10.a Delegacia de Policia, tomando conhecimento do crime, esteve no local, onde conseguiu saber que José Maria Monho, os irmãos Alves Ribeiro e mais Serafim de tal, estavam bebendo num bar da estrada Velha do Lageado, quando surgiu discussão entre eles. Serafim, que foi patrão de José Maria Monho, durante a discussão, mandou chamar um seu empregado, Valdomiro de tal, o qual, para ir até o bar onde estavam aqueles individuos, armou-se com um punhal e uma barra de ferro. Com a chegada de Valdomiro, a troca de palavras ficou mais violenta e os cinco homens acabaram travando tremenda luta, no meio da qual Valdomiro desferiu violentos golpes de punhal em José Maria, matando-o. Depois disso, ele e Serafim fugiram, não sendo localizados até o momento.

ASSALTADO POR MILITARES — O feirante Benjamin Sapatero dias Neves de 45 anos de idade, casado, domiciliado à rua Campeba, 57, na madrugada de ontem, na rua Turiaçu, foi assaltado, agredido e roubado por seis militares, cinco do Exercito e um da Aeronautica. A vitima, que ficou sem duzentos cruzeiros, foi medicada na Assistencia e ouvida no inquerito instaurado pela autoridade de serviço na Central de Policia.

UM MORTO E TRES FERIDOS NUM DESASTRE — Ontem, às 19,15, à altura do quilometro 15, da Via Anchieta, o auto particular de chapa numero 27.031, dirigido por Rodolfo Maestrini, de 23 anos, solteiro, morador à rua Joaquim Tavora, 313, foi abalroado por outro carro particular, não identificado, em consequencia, atirado para fora da estrada. Rodolfo Maestrini, Eugenio Silva Filho, de 29 anos, solteiro, morador à rua Dr. Ismael, 300, casa 16; Antonio Gallo, de 20 anos, solteiro morador à rua Serra da Bocaina, 284 e Jouo Guedes Junior, de 29 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Tavora, 288, estes passageiros do carro sinistrado, receberam ferimentos. Todos foram socorridos pela Assistencia, sendo Rodolfo Maestrini transportado para o Hospital das Clinicas, onde veio a falecer instantes depois.

A policia registrou a ocorrencia.

GIGANTESCA PARADA...

(Conclusão da 1.a pagina)

cutando as ordens do governo e de Stalin, continuará como no passado a velar para a manutenção da paz e da segurança da Patria sovietica. Apos felicitar as tropas russas, o marechal fermula votos para que as forças armadas do país venham a conquistar novos sucessos em sua preparação militar e politica, durante as proximas manobras. A proclamação determinou ainda que uma salva de 21 tiros de canhões saudasse o advento do dia 1.o da maio, à zero hora de hoje, em Moscou e nas grandes cidades russas. A proclamação do marechal foi concluida com um viva à Russia, poderoso baluarte da paz e da democracia no mundo inteiro".

MOSCOU, 1 (AFP) — Em sua emissão desta manhã, a radio sovietica informou que, por motivo do primeiro de Maio, as tropas da guarnição desta cidade foram passadas em revista pelo general Chtemenko, chefe do estado maior geral do exercito, em presença do generalissimo Stalin, dos membros do governo do Bureau Politico do Partido Comunista Russo, dos corpos diplomaticos e de delegações estrangeiras.

Apos a passagem das tropas, começou o desfile dos trabalhadores da capital, aberto pela delegação do Soviet de Moscou, empunhando o estandarte da cidade e suas numerosas decorações. Ao passar pela tribuna de honra, todos extendiam a mão saudando Stalin. Desfilaram, sucessivamente, as delegações municipais, sindicais, esportivas, e colunas de proletarios, representando todas as usinas moscovitas. Vivas eram dados pelos elementos do desfile a Stalin, ao governo e ao Primeiro de Maio.

REGISTROU-SE GRAVE CONFLITO...

(Conclusão da 1.a pag.)

um aspecto de festa e não de agitação, com o comercio fechado e a paralisação dos transportes coletivos, substituidos por «camionetes» mobilizadas pelo Ministerio de Transportes e empresas privadas. O movimento nas ruas romanas era intenso, embora grande parte da população tenha aproveitado o feriado, para uma estadia nas praias ou nos campos.

MODENA, 1 (AFP) — Uma bomba foi lançada contra a caserna dos caribineiros de Modena. A bomba caiu no jardim e sua explosão provocou apenas prejuizos materiais. Foi imediatamente aberto inquerito, o qual levou à prisão de dois suspeitos.

INAUGURADAS VARIAS OBRAS...

(Conclusão da ultima pagina)

ficios não se encontrarão requintes de luxo desnecessarios e descabidos.

"A simplicidade deste belo edificio, finalizou o orador, em que milhares de crianças, pobres na sua maioria, se prepararão para trabalhar pelo enriquecimento do Brasil, deve trazer-nos à lembrança aquela advertencia do padre Vieira: "Empreendei e fazei coisas, e as maiores e mais admiraveis; mas dentro da esfera e proporção do vosso poder, porque fora dela não fareis nada"

Após ter discursado o vereador Altimar Ribeiro de Lima, o brigadeiro Brasil, comandante da Base Aerea, a convite do governador, descerrou a placa comemorativa ao mesmo tempo em que as crianças entoavam o Hino Nacional.

Agradecendo falou, em nome dos habitantes do bairro e dos escolares, a sra. Olga Lopes Mendonça, diretora do novo estabelecimento.

PONTE DA FREGUESIA DO Ó

Em prosseguimento, a comitiva, encontrando-se com o governador do Estado, dirigiu-se para o palanque instalado nas proximidades da velha ponte da Freguesia do Ó, onde o sr. Adhemar de Barros lançou a pedra simbolica do inicio das obras da nova ponte da Freguesia do Ó que, construida em concreto, terá 200 metros de comprimento por 25 de largura e cujo custo está estimado em 22 milhões de cruzeiros, devendo estar concluida em 1951.

Discursaram, na ocasião, o prefeito da Capital, o sr. Armando Leal Pamplona, em nome dos moradores do mais antigo bairro de São Paulo, seguindo-se com a palavra o sr. Joaquim Fernandes, representante do Partido Social Progressista, que, após o termino da cerimonia levou o prefeito para uma visita ao local, quando solicitou ao chefe do Executivo municipal varios melhoramentos para a zona inclusive a construção de uma praça ajardinada e alargamento da rua por onde trafegam os coletivos da C.M.T.C.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR DO ESTADO

Finalizando as solenidades foi oferecido ao governador do Estado e comitiva, um almoço na residencia do sr. Alvaro Sá e Silva, ocasião em que discursaram, saudando o chefe do Executivo paulista, os srs. Joaquim Fernandes e o anfitrião. Agradecendo em nome do governador, falou o sr. Moura Rezende, secretario de Educação do Estado.

NOTINHA POLITICA

EXEGÉSE

A esperada mensagem do sr. Getulio Vargas, a proposito da passagem do Dia dos Trabalhadores ,não trouxe novidade alguma em seu texto. O senador de São Borja falou de sua "confiança no futuro da nossa patria", assegurou compartilhar dos sentimentos "dirigidos para a maior gloria e progresso do Brasil" e disso compartilhar tambem os anseios e as alegrias daqueles a quem se dirigia.

Desse modo, o teor da mensagem se revestiu quase exclusivamente de um sentido literario, no que se refere aos trabalhadores. Há, porém, no suscinto documento algumas alfinetadas dirigidas ao general Dutra, e de tal modo, que a melhor e mais importante parte da mensagem é destinada ao Catete e não ao operariado brasileiro.

"Sinto que estais desamparados" afirma o sr. Getulio Vargas, e só podemos entender que esse desamparo parte de quem podia amparar os trabalhadores, ou seja, o governo federal. "Os erros devem ser lamentados", diz ainda o ex-presidente. Depois, lança uma advertencia contra os "caçadores ativos" da luta eleitoral e pede cautela contra "enganos tantas vezes irremediaveis".

Com essas frases mais ou menos hermeticas, o sr. Getulio Vargas deplora o apoio que ofereceu à candidatura Dutra, condena o descaso do governo da Republica pela aplicação e ampliação dos beneficios da legislação social e manifesta sua desaprovação a qualquer condidatura de sentido dutrista à presidencia da Republica.

A mensagem é, naturalmente, pouco clara, pelo menos para o nivel medio do preparo intelectual do trabalhador brasileiro. Mas, aqueles a quem a catilinaria é dirigida, não deixarão de entendê-la e tirar as conclusões que se impõem.

A que me parece mais importante é esta: Getulio não apoiará um candidato que não seja tambem o dos seus amigos que militam no PSD, srs. Nereu Ramos, Amaral Peixoto, Agamenon Magalhães, etc. E o candidato de tais pessedistas é um só: o sr. Nereu.

MONSIEUR BERGERET

Torna-se cada vez mais complexo o problema da sucessão estadual

Importantes as consequencias da virtual desistência do sr. Hugo Borghi — À margem dos acontecimentos o sr. Caio Dias Baptista — O chefe do M.D.P. seria o candidato dos Campos Eliseos, se não tivesse "saltado do bonde antes da hora" — Problema delicado para o sr. Adhemar de Barros — Nomes em foco no P.S.P.: Erlino Salzano, Barone Mercadante, Mario Beni, Sinesio Rocha e MiguelReale — Palavras de um informante pessepista e considerações à margem

As declarações feitas pelo sr. Hugo Borghi, ao reassumir, no Palacio Tiradentes, sua cadeira de deputado federal, vieram agitar — a despeito da paralisação provocada nos meios politicos pelos três dias consectivos "em claro" que tivemos — sabado, domingo e segunda — os setores interessados na sucessão paulista.

Até aqui, tinha-se como certo que dois candidatos pelo menos, já estavam no pareo dos Campos Elíseos: o sr. Prestes Maia, apoiado pelos udenistas, socialistas e republicanos; e o sr. Hugo Borghi, apoiado pelo P. T. N. e pelo Partido Republicano Trabalhista, do sr. Guaraci Silveira. Entretanto, as declarações do lider marmiteiro vieram desautorizar, praticamente, toda a campanha até agora feita em torno do seu nome. Afirmou ele não saber se será ou não candidato, e isto significa que, por enquanto, não é

À SITUAÇÃO DO SR. CAIO

Não citamos, acima, entre os candidatos, o sr. Caio Dias Baptista, e isto por motivos compreensiveis. O chefe do Movimento Democratico Popular nada tem feito ultimamente que defina sua posição diante do proximo pleito. Sua propaganda praticamente desapareceu. E os seus amigos mostram-se desorientados e sem animo para dizer qual a atitude que o ex-secretario da Viação e Obras Publicas tomará.

O sr. Caio Baptista não procede, enfim, como candidato, nem mesmo como lider de um movimento politico. O M. D. P. permanece disperso e silencioso. E, de resto, um grupo sem legenda propria. Assim sendo, o sr. Caio é apenas um nome em perspectiva, mas não um candidato, evidentemente.

O PARAISO PERDIDO

A proposito da situação do sr. Caio Baptista, dizia-nos há dias um procer do P. S. P. que o ex-titular da Viação só não era o candidato do sr. Adhemar porque não quisera. Ou melhor, porque agira com açodamento, e não quisera esperar a marcha normal dos acontecimentos. Se estivesse ainda no P. S. P., o sr. Caio seria, inevitavelmente, o futuro governador de São Paulo. Justificando seu ponto de vista, disse-nos o referido procer do situacionismo local:

— «O sr. Caio Batista saltou cedo demais do bonde e olha agora para o paraiso perdido. No entanto, não é mais possivel qualquer reaproximação, pois somente poderá ter o apoio do PSP um candidato que mereça a mais absoluta confiança do sr. Adhemar de Barros".

— Por que? — interrogamos, apenas para anotar o desenvolvimento do ponto de vista do nosso informante.

— «Vamos supor que o sr. Adhemar de Barros pretende candidatar-se ao Catete em 1955: neste caso, ele necessitará do apoio de S. Paulo, como condição basica. E, para garantir esse apoio, será necessario um candidato totalmente fiel à palavra que empenhar ao lider progressista. Dados os antecedentes, o sr. Caio Batista dificilmente poderia garantir essa fidelidade que, aliás, não deve, pois não mais é membro do nosso partido".

SOLUÇÃO DIFICIL

Depois de uma breve pausa, prosseguiu o nosso informante:

— «Não pense que desconhecemos ser dificil a solução do problema sucessorio de S. Paulo. O governador que for eleito será assediado, no dia seguinte, pelos adversarios do Partido Social Progressista, especialmente na hipotese de se manterem estes no governo da Republica. Se eles se mantiver fiel ao nosso partido e aos interesses de S. Paulo, o nosso Estado pagará, pela sua altivez e independencia, como está pagando pela altivez e independencia do sr. Adhemar de Barros. Mas, se ele não puder resistir à pressão dos nossos adversarios, que são os inimigos da grandeza e da prosperidade bandeirantes, então o PSP deixará de controlar o governo de S. Paulo, que o povo paulista lhe confiou em

(Conclui na 2.ª pagina)

Nenhuma prisão

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — Informações prestadas pela Policia à reportagem, adiantam que há muitos anos não tivemos um primeiro de maio tão calmo. Não houve, nesta Capital, uma prisão sequer. Muito embora tenham sido proibidas todas as manifestações populares em recintos abertos, não se registraram agitações de qualquer natureza.

O P.S.B. de S. Paulo quer um candidato socialista à presidencia da Republica

Manifestou-se a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro contra o apoio a qualquer nome de outro partido — Parcialmente constitui das as chapas federal e estadual do P.S.B. aos cargos legislativos — Nova Comissão Estadual — Comício

Conforme fôra amplamente anunciado, realizou-se nesta Capital, nos ultimos três dias, a IV Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro.

Entre outros objetivos, tinha esse certame um de relativa importancia: decidir a posição dos socialistas de São Paulo diante do problema da sucessão presidencial. Daí o interesse reinante entre os adeptos do partido do largo da Sé e mesmo nos meios politicos locais, pela convenção.

O certame foi instalado sabado, às 15 horas, no salão da Policlinica, conforme noticiamos em nossa edição de domingo. Durante a tarde, apenas assuntos de ordem interna foram discutidos. A mesa foi organizada, sob a presidencia do sr. Alipio Corrêa Neto, e com a participação dos srs. Rubens Ulhoa Cintra, Plinio G. de Melo e Cordelia Nobrega Duarte.

No domingo pela manhã foi realizada a segunda sessão do conclave. O sr. Febus Gikovate leu, então, o seu relatorio sobre o problema sucessorio e a posição do P. S. B. Seguidamente, passou o plenario a debater o assunto, verificando-se a existencia de três correntes: uma, que, apoiando as conclusões do relatorio Gikovate, defendia a tese da candidatura socialista à presidencia da Republica. Apoiavam-na, entre outros convencionais, os srs. Luiz Lopes Coelho, Antonio Costa Corrêa, Fenelon Chaves, Mario Shotz e Oliveiros Ferreira. Outra, que propendia para um provavel apoio a um candidato de outro partido. Entre os convencionais que integravam esta corrente, destacavam-se os srs. Alipio Corrêa Neto, Wilson Rahal e Hozair Mota Marcondes. Finalmente o representante de Araraquara, com apoio de algumas vozes, defendia a tese abstencionista: o partido deveria ficar à margem.

CANDIDATO PROPRIO

A discussão foi demorada e veemente. Dela participaram numerosos convecionais e militantes presentes. Interrompidos os trabalhos às 12 horas, reiniciaram-se às 14,30. Pouco depois ingressava no recinto o deputado Hermes Lima. Eram mais de dezessete horas quando o referido deputado federal, usando a palavra, conclamou os seus correligionarios de S. Paulo a admitiram a possibilidade de apoio a um eventual candidato de outro partido, tendo citado mesmo os nomes do Brigadeiro e do cel. Estilac Leal.

Todavia, depois de varias resoluções e discussões sobre a ordem em que deveriam ser votadas as propostas existentes sobre a mesa, foi posto em votação o relatorio do sr. Gikovate, e aprovado pela quase unanimidade dos convencionais presentes. Houve apenas um voto contra e duas abstenções.

Assim, ficou decidido que a delegação da secção paulista do Partido Socialista votará, na Convenção Nacional daquele partido, pela apresentação de candidatos proprios à presidencia e à vice-presidencia da Republica.

CARGOS LEGISLATIVOS

Depois da queda de duas propostas que procuravam mudar parcialmente o sentido da decisão adotada, passou o plenario da Convenção a discutir a questão das candidaturas à Camara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. Ficou decidido que apenas parte da chapa seria organizada agora e que determinados candidatos poderiam ser in-

(Conclui na 2.ª pagina)

Não se realizará hoje a reunião do C.N. do P.S.D.

Recuou o sr. Cyrillo Junior — A convocação dessa reunião depende ainda da última palavra do general Góes — O general Dutra contra o sr. Nereu — Em ação a U.D.N.

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — Já, tivemos oportunidade de comentar as declarações do sr. Cirilo Junior aos jornalistas acreditados na Camara, informados que ia convocar o Conselho Nacional do partido, para amanhã. Sem pedir desculpas, dissemos logo que não acreditavamos em tão espontaneas declarações, pois que tudo cheirava a um balão para sondar o ambiente. E, de fato, parece que tinhamos razão — Até o momento em que escrevemos estas notas, nenhuma providência tomou o presidente pessedista para convocar os seus correlegionarios. O representante paulista, que passou estes dias em Petropolis, ouvido pela reportagem, declarou que ainda iria decidir o assunto com o gal. Góes Monteiro e outros maiorais do seu estado maior — Porisso, acreditamos que dificilmente haverá tal reunião no dia de hoje, ou mesmo amanhã, que seja. E isto por dois motivos: Primeiro, porque não há nada para resolver, já que o impasse surgido com a candidatura Nereu Ramos continua e ainda não achou o P.S.D. outra saida a não ser o seu proprio esfacelamento se teimar em adotar qualquer outra solução para cumprir o desejo do Catete; depois, porque, conforme acabamos de observar, ponderavel maioria dos membros do C.N. se encontra ausente desta Capital, uma vez que quase todos foram passar três dias de folga com as suas familias.

RETARDAMENTO DA CISÃO

E verdade que o adiamento da reunião do C.N. do P.S.D., poderá ter a virtude de retardar a crise, isto é, a cisão inevitavel, como tudo indica, porem não estará — E isto porque a minoria atrelada ao Catete continua teimando em ver mais o presidente da Republica, do que os interesses do partido e mesmo do país — Por outro lado, a posição do Catete contra o vice presidente da Republica é outra coisa fora de duvida. Ainda no sabado ultimo, lá esteve pela segunda ou terceira vez, depois que deixou a presidencia do P.S.D., o sr. Nereu Ramos.

Conferenciou longo tempo com o sr. Eurico Dutra e pôs as cartas na mesa, salientando, conforme adiantam certas fontes ligadas ao seu gabinete, que nada tinha a ver contra o seu ex-amigo, porem que a sua candidatura estava justamente sendo sustentada pelo seus adversarios no seio do partido majoritario. Dai...

SOLUÇÃO NATURAL DO PARTIDO

O presidente do Senado procurou mostrar outros fatos ao chefe do Governo, inclusive assinalando que a sua candidatura não era deste ou daquele mas uma solução natural do partido, mormente depois que a UDN apresentou o Brigadeiro. Alem do mais, o partido estava necessitando de uma solução imediata e a cisão parecia fatal, se não concordasse o Catete em apoiar a candidatura adotada pela maioria da agremia-

(Conclui na 4.ª pagina)

Cada vez mais árduo o trabalho de conciliação das alas pessedistas

Ameaçam desmoronar as paredes do edifício ex-majoritário — A hipótese de três candidatos — Posição das forças populistas

Após a tregua dos ultimos dois dias, as tentativas de articulação em torno da questão sucessoria deverão recomeçar com redobrada intensidade e talvez se encaminhem para um plano mais definido, pelo menos do ponto de vista da caracterização das forças politicas que se defrontarão no campo da batalha eleitoral, a 3 de outubro. Aparentemente, a U. D. N. não se mostra disposta a sacrificar a candidatura do Brigadeiro, já moralmente atingida pelas vacilações do estado-maior udenista não muito seguro do prestigio do seu candidato natural. Os termos em que ela se inclinaria a aceitar a imolação — no caso de aparecer um nome capaz de pacificar a politica nacional — são demasiado hipoteticos para que se possa admitir a viabilidade da conjetura. Quanto ao P. S. D., as proximas horas deverão esclarecer a opinião publica sobre os resultados, positivos ou negativos, a que se entregou o novo coordenador do Catete, general Goes Monteiro. E' fora de duvida que o problema da conciliação — não empregamos propositadamente a palavra "reconciliação" — das duas alas antagônicas do antigo partido majoritario, exige um trabalho mais árduo e delicado, mais sutil e paciente do que o oficio de juntar e colar os pedaços de porcelana partida. A espada do ex-ministro da Guerra do ex-presidente Vargas é, sem duvida, influente mas se trata de arma sem sempre eficaz quando opera nas laboratorios civis da politica. Se falhar a missão do atual coordenador, o P. D. S. seguirá o destino já previsto nas observações dos cronistas politicos da hora. Uma parte de suas paredes desabará nos quintais vizinhos, que tanto poderão ser os da U. D. N. (uma fração minima do P. S. D.) como os da coligação das forças populares (provavelmente, o grupo maior, chefiado pelo sr. Nereu Ramos). Se a influencia crepuscular do Catete ainda puder galvanizar os esforços para o lançamento de um terceiro candidato, — aceita, nesta altura, a hipotese de duas outras candidaturas em choque, a do Brigadeiro e a da frente social-progressista-trabalhista o residuo pessedista fiel ao gal. Dutra formará o nucleo desse movimento. Quanto ao Partido Republicano, de que é chefe incontestavel o sr. Arthur Bernardes, a sua discrição, diante dos acontecimentos, parece indicar uma atitude de extrema expectativa. Com a saida do sr. Daniel de Carvalho da pasta da Agricultura, a agremiação perdeu o unico Ministerio que havia recebido, em troca do apoio ao acordo interpartidario. As ligações do partido do sr. Bernardes com a União Democratica Nacional, tornavam provavel a sua adesão

(Conclui na 2.ª pagina)

Viaje pela
ALITALIA
DE S.PAULO
A ROMA
E MILÃO
em 28 horas
SAÍDAS ÀS QUINTAS FEIRAS
E
A BUENOS AIRES
em 5 horas
SAÍDAS ÀS TERÇAS FEIRAS
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR"
S. A. Brasileira de Empresas Maritimas
Pça. D. José Gaspar, 22 - Tel. 4-2020 - S. Paulo
ou nas Agencias de Viagens autorizadas
(11140)

REGRESSOU O SR. PEREIRA LIRA

VEIO VISITAR O SR. MORVAN DE FIGUEIREDO

Conforme noticiamos, esteve em São Paulo o sr. J. Pereira Lira, chefe do gabinete do presidente Eurico Gaspar Dutra e candidato da União Democratica Nacional a senador, pelo Estado da Paraiba.

Como era inevitavel, a presença do sr. Lira em São Paulo despertou curiosidade e movimentou os reporteres. Entretanto, o referido procer paraibano esquivou-se a falar de politica, alegando que viera a São Paulo exclusivamente para visitar, em nome do general Dutra, o ex-ministro Morvan Dias de Figueiredo, que se encontra enfermo.

O sr. Pereira Lira regressou domingo ao Rio.

MOVIMENTO SINDICAL

Lembrada, nas comemorações de Campinas, a consagração da Igreja às reivindicações operarias dos lideres de Chicago

O que reclamavam os trabalhadores norte-americanos no historico comicio de há 63 anos — "O trabalho é superior ao capital e merece consideração mais elevada", segundo o conceito de Lincoln — O baixo salario é uma violencia contra a qual protesta a justiça social — Denunciado, nas celebrações de 1.º de Maio em Campinas, o movimento patronal contra a regulamentação legal de direitos constitucionais — Mensagem da Federação dos Empregados no Comercio lida pelo senhor Angelo Parmigiani

Realizou-se ontem em Campinas a comemoração da data de 1.o de maio, programada pelos empregados no comercio, sob a responsabilidade do respectivo sindicato.

Na parte da manhã, na sede do S. E. C., houve a comemoração civica, com a presença do presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, que levou uma mensagem aos trabalhadores campineiros.

A tarde realizaram-se provas esportivas em Campinas, com a presença de trabalhadores.

REIVINDICAÇÕES DE ONTEM E DE HOJE DOS TRABALHADORES

Analisando o significado do Dia do Trabalho e as reivindicações de ontem e de hoje da classe trabalhadora, o sr. Angelo Parmigiani, em nome da Federação dos Comerciarios, fez este historico, nas celebrações de ontem em Campinas:

"O primeiro de Maio nasceu precisamente há 63 anos, no historico comicio de Chicago. Nunca os famoso lideres trabalhistas norte-americanos poderiam imaginar que essa data entrasse na historia significando a suprema glorificação do esforço humano em prol da solidariedade social.

REIVINDICAÇÕES DE HA 63 ANOS

Parsons, Spres e Schwab, no vomicio monstro de 1-5-1887, reclamavam, como verdadeiros arautos da justiça social, que se tornasse uma realidade a jornada de trabalho de 8 horas; assistencia nos desastres ou acidentes no trabalho; garantia da percepção do salario nas doenças; pagamento semanal; proibição do trabalho a menores de 16 anos; direito de queixa contra as injustiças dos chefes; abono de uma quinzena ao trabalhador despedido; direito de constituir sindicatos com o reconhecimento do Estado como orgãos de representação de classe; direito de greve; direito de reunião e sobretudo exigiam que se votassem leis asseguradoras de uma maior proteção ao homem que trabalha;

Teve tão grande repercussão o comicio monstro de Chicago que a Camara dos Deputados, por projeto de Jonas Henderson, aprovou sem muita relutancia a sua primeira lei de proteção ao trabalho.

Longe de supor estavam os extraordinarios dirigentes sindicais ianques que o éco de suas reivindicações transpusessem as fronteiras da terra de Roosevelt e fossem recuperar no coração de seus irmãos de luta na velha Europa.

A ESCOLHA DA DATA DE 1.o DE MAIO

Foi assim que em 14 de julho de 1889, em Paris, na velha e liberal França, terra imorredoura da conquista das liberdades humanas, o valoroso secretario da C. G. T. francesa, Raimond Lavigne, propôs que se escolhesse um dia para ser festejado como o dia do operario, lembrando que esse dia poderia ser o 1.º de maio, em homenagem aos trabalhadores americanos, em virtude do magnifico resultado que tinham conseguido no comicio de Chicago.

A proposta Lavigne foi tacitamente aceita pelos trabalhadores franceses, pois no ano seguinte, isto é, a 1.º de maio de 1890, promoveram uma grande passeata em Paris, a qual se tornou conhecida na historia das conquistas trabalhistas como a passeata da confraternização operaria internacional.

NA BELGICA, A PRIMEIRA OFICIALIZAÇÃO DO DIA DO OPERARIO

Em 1891, no Congresso Trabalhista de Bruxelas, foi adoptado em resolução unanime o dia 1.º de maio como o dia do trabalho.

O primeiro governo que decretou feriado nacional o dia 1.o de maio, foi o da Belgica, seguido pelo da França, Inglaterra e Estados Unidos. Desde então vêm os trabalhadores do mundo inteiro festejando religiosamente o 1.º de Maio como sua data maxima.

MARIA CRISTINA INFLUENCIADA PELAS REIVINDICAÇOES DE CHICAGO

Nesta sintese dos extraordinarios fatos provocados pelo comicio monstro levado a efeito na famosa cidade de Chicago, justamente denominada a Capital do Trabalho, poderiamos juntar outro de mais alta significação para nós brasileiros; é o que se relaciona com a abolição da escravidão.

Efetivamente, podemos considerar que o que influiu poderosamente no espirito dos nossos legisladores daquela época, foi o grito de 1.º de maio de 1887. E se assim pensamos é porque a magnanima Imperatriz Maria Cristina, referindo-se à data de promulgação da Lei Aurea, a 13 de Maio de 1888, disse que o fizera em homenagem ao Mês de Maria e aos trabalhadores. Logo, no verbo de Parsons, Spres e Schwabb, estava configurada a palavra do trabalhador, eles nada mais representavam senão o brado enunciador de suas mais sentidas reivindicações. Era o clamor do homem que não mais suportava a exploração do capital escravizador Era o brado retumbante proclamando a necessidade imperiosa da transformação da politica social dos direitos humanos. Era a enunciação do direito do trabalho em equação com o do capital.

O TRABALHO, NA CONCEPÇAO DE LINCOLN

Era em fim, a consagração do trabalho no justo conceito, tal qual tinha sabiamente proclamado o grande LINCOLN que, referindo-se ao seu valor, assim escreveu: "O trabalho precede ao capital e deste não depende. O capital não é senão o fruto do trabalho, e não chegaria nunca a existir, se primeiro não existisse o trabalho. O trabalho é, pois, superior ao capital, e merece consideração muito mais elevada".

Os efeitos retumbantes do 1.o de Maio de 1887 não se fizeram sentir apenas no campo politico-economico provocador da alteração das relações entre patrões e empregados. A sede de inovações que agitou as sociedades foi perfeitamente sentida pelos legisladores no final do seculo passado. E, mais, essa agitação atingiu inclusive a esfera sociologo-religiosa.

REIVINDICAÇÃO QUE LEÃO XIII CONSAGROU

E' a maior manifestação dessa inovação a carta enciclica do Santissimo Padre Leão XIII, dada em Roma a 15 de maio de 1891, com o nome de "Rerum Novarum". Nela, Leão XIII consagrou todas as reivindicações exigidas pelos lideres do comicio monstro de Chicago. Mas o mais importante da notavel enciclica de Leão XIII é a fixação de normas nas quais se basearam os legisladores das leis sociais reconhecedoras do direito à manutenção da vida através do salario.

Assim, condicionou-se que do ganho de um trabalhador deve sair o suficiente para todas as necessidades inerentes à sua subsistencia.

O BAIXO SALARIO E' UMA VIOLENCIA

Melhor elucidando esse conceito, transcrevo o capitulo da sabia pastoral:

"Trabalhar é exercer a atividade no intuito de se grajear o requerido para as diversas necessidades da vida mas, sobretudo, para a manutenção da propria vida: comerás o pão com o suor do teu rosto (31) Por isso o trabalho recebeu da natureza como que uma dupla nota: é pessoal por que a força ativa é inerente à pessoa e propriedade de quem a exerce e a recebeu para utilidade sua; e é necessario, porque o homem necessita do fruto do seu trabalho para conservar a existencia e deve conserva-la para obedecer às ordens irrefragaveis da natureza. Evidentemente, manter a existencia é dever imposto a todos os homens e ao qual sem crime não lhes é licito subtrairem-se Deste dever necessariamente dimana o direito de procurar as coisas necessarias à subsistencia, e que o pobre só obtem mediante o salario do seu trabalho. Façam, pois, patrões e operarios, os ajustes que muito bem quiserem, e que particularmente se acordem sobre a importancia do salario: acima da livre vontade de ambos há uma lei de justiça natural, mais elevada e antiga, isto é, que o salario não deve ser insuficiente para a subsistencia do artesão sobrio e honrado. Se este, constrangido pela necessidade, ou sob a pressão de mal maior, aceitar condições duras, que aliás não lhe seria possivel rejeitar, porque lhas impõe o patrão ou quem lhe oferece trabalho, isso é padecer violencia contra a qual protesta a justiça."

Ao transcrever o capitulo acima da famosa enciclica, fi-o para demonstrar que o trabalho é condição logica para a sobrevivencia do homem, mas precisa e deve ser justamente compensado. Leão XIII, defendendo êsse principio, aliou à religião catolica, apostolica romana, a mais sentida das reivindicações trabalhistas, tornando a sua igreja indubitavelmente ligada ao movimento de renovação da politica de salarios de então. Politica que impunha um tratamento desigual para o trabalho e o capital. Urgia pois, tornar o capital mais humano, era preciso transformá-lo em agente do bem estar geral e não elemento de perturbação social. A Igreja, pela palavra de um de seus mais autorizados chefes, reconhecia a necessidade de se dar aos operarios novas e mais humanas condições de vida. Estava assim vencida uma das mais notaveis campanhas que a historia registra no campo dos conflitos economicos sociais. Fechava-se o seculo 19 com chave de ouro.

AS REIVINDICAÇÕES DE HOJE

Hoje, decorridos mais de cinquenta anos desses acontecimentos, ainda lutam os trabalhadores brasileiros para o reconhecimento não daquelas reivindicações que serviram de base ao comicio monstro de Chicago, visto estarem as mesmas já consagradas em nossa legislação trabalhista, mas para coisas muito mais comesinhas: isto é, reclamam melhores preços para os generos de primeira necessidades; querem casa onde possam morar: faltam-lhes transportes; reclamam escolas para os seus filhos; clamam por uma assistencia previdenciaria capaz de atender o minimo de suas necessidades; têm sede de justiça: querem receber efetivamente o repouso remunerado; insistem no cumprimento do que preceitua a nossa Constituição, que manda dar a participação nos lucros; reclamam condições de vida, principalmente os trabalhadores do campo e das cidades do interior, iguais às dos centros mais importantes; precisam de assistencia medica, dentaria e hospitalar à altura de suas posses e necessidades; querem maior respeito aos seus direitos e às suas entidades de classe; querem o direito de eleger livremente os dirigentes sindicais; enfim, querem que lhes permitam viver com um minimo de recreação, sem que isso possa constituir, preocupação aos seus miseraveis salarios em confronto com a alta asfixiante do custo da vida que "à priori" anula e supera consideravelmente toda e qualquer campanha de aumento de ordenados.

A LEI EXISTE MAS NÃO E' CUMPRIDA

Vimos, pela rapida analise da historia da evolução social, que muito caminhamos nesta metade do seculo que estamos vivendo, mas, apesar das grandes conquistas obtidas na legislação trabalhista, ainda muito temos que lutar no sentido de tornar efetivas as relações de vida entre empregados e empregadores. Porquanto nem sabemos que a lei existe, mas que, efetivamente não é cumprida.

DENUNCIADO O MOVIMENTO PATRONAL CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DE DIREITOS

Prevaleço-me da oportunidade para denunciar aos meus queridos companheiros campineiros que apesar de os nossos direitos serem consagrados como constitucionais, porque figuram na Constituição de 1946, querem os empregadores derrotá-los, conforme se depreende de seus movimentos e da resistencia à regulamentação dos incisos constantes da ordem economica e social de nossa Carta Magna. E, mais, a campanha patronal não é apenas de protelar a efetivação do que postula a nossa lei maior em favor do trabalhador; ela visa reformar a propria Constituição brasileira. Unamo-nos companheiros como um só bloco, contra êsse espirito reacionário que ainda domina muitos dos nossos empregadores.

Façamos com que respeitem o que já está consagrado como direito indiscutivel. Precisamos manter bem vivo o espirito dos nossos lidimos lutadores do velho e novo mundo. Os movimentos de Chicago, Paris, Londres, Bruxelas e Genebra precisam perpetuar-se para a segurança de melhores dias aos nossos filhos. Transigir é capitular! Capitular significa trair! E nós jamais vestiremos a tunica de Calabar.

Companheiros, antes de dar por encerrada estas modestas e despretensiosas palavras, desejo antes de tudo dizer-lhes que elas representam a exteriorização sincera do meu pensamento e do de meus companheiros de diretoria da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, aos quais rendo o meu mais profundo agradecimento por terem me proporcionado a mais subida honra de aqui vir para saudá-los. Quis ainda a divina providencia que êste fato se desse no dia 1.o de Maio do Ano Santo de 1950, e na gloriosa cidade paulista berço alcandorado de em'nentissimos homens publicos que já produziu o nosso estremecido Brasil. Termino invocando a proteção divina, em fervorosa prece, para que torne sempre presente no coração dos trabalhadores deste chão abençoado, o espirito do 1.o de maio de 1887."



ASSEMBLEIA, ONTEM, DOS TRABALHADORES DA BORRACHA — Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André, uma assembléia dos associados, durante a qual foi inaugurado o gabinete dentario do sindicato e a biblioteca social. A data de 1.o de Maio tambem mereceu comemoração daqueles trabalhadores, que fizeram na sede social leitura das instruções ministeriais para as proximas eleições de sua nova diretoria e conselho fiscal. Exemplares das instruções foram distribuidos aos associados, que solicitaram da diretoria e de seu advogado informações sobre os artigos da Consolidação das Leis do Trabalho citados no texto da portaria que convocou os sindicalizados para os pleitos sindicais. Nas fotos, aspecto da assembléia dos borracheiros, dedicada ao 1.o de Maio, e das inaugurações havidas na sede social da Praça Carlos Gomes, 16.

Pessoas e firmas chamadas ao IAPC

O Instituto dos Comerciarios solicita o comparecimento das seguintes pessoas e firmas, na sua sede, rua Conselheiro Crispiniano, 125, 8.o andar, secção de Fiscalização: Irmãos Sembenelli, Pedro Boltz, Farmacia S. Joaquim Ltda., Antonio Moreno Munhós, Potenza Galassi e Tirado, João Guilherme Flora, Ferraro e Jardim, Artud Arhard Heusel, Manuel dos Santos Bento, José Godo, Maush, Takara, Azzam e Cia. Ltda., Sebastião Camargo Barros, A. Coppola e Cia. Ltda., Vicente Carrasco Linares, Frida Sipavicius, Sophia Margarethe Edler, Carmela Florinda N. Ferreira, Augusta Gonçalves Diniz, Janos Toth, Sara Santana, Francisco Pricoli, Artur Salviolo Lima, Filomena Terene M. Bonanno, Alberto Rodrigues de Almeida, Odete Alcino, Mario Vicheitte, Luiz Salvador, Ester Jesus Cordeiro Pinto, Orlando Quagliato, Luiz Burckanzer, Francisco Orlando, Gabriel Bichara, Carlos de Almeida e Oscar Guelfi.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais deverão comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondencia.

COMPLETOU ONTEM 17 ANOS

Mensagem da Associação Paulista de Imprensa aos seus associados

A Associação Paulista de Imprensa comemorou ontem o seu 17.o aniversario de fundação. Ao ensejo da data, de dupla siguinificação para quantos se filiam àquela entidade dirigida pelo sr. Arsenio Tavollieri, fez a A. P. I. distribuir a seguinte mensagem aos seus associados:

"Fundada em 1.o de maio de 1933, a A. P. I. vem promovendo a defesa da classe, a proteção aos interesses relacionados com a atividade jornalistica, a defesa do livre exercicio do jornalismo, batendo-se contra atos que ferem a liberdade de imprensa bem como contribuindo da melhor maneira possivel para a formação cultural e profissional do jornalista.

"A atual diretoria da entidade orgulha-se de ter promovido a instalação da Casa do Jornalista; a inauguração do primeiro pavilhão do Retiro do Jornalista, em Guarujá; a participação da entidade na Conferencia Economica de Guarujá, no III Congresso Nacional dos Jornalistas, realizado em Salvador, Bahia; a defesa de jornalistas e fotografos continuamente ameaçados na sua atividade profissional.

"Na data em que se comemora a passagem do 17.o aniversario da fundação da A. P. I., os seus orgãos dirigentes enviam a todos os jornalistas do Estado de São Paulo, associados ou não a sua mais cordial saudação, bem como sua inabalavel afirmação de fé nos postulados de liberdade, que constitui apanagio de todos os povos livres e civilizados".

artes

TEATRO

No mundo do teatro

Olga Navarro, um nome vitorioso da nossa ribalta e em cuja carreira artistica se contam algumas criações soberbas como, por exemplo, as que realizou em «A prostituta respeitosa», de Sartre e no «Desejo», de O'Neill, resolveu organizar companhia propria e promete estrêa-la em S. Paulo, brevemente. A não ser o ator Ambrosio Fregolente que convidado, aceitou de cara a proposta, ainda não foram divulgados os nomes dos outros artistas que integrarão o novo conjunto, mas acredito que Olga Navarro saberá escolhê-lo com a habilidade necessaria para que o seu empreendimento seja coroado de exito. Lembrar a Olga Navarro que o elenco é fator de capital importancia em realizações tais, seria o mesmo que pretender ensinar o padre nosso ao vigario, pois, em se tratando de uma atriz traquejada na profissão e de merito positivo, ninguem melhor do que ela saberá como resolver todos os problemas que tangem à organização da sua companhia. Embora não seja muito facil encontrar bons artistas disponiveis, todos nós esperamos que Olga Navarro triunfe na sua iniciativa que, se não me engano, é a primeira que realiza no genero e todos nós temos a certeza de que ela saberá afastar do seu caminho os chamados «canastrões», que outra serventia não terão senão a de prejudicar o ritmo dos seus futuros espetaculos.

* * *

Aguarda-se, com acentuado interesse, a proxima temporada que realizará no palco do Municipal, a companhia franceza de comedias de Jean Louis Barrault e de sua esposa, a atriz Madaleine Renaud. Considerado no momento uma das figuras esponenciais da ribalta do seu país, sendo mesmo apontado como o «homem que melhor representa a evolução do teatro francês nos ultimos quinze anos», Barrault ainda pretende realizar, em nosso meio, uma serie de conferencias, em que nos contará, por certo, o muito que aprendeu na sua longa experiencia de homem de teatro.

* * *

Garcia Lorca escreveu, certa vez, que o «teatro é um dos mais expressivos e uteis instrumentos para a edificação de um país e é barometro que marca sua grandeza ou sua decadencia».

* * *

Vem fazendo vitoriosa carreira no palco do teatrinho da rua Major Diogo, a peça «Os filhos de Eduardo» (Les enfants d'Edouard), de Marc-Gilbert Sauvajon. Mantendo-se no cartaz há quase dois meses, a deliciosa comedia continua atraindo numeroso publico, fato esse que tem contribuido para a direção do Teatro Brasileiro de Comedia nem cogitar, por ora, da substituição da peça. Aliás, dou toda a razão a esse procedimento, uma vez que a comedia de Sauvajon consegue reunir dois importantes fatores de sucesso: o artistico e o financeiro.

* * *

Ao assumir as redeas do governo do nosso país, o marechal Floriano Peixoto não se descuidou do teatro e, numa das suas mensagens enviadas ao Congresso, fez consignar as seguintes palavras: «A expansão das artes não é ainda, no Brasil, tanto quanto possa desejar um povo, verdadeiramente culto e progressista, e seguro estou de que não olvidareis esse assunto, do qual são inseparaveis a criação e manutenção do teatro nacional, medida aliás, por tanto tempo auspiciosa e discutida. Espera o governo que a vossa intuição sobre esta materia, dotá-lo-á de meios de criar e prover tão util instituição».

M. J. S.

RADIO

Censura no rádio

Segundo informação que me foi prestada, está funcionando a censura no radio paulista e, consequentemente, foi oficialmente designado um funcionario para cada emissora com atribuições de controlar a programação que vai para o ar, principalmente no que concerne às audições humoristicas. Embora seja publico e notorio que em algumas estações a pornografia tem sido a moeda corrente em tais programas, o que, por si só, poderia justificar a procedencia da medida, mesmo assim sou forçado a confessar que o meu espirito educado na escola da liberdade do pensamento não vê com bons olhos a implantação da censura, seja da palavra escrita ou falada. E essa convicção mais se corporifica e robustece, em razão do proprio regime democratico que ora o Brasil está vivendo e dentro do qual não há lugar para quaisquer restrições da liberdade da palavra escrita ou falada.

Se há no radio paulista, evidentemente, programas que atentam contra a moral e os bons costumes, em que certos "artistas" atingem as raizes da grossa pornografia, de insistente mau gosto e rudimentar dosagem de "duplo sentido", acredito que se poderiam coibir tais abusos sem lançar mão do recurso da censura, atribuindo-se aos "radioescutas" a missão de denunciar às autoridades, todos aqueles que se utilizassem do microfone para veiculo de imoralidades e outras coisas que possam ofender o decoro da familia brasileira. Para estes se reservariam rigorosas penalidades, de modo a corrigir-lhes a conduta errada, chegando-se até ao extremo de bani-los definitivamente do radio. Agindo dessa forma, as nossas autoridades estariam realizando um trabalho de verdadeiro saneamento do nosso semfio, alem de contribuir, com tais punições severas, para que os outros pusessem a barba de molho e tratassem de dar ao radio programas condizentes com o nosso grau de cultura e civilização. A resolução alvitrada pelo cronista, isto é, dando-se aos "radio-escutas" a função vigilante de apontar os faltosos para a respectiva punição, corresponderia ainda ao clima democratico que estamos vivendo, que assegura a todos os brasileiros a livre manifestação do pensamento. Não quero com isso, que alguem vá pensar que estou defendendo os programas imorais do radio, pois, desta coluna tenho verberado insistentemente o procedimento dos pseudos humoristas que, pobres de espirito, concorrem para a desmoralização de uma classe que, por por culpa deles exclusivamente, vê-se agora atingida pela censura.

Que é preciso separar-se o joio do trigo, no nosso "broadcasting", não resta a menor duvida. Mas daí para o restabelecimento de metodos que não se condizem com o regime vigente, vai uma diferença muito grande.

MARIO JULIO

FLEXOR — *Das mais intensas têm sido as atividades artisticas do pintor Flexor em São Paulo. Depois de ter ilustrado a edição de luxo de um livro do sr. Sergio Milliet, "O Trigesimo Dia", que saiu em edição fora do comercio, o artista encerrou uma exposição no Museu de Arte Moderna, sobre temas da Paixão, e, agora, acaba de inaugurar uma mostra de seus mais recentes retratos, à rua Vieira de Carvalho, 11, "Galeria Domus". No cliché, a sra. Raul Briquet num dos retratos de Flexor expostos na "Domus"*

EDUCAÇÃO E CULTURA

ERRÔNEA CONCEPÇÃO DOS EXAMES

Graças a uma oportuna reportagem do JORNAL DE NOTICIAS voltou à baila a questão de orientação nos exames. Enquanto alguns afirmam que, nas provas, devemos deixar os alunos consultar quaisquer livros, outros se apegam com unhas e dentes aos metodos tradicionais, e à errônea concepção de ser o ensino, precipuamente, um esforço de AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS VERBAIS.

Esta concepção, infelizmente, prevalece no Brasil, não apenas na instrução secundaria de 1.o e 2.o ciclo, mas tambem no proprio ensino superior. Em não poucas de nossas faculdades, com efeito, os exames se processam exatamente como nos ginasios, sob severa vigilancia, contra eventuais veleidades de "cola", pois não se permite a minima consulta a apontamentos, a compendios ou a dicionarios.

Em certa escola superior desta Capital submetida à inspeção federal, passou-se fato que ilustra significavelmente à mentalidade dominante no Ministerio da Educação.

Nessa faculdade eram os exames escritos feitos em folhas inteiriças, onde figuravam os nomes dos alunos. O inspetor, então, era um elemento genuinamente paulista, cuja concepção geral das coisas se integrava na evolução mundial e no ritmo dinamico de nosso produtivo trabalho. Concordava esse funcionario, pois, com tal modo de entender as provas, e com outros processos nem sempre muito condizentes com as anacronicas diretrizes ministeriais. Talvez por isso mesmo foi substituido por um escriturario do Ministerio. Este, logo de inicio, exigiu, entre outras coisas, que os papéis de exame fossem preparados como os dos ginasios, com partes destacaveis destinadas a conter os nomes dos alunos. Isto, em escolas secundarias já nos parece algo ridiculo e inoperante. Em estabelecimentos superiores de ensino não saberiamos como qualificar tão absurda exigencia. Ela retrata, perfeitamente, a orientação pedagogica e as atitudes habituais dos que, no Rio de Janeiro, ocupam os mais altos cargos na organização educacional do país. Não nos devemos, pois, espantar, quando sugestões inteligentes e progressistas produzem alarme e consideravel grita entre muitos professores nossos, cujo arraigado tradicionalismo, cuja aversão a quaisquer inovações e cujo espirito de rotina se alimentam no exemplo das principais autoridades federais do ensino.

EDUCADOR

CONFERENCIA DE UM EDUCADOR BRASILEIRO NA ONU

O sr. Fred Bamatter, professor da Universidade de Genebra e encarregado de organizar o Seminario de Pediatria Social da UNICEF e da O. M. S., orgãos da Organização das Nações Unidas, acaba de escrever ao professor Martagão Gesteira, catedratico de Puericultura da Universidade do Brasil e diretor geral do Departamento Nacional da Criança, convidando-o a ser um dos professores conferencistas naquele Seminario.

O convite representa uma distinção ao Brasil, dada a seleção que foi feita dos conferencistas de varios países encarregados desse movimento de discutir os problemas sociais da Pediatria.

O Seminario, que agrupará 50 medicos de diversos países, tem por fim comparar os diferentes pontos de vista dos grandes mestres da Pediatria mundial e colher uma impressão de conjunto dos problemas de proteção à criança.

SESSÕES EDUCATIVAS AO AR LIVRE

A profa. d. Maria Lavinia Machado, diretora do Grupo Escolar da localidade de Luis Antonio, na região de Ribeirão Preto, agradecendo ao S. E. A. a remessa de um aparelho de projeção fixa e de filmes educativos, participou estar utilizando o novo material não só em aulas nos cursos, como para outras, ministradas em praça publica, com o auxilio do Serviço de Alto Falante local.

TRINTA CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO EM SÃO CARLOS

O prof. Elias J. Ferrari, delegado de ensino em São Carlos, informou ao S. E. A. que, na sua região escolar, já se acham funcionando 30 cursos de ensino supletivo, com otimas matriculas e frequencia. Os cursos estão distribuidos pelos seguintes municipios: São Carlos, 9; Ribeirão Bonito, 3; Dourado, 2; Boa Esperança do Sul,6; Bariri, 7; Bocaina, 3. Acrescenta o informante que espera poder duplicar esse numero até a data do lançamento oficial da Campanha o que se dará em principios do corrente mês.

CURSO EM PEDREIRA

O prof. Milton de Toloza delegado de ensino de Campinas, que vem dedicando o melhor de seus esforços à Campanha de Educação de Adultos, comunicou ao S. E. A. haver instalado um curso de ensino supletivo em Pedreira, no qual se acham instalados 47 alunos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. José Bottiglieri.

Sra. Beni Lacerda Gertel, esposa do nosso companheiro de trabalho, sr. Eugenio Gertel, chefe do Serviço do Exterior do JORNAL DE NOTICIAS; a Zelinda Avanani Martelli, esposa do sr. Elanos Martelli.

Menino Valter Vastano, filho do sr. Miguel Vastano e de d. Angelina Vastano.

Menina Maria Flavia, filha do sr. Luiz La Regina.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Carlos Alberto, filho do sr. Joaquim Marquezelli e de d. Vanda Alves Marquezelli.

CASAMENTOS

LUIZ-GARCIA — Realizar-se-á dia seis, às dezoito horas, na matriz nova de São Caetano do Sul, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Garcia, filho do sr. Domingos Nieto Garcia e de d. Josefa Plaza Martinez, com a srta. Mercedes, filha do sr. Maximiliano Luiz e de d. Mercedes Zaparoie.

CARVALHO-GAMBARAN — Realizar-se-á dia treze às dezesete e trinta hs., na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Gastão Gambaran, filho do sr. Gentil C. Gambaran e da sra. Carmen D. Gambaran, com a srta. Antonia Carvalho, funcionaria das "Folhas", filha do sr. Antonio A. Carvalho e da sra. Beatriz R. Carvalho.

SOARES LIBERAL-HIEMISCH — Realizar-se-á, dia seis, às 17,50, na Igreja Evangelica Brasileira, à rua Muniz de Souza, 615, o casamento da srta. Stela, filha do sr. Marino Soares Liberal e de d. Carmela Soares Liberal, com o sr. William, filho do sr. Karl Richard Hiemisch e de d. Teresa Hiemisch.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o 25.º aniversario de casamento o sr. Inacio Schonmann, inspetor do Departamento do Trabalho, e a sra. Angela Maria Horvath Schonmann.

CONVESCOTES

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS DE S. PAULO — O «CETASP» — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo fará realizar dia 7 do corrente, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, um convescote, com partida do Vale Anhangabaú, às 7 horas, em onibus especiais. Foi organizado interessante programa esportivo-social, destacando-se o baile que será realizado às 16 horas, durante o qual será feita a entrega de um mimo à senhorita que for eleita Rainha do Convescote.

EM CAIEIRAS — Festejando o 53.o aniversario de fundação, os proprietarios da Casa dos Três Irmãos oferecerão, como parte das comemorações, aos seus auxiliares e familias, um convescote na praça de esportes da U.R. Melhoramentos de São Paulo, em Caieiras, dia 7 do corrente.

Haverá onibus especiais que deixarão São Paulo pela manhã.

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar no proximo dia 7 do corrente, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, o seu primeiro churrasco de 1950.

HOMENAGENS

PROF. ALCANTARA MADEIRA — Amigos e admiradores do prof. Alcantara Madeira, por motivo de sua efetivação na chefia do Departamento de Profilaxia da Lepra, oferecer-lhe-ão um banquete no proximo dia 6, no Clube Pinheiros. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-1278, 3-9538, 2-6912, 52-6807 e 51-9336.

DES. ALCIDES FERRARI — A Associação dos Antigos Alunos do Colegio Arquidiocesano homenageará, dia 7 do corrente, às 13 horas, com um almoço no Colegio Arquidiocesano, o desembargador Alcides Ferrari, por motivo de sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça. As adesões poderão ser dadas aos srs. Pedro Rachid Peres, fone 3-1053; José Fizone, fone 2-3584; Nilo Vergueiro, fone 51-6117 e 52-2796; Armando Ceron, fone 3-3874; Sergio Blumer Bastos, fone 4-5068; e no Colegio Arquidiocesano, com o irmão Amandino, fone 2-5734.

MAESTRO EDUARDO DE GUARNIERI — Amigos e admiradores do maestro Eduardo de Guarnieri decidiram promover um coquetel em sua homenagem, em regozijo pela sua nomeação para o cargo de regente da Orquestra do Departamento Municipal de Cultura e tambem pelo sucesso alcançado pela execução do ciclo das sinfonias de Beethoven. O coquetel será realizado dia 8 em local a ser oportunamente indicado.

As listas de adesão poderão ser encontra-las nos seguintes locais: Museu de Arte Moderna, tel. 6-1168; Instituto dos Arquitetos, tel. 6-4264; Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, tel. 4-1943 e Radio Gazeta, tel. 4-4134.

SR. ALFREDO DE OLIVEIRA BRAGA — Promovido pela Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo e pela União dos Alfaiates do Estado de São Paulo, realiza-se no dia 6 do corrente, às 13 horas, na Cantina Posillipo, à rua Palm, 337, um almoço em homenagem ao sr. Alfredo de Oliveira Braga, chefe da firma Braga, Filho & Cia., por motivo de sua proxima viagem à Europa.

As adesões poderão ser dadas aos srs. Curcio, fone, 2-0043; Fasanaro, fone, 6-3020; Vassalo, fone, 3-4880; Rondino, fone, 3-4371 e Andreotti, fone, 4-4692.

EXCURSÕES

GONDRAND-TURISMO — A Gondrand-Thrismo está organizando uma peregrinação a Roma, com audiencia especial do Santo Padre e visitas especial do Santo Padre e visitas a Napoles, Capri, Amalfi, Sorrento, Vavello, Frorença, Bologna Veneza Lausanne, Paris e Cannes. A saida está marcada para o dia 20 em Santos, pelo navio Giovanna C".

A mesma empresa está organizando, para o proximo dia 27 de junho uma excursão turistica a bordo do moderno navio "Salta", com visitas a Lisboa, Coimbra, Salamanca, Valladolid, Burgos, Biarritz, Lourdes Paris Turim, Milão, Venesa, Florença, Viena e Roma. Na viagem de regresso o embarque será em Napoles a 12 de agosto, pelo novissimo navio "Corrientes". As acomodações dos navios "Salta" e "Corrientes" são de classe unica, dispondo de otimas instalações. Inscrições e informações na Gondrand-Turismo, à praça da Republica, 73, fone: 4-2043.

BAILES

BAILE DAS SILHUETAS — O Centro Academico da Faculdade de Engenharia Industrial, orgão oficial do corpo discente da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Catolica de São Paulo, fará realizar no proximo dia 6 de maio o seu tradicional "Baile das Silhuetas", nos salões do Colonial, o qual será abrilhantado pelas orquestras Luis Cesar e Silvio Mazzuca, alem de dois conjuntos musicais para as "boites". Os convites poderão ser procurados com as patrocinadoras ou na sede do Centro Academico, à rua São Joaquim, 163, ou pelo telefone 6-5198.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar dia 7 das quinze às dezenove hs., em sua sede social, no 15.o andar do Edificio America, uma reunião dançante dedicada aos seus associados e convidados.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SRA. HERMENEGILDA ORIOLI — Anteontem, aos 68 anos, filha do sr. Aleixo Orioli e de d. Delmira Arioli. Deixa os seguintes filhos: Vicente, Henrique, Antonio, Romualdo, Mercedes, Afonsina, Anita e Francisco. Enterro, hontem, às 9 horas, para a Vila Formosa.

SRTA. DOLORES LOPES RUIZ — Anteontem, às 24 horas, solteira, filha do sr. João Bandeira e de d. Dolores Lopes Ruiz. Deixou varios irmãos. Enterro anteontem, no Araçá.

SR. PASCOAL DAVELLI — Anteontem, aos 65 anos, casado com a sra. Concheta Prestimonacco. Deixa os seguintes filhos: Rafaela, casada com o sr. José Marco Antonio; Angelo, casado com a sra. Carmen Davelli; Armando, casado com a sra. Albertina Davelli; Americo, casado com a sra. Antonieta Davelli e Antonio, solteiro. Deixa ainda irmão, sobrinhos e netos. Enterro ontem, no Brás.

SR. LUIZ FEHER — Anteontem, aos 41 anos, casado com a sra. Rosa Feher. Deixa os filhos: Rosa, Ana e Luiz, menores. Enterro ontem, no Brás.

SRA. CARMINE NATALE — Anteontem, aos 55 anos, casada com o sr. Artur Natale. Deixa os seguintes filhos: Lelia, casada com o sr. Antonio Guardabassi; Ida, casada com o sr. Nicola Nigro; Angelina, casada com o sr. Homero Michelli; Lidia, casada com o sr. Luiz Alvarez; Fausto, casado com a sra. Helena Vieira Natale; Roberto, casado com a sra. Farido Natale; Silvio e Pia, solteiros. Deixa ainda irmãos e netos. Enterro ontem, no Araçá.

SR. JOSE' LANGONE — Ontem, viuvo da sra. Antonia Tofolo Langone. Deixa os seguintes filhos: Rosina, casada com o sr. Bartolo Inzinna; Miguel, casado com a sra. Cesarina Lencione Langone; Vicente, casado com a sra. Lina Melo Langone, Carmela, casada com o sr. Albino Bueno. Deixa ainda os enteados: Carolina Roberti, sr. Roque Andretta. Deixa ainda varios netos e bisnetos. Enterro ontem, no São Paulo.

SRA. ANA MICHEL STIERNET — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. Maximilian Stiernet. Deixa ainda as filhas: Matilde, casada com o sr. José Basile e Leonilda, casada com o sr. Mario Dias Pereira. Deixa ainda varios netos. Enterro ontem, no Brás.

SRA. RAQUEL HERMELINDA SANTOS LOPES — Ontem, aos 83 anos, casada com o sr. Abilio dos Santos Lopes. Deixa os seguintes filhos: José, Augusto, Elisa, Julia, Marieta, Amelia e Antonio, já falecido. Deixa ainda genros, noras e netos. Enterro ontem, no Brás.

SRA. CONCHETA VEROTTI — Ontem, aos 85 anos, viuva do sr. Angelo Verotti. Deixa os filhos: Antenor, Luiz, já falecido: Vitoria, Evaristo, Clinia e Fernandes. Deixa ainda noras, genros e netos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Gonçalves Ledo, 106, para o Araçá.

SR. HUGO ALVES NOGUEIRA — Ontem, aos 32 anos, casado com a sra. Josefina Ciechi. Deixa os filhos: Ismael, Iara e Aparecida, menores. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Eunice, 18, para Vila Formosa.

SR. JOÃO GUTIERREZ — Ontem, aos 35 anos, viuvo, filho do sr. Pedro Gutierrez, já falecido e de d. Regina Aparicio Gutierrez. Deixa os seguintes irmãos: Geraldo, Leonor e Mercedes Gutierrez. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Croata, 45, para a Lapa.

SR. ACACIO ANTONIO MOUTINHO — Ontem, aos 34 anos, casado com a sra. Geralda Moutinho. O extinto, que era filho do sr. Luis Moutinho e de d. Margarida Licia Moutinho, deixa os seguintes irmãos: Agenor, casado com a sra. Ana Batista Moutinho; Luiz, casado com a sra. Anita Federico Moutinho e Isabel, casada com o sr. José Zacharias Taddei. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital S. Paulo, para o Brás. A familia pede não enviar flores ou coroas.

SRA. BENEDITA MARIA DE JESUS BRUGNEROTO — Ontem, aos 61 anos, casada com o sr. José Brugneroto. Deixa os filhos: Benedito, casado com a sra. Josefa Braga; Daniel, casado com a sra. Mirtes Carvalho Braga. Liberato, casado com a sra. Helena Braga de Oliveira; Izabel, casada com o sr. Josué de Oliveira e Pedro, casado com a sra. Idalina Braga. Deixa ainda varios netos. Enterro hoje, às 13 horas, do Caminho de Chora Menino, para o Chora Menino.

SR. JOSE' MARIA MONIIO — Ontem, aos 32 anos, casado com a sra. Alzira Ribeiro Monho. Deixa os filhos: Helio e Robelio, menores. Deixa ainda varios irmãos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Pantojo, 598, para o Vila Formosa.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Francisco Botelho Perrone, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Bento, de 7.º dia.

— Francisco de Gregorio Spino, às 8 horas, na igreja de S. José do Belem (largo São José do Belem), de 1.º aniversario.

Dia 9:

João Higino Batista, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 2.º aniversario, mandada celebrar pelo IPASE Clube.

Missa em louvor a Santo Ivo (padroeiro dos advogados) — Dia 19 de maio, às 9 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (junto à igreja de São Francisco), a Associação de Santo Ivo fará celebrar a tradicional missa em louvor a Santo Ivo, padroeiro dos advogados. Para essa missa são convidados os desembargadores, juizes, promotores, advogados, escrivães, funcionarios do Forum, estudantes de Direito e devotos de Santo Ivo em geral. As contribuições podem ser dadas ao sr. Moacir de Barros Melo, redator do "Diario Comercio & Industria", no Palacio da Justiça ou pelo fone 2-4993.

I CENTENARIO DO CODIGO COMERCIAL BRASILEIRO

Em comemoração do transcurso do primeiro centenario do Código Comercial Brasileiro, promulgado pela lei n.º 556, da 25 de junho de 1850, será realizada uma série de palestras pelos alunos da cadeira de Direito Comercial, regida pelo professor Ernesto Leme, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Essas palestras serão realizadas do dia 25 do corrente ao dia 25 de junho proximos e versarão sobre os antecedentes e a elaboração do Codigo Comercial de 1850, os projetos de sua reforma, e sobre o ensino do Direito Comercial nas escolas juridicas do país. Será dedicada uma palestra à evocação da vida e obra de cada um dos professores de Direito Comercial na Faculdade de São Paulo, já falecidos: Conselheiro Falcão, Antonio Carlos de Andrada e Silva, Brasilio dos Santos, Brasilio Machado, Gabriel de Rezende, Frederico Steidel, Otavio Mendes e Carvalho de Mendonça.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarma.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 640 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

FISCAL DE RENDAS EXATOR

PREENCHIMENTO DE CARGOS

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo enviou em data de 21 de abril corrente, ao secretario da Fazenda, dois oficios sobre a observancia de dispositivos legais referentes ao provimento de cargos da carreira de fiscal de rendas, de acôrdo com a lei n.o 536-49 e de exator, como decorrencia de concurso recentemente realizado.

Refere nos oficios, que para as vagas dessas carreiras não podem ocorrer nomeações precarias de que trata o artigo 16, item IV do Estatuto, visto existirem candidatos que satisfazem as condições para a nomeação efetiva, apelando para s. exia. no sentido de que sejam tomadas as providencias necessarias ao cumprimento da lei 586, de 9 de dezembro de 1949, quanto a cargos de fiscal de rendas e seja publicado o resultado do concurso já homologado, quanto a cargos da carreira de exator.

Semana de endodontia "José de Sousa Lima"

SUA REALIZAÇÃO EM POÇOS DE CALDAS, DE 14 A 20 DO CORRENTE

Conforme está amplamente anunciado, realizar-se-á, em Poços de Caldas, de 14 a 20 do corrente, a Semana de Endodontia "José de Sousa Lima", que congregará, em ampla discussão, os elementos mais representativos de todo o Brasil, nessa especialidade. Além dos mais autorizados técnicos nacionais, participarão do certame conhecidos cientistas estrangeiros, dentre os quais os srs. Oscar Maisto, da Argentina, Francisco M. Pucci, do Uruguai e Grossmann, dos Estados Unidos. A "Semana" é patrocinada pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas em colaboração com a Associação dos Cirurgiões Dentistas de Poços de Caldas e sob os auspicios da União Odontologica Brasileira, objetivando reunir, através dos debates e apresentação de téses, em um todo organico, os conhecimentos dquiridos aqui e fóra sobre o tratamento dos canais radiculares.

Em recentes declarações à imprensa, o sr. Francisco Degni, presidente da U.O.B., que auspicia a "Semana" referiu-se ao fato de ser debatida, desta feita, uma só questão. Declarou o conhecido professor paulista que nas "Semanas anteriores, verificara-se muita dispersão de esforços em virtude do numero elevado de temas a discutir. Em consequencia, grande parte do proveito que as reuniões cientificas devem produzir para beneficio dos que a elas se dedicam e do publico, era eliminado. A escolha de um unico — endodontia — para a reunião anual de 1950 dos odontologistas de todo o país apresenta a vantagem evidente de manter todos os participantes interessados nos trabalhos e em boas condições para contribuir com o seu quinhão de experiencia.

INSCRIÇÕES: — Afim de facilitar a reserva de hoteis e acomodações para os participantes da Semana de Endodontia, a Secretaria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas mantem um registro à disposição dos associados.

NÃO SE REALIZARÁ HOJE A REUNIÃO...

(Conclusão da 3.ª pagina)

ção. Se é verdade — teria advertido o politico catarinense — que oficialmente o presidente Dutra não se pronunciou a favor ou contra ninguem, a sua atitude de reserva em relação a certos nomes leva, naturalmente, os seus amigos a se afastarem dele. Principalmente quando se sabe que o general não esconde as suas simpatias por Bias Fortes ou Ovidio de Abreu, nomes que, alem de rejeitados pela UDN, como base para qualquer acordo externo, ainda levariam o partido ao fracionamento fatal, uma vez que não encontram apoio da maioria pessedista.

A CAMINHO DE VARGAS

Conjecturava-se na tarde de hoje nos meios politicos, que se a dissidencia pessedista, chefiada pelo sr. Agamenon Magalhães ver frustradas todas as tentativas no sentido de ser apresentada a candidatura Nereu, será levada fatalmente a se aproximar do sr. Getulio Vargas, engrossando assim ponderavelmente a hostes trabalhistas das quais já participam indissoluvelmente os populistas do sr. Adhemar de Barros, segundo aqui se acredita. O sr. Agamenon Magalhães ouvido pela reportagem sobre o assunto sorriu e disse que isso era uma hipotese muita remota. Entretanto, outros elementos sabidamente queremistas, entre as fileiras do PSD, afirmam que esse será o fim inevitavel da ala que continua insistindo em não satisfazer os caprichos do Catete.

O sr. Nereu Ramos, entretanto, parece estar disposto a lutar com todas as armas em favor de sua candidatura. Embora tenha deixado o Palacio das Aguias de mãos vazias, o vice-presidente, nas tardes de domingo e de ontem, reuniu em sua residencia, segundo estamos informados, elementos que lhe são fieis para combinar medidas mais urgentes para a organização de uma frente autonomista, no partido, e que deverá agir rapidamente, sem fazer mais qualquer consulta ao Catete, porisso que consideram inteiramente afastadas quaisquer possibilidades de uma conciliação.

O gal. Goes, que tem estado particularmente atarefado nestes ultimos dias, com as suas novas responsabilidades de coordenador, continua em contacto permanente com o sr. Eurico Dutra. Informações prestadas à reportagem, no proprio palacio, adiantam que o ex-chefe revolucionario vai ali varias vezes por dia, e não tira o fone do ouvido consultando o presidente a cada passo.

Entretanto, parece que ele tambem não encontrou melhor sorte do que os srs. Benedito Valadares, Amaral Peixoto, Horacio Lafer e outros interpretes que tentaram em vão pacificar o P. S. D.

O general Goes, inquirido pela reportagem, responde sempre que ainda está examinando o assunto, como ainda nos afirmara na tarde de ontem. Procurando resolver o assunto vem ele encontrando forte resistencia, principalmente dos elementos independentes que tambem não querem perder terreno a nenhum preço, uma vez que advogam uma solução partidaria, sem que o Catete tenha que decidir sobre um assunto que legal e constitucionalmente não lhe diz respeito.

EM AÇÃO A U.D.N.

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — Enquanto os pessedistas perdem-se nos labirintos das dissenções internas, a candidatura Eduardo Gomes continua a movimentar os seus partidarios. As primeiras horas amanhã deverá reunir-se o Diretorio Nacional da U. D. N., a fim de tomar as medidas finais para o lançamento oficial da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Segundo declarações que acabam de ser prestadas à imprensa, pelo sr. Prado Kelly, presidente daquela agremiação partidaria, ja agora o seu partido pode dizer que todos os diretorios estaduais apoiaram a candidatura aventada pela U. D. N.

Como se sabe a convenção udenista está marcada para o proximo dia 12, nesta Capital, ocasião em que será homologada a decisão tomada pelo Diretorio Nacional.

EXPOSIÇÕES

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — No Salão "Almeida Junior", da Galeria "Prestes Maia", exposição de fotografias, sob os auspicios do Foto-Cine Clube Bandeirante.

FLEXOR — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de retratos recentes. Aberta até 8 de maio.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

XILOGRAVURAS EM CORES — No salão da Exposição Hermes, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de xilogravuras originais, antigas, gravuras francesas, inglesas e japonesas, trabalhos em couro e tecidos feitos à mão.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

MARIA LEONTINA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

São Paulo Esperanto Klubo

Prosseguindo em seu programa de difusão cultural através da Lingua Internacional, a diretoria resolveu reiniciar, a partir do dia 5 do corrente, sob nova orientação, as reuniões culturais que vinham sendo levadas a efeito no ano passado. Nessas reuniões que terão lugar todos os sabados, a partir das 18 horas, serão apresentadas em Esperanto, colaborações de associados e "samideanos" em geral, artigos de real interesse, publicados na imprensa esperantista mundial, respostas a questões linguisticas alem de numeros de musica, canto e declamação.

A REUNIÃO INAUGURAL —

Terá lugar no proximo dia 5 às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, durante a qual far-se-á ouvir sobre o tema "O problema da lingua internacional e sua solução", o coronel Vanderlei Francisco Gonçalves, ex-presidente da "Associação Esperantista de Porto Alegre", ora entre nós. Em carater excepcional, será essa conferencia proferida em português, devendo as futuras reuniões se realizarem em esperanto, todos os sabados, a partir das 18 horas.

PIQUE-NIQUE — O Departamento Recreativo do "Spek" fará realizar no proximo dia 21, um pique-nique, em Diadema, onde haverá comodidade e distração para todos.

NOVO CURSO ELEMENTAR — Entregue à direção do prof. Olindo Leonardi Baldim, será inaugurado no dia 22 do corrente, um novo Curso Elementar de Esperanto pelo método "Cseh". As aulas terão lugar todos os sabados, das 17 às 18 horas, continuando abertas as matriculas, que poderão ser feitas diariamente, das 20,30 às 22 horas ou aos sabados, das 16 horas em diante.

Revestiu-se de exito a realização dos jogos desportivos operarios

Grande massa popular assistiu ao desfile inaugural no Vale do Anhangabaú — Os vencedores de cada série da divisão de futebol — Os finalistas do torneio de basquetebol

Constituiu-se num sucesso esportivo a primeira etapa dos VI Jogos Desportivos Operarios, cujo desfile inaugural se realizou no vale do Anhangabau. Esses jogos são promovidos pelo Serviço Social da Industria, através da Subdivisão de Assistencia aos Esportes, que desta maneira procura estreitar as relações entre empregados e empregadores no setor da industria de São Paulo.

Perto de quarenta mil pessoas, que se localizaram sobre o Viaduto do Chá, assim como em toda a extensão do vale do Anhangabau, a partir da praça do Correio até a entrada da avenida Nove de Julho, manifestaram o seu entusiasmo pelos JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS, assistindo ao magestoso desfile inaugural dessa magnifica realização do Serviço Social da Industria, desfile esse que durou quase duas horas, visto ser consideravel o numero de representações de operarios de industrias desta Capital e do Interior que dele participavam.

Após o desfile, todas as representações, segundo o plano de organização anteriormente estabelecido, se colocaram diante da tribuna oficial, onde se viam representantes das mais altas autoridades civis e militares no Estado, ao lado de figuras da alta direção do Serviço Social da Industria.

Três discursos foram ouvidos, com grande atenção, pela consideravel massa humana que assistiu ao lançamento dos IV JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS. O sr. Manoel da Costa Santos, conselheiro do Serviço Social da Industria, falou em nome desta instituição.

Falou, tambem, o engenheiro Rodolfo Ortembiad, diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Industria em São Paulo.

A seguir, realizou-se o ato do "Juramento do Atleta Operario", concebido em poucas, porem expressivas palavras. Esse juramento, em voz alta, foi feito por milhares e milhares de esportistas operarios.

Após o juramento, as equipes inscritas se dirigiram para as diversas praças esportivas desta Capital, onde foram realizados os jogos de futebol, bola-ao-cesto e volibol.

Tal como nos anos precedentes, foram estabelecidos premios aos vencedores do desfile.

Todas as representações quer da Capital quer do interior puseram grande empenho em bem figurar e, por esse motivo, o defile constituiu nota realmente empolgante.

Foram os seguintes os vencedores de cada serie (Futebol):

1.a serie: Mueller & Cia. Ltda. «A».

2.a serie: Cia. City de Santos.

3a serie: Frigorifico Armour do Brasil «A".

4.a serie: Laboratorio Paulista de Biologia.

5.a serie: Metalurgica Matarazzo S. A.

6.a serie: Cia. Ceramica Industrial de Osasco.

7.a serie: Cia. Swift do Brasil de Campinas.

8.a serie: Frigorifico Wilson do Brasil «C".

10.a serie: Manufatura de Filó e Capas Lorde.

11.a serie: Eternit do Brasil e Amianto.

12.a serie: Construções Metalicas Pierre Saby.

13.a serie: I.R.F. Matarazzo — Fabrica Belenzinho.

14.a serie: Ceramica São Caetano S. A. x Cia. Johnson & Johnson do Brasil. Este jogo não continuou por falta de luz. Os minutos restantes serão disputados hoje no campo do S. E. Palmeiras com inicio às 19 horas.

15.a serie: Pirelli S. A. — Cia. Industrial Brasileira

16.a serie: Laminação Nacional de Metais «A».

17.a serie: Fabrica Aliança de Artefatos de Metais.

18.a serie: Tecelagem Textilia «A».

Escalações das partidas semifinais:

Em consequencia dos resultados verificados na primeira rodada eliminatoria dos jogos de futebol, é a seguinte a escalação dos jogos semifinais a serem realizados hoje no Estadio da S. E. Palmeiras:

PRIMEIRO GRUPO DE SEMIFINAIS

1.o jogo: às 19,30, Mueller & Cia. Ltda. x Cia. City de Santos; 2.o jogo: às 19,55, Frigorifico Armour do Brasil «A» x Laboratorio Paulista de Biologia; 3.o jogo: às 20,20, Metalurgica Matarazzo S|A x Ceramica Industrial de Osasco; 4.o jogo: às 20,45, Cia. Swift do Brasil de Campinas x Frigorifico Wilson do Brasil «C»; 5.o jogo; 7.o às 21,10, Fichet Schwart vs. vencedor do 1.o jogo; 6.o jogo: às 21,35, vencedor do 2.o x vencedor do 3.o jogo; 7.o jogo: às 22,00, vencedor do 4.o x vencedor do 3.o jogo; 8.o jogo: às 22,25, vencedor do 6.o x vencedor do 7.o jogo.

NOTA: às 19 horas de hoje deverão jogar Ceramica S. Caetano S|A x Cia. Johnson & Johnson do Brasil para decisão do vencedor da 14.a serie, cuja partida não terminou por falta de luz.

TORNEIO DE BASKET-BALL

No Torneio de Basket-Ball foram os seguintes os classificados para a finalista:

Nossa Senhora da Ponte (Sorocaba); Cia de Ceramica São Caetano; Soc. Cultural Empregados da Light e Empregados da Goodyear do Brasil.

Os jogos finais do Torneio de Basket-Ball serão realizados hoje, às 19 horas, na quadra da Associação Atletica São Paulo.

Nomeado o novo redator da Secção de Letras Brasileiras do "Handbook"

O sr. Ralph E. Dimmick ocupará o lugar vago com o falecimento de Samuel Putnam

O sr. Ralph Edward Dimmick — segundo comunicado recebido pela União Cultural Brasil-Estados Unidos — foi nomeado, pela Fundação Hispano-Americana da Biblioteca do Congresso, redator da Secção de Letras Brasileiras do «Handbook of Latin American Studies», cuja vaga ocorreu com o falecimento, em 15 de janeiro ultimo, de Samuel Putnam, conhecido tradutor de «Casa Grande e Senzala» e «Os Sertões». O «Handbook» of Latin American Studies é uma publicação anual em que são comentados livros e artigos que se relacionem a assuntos latino-americanos, como Historia, Antropologia, Literatura, etc.

Exercendo há muitos anos, na União Cultural, as funções de professor o sr. Ralph Edward Dimmick é um estudioso de nossa cultura, razão por que não poderia ter sido melhor a escolha da Fundação Hispano-Americana, para ocupar o lugar de Samuel Putnam.

O sr. Dimmick — informa a União Cultural Brasil-Estados Unidos — solicita das casas editoras e dos autores que lhe enviem exemplares das obras publicadas, a fim de que a secção de letras brasileiras seja a mais completa possivel.

O endereço do prof. Ralph E. Dimmick é: 313 Fisk Hall — Northwestern University, Evanston, Ill. U.S.A.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

Não conseguiu o Palmeiras vencer em Campinas

O alvi-verde não foi além de um empate de 2 tentos, na peleja de ontem, contra o Guaraní — Agradou o embate — 1 a 1 no primeiro tempo — 86.052,50 cruzeiros, a renda — Boa a arbitragem de Querubim da Silva Torres — Derrotado o Bauru pelo S. Paulo, por 3 a 1 — Merecida a vitória do tricolor — 2 a 1 para o "mais querido" na primeira fase — Superior a 70 mil, a renda

S. Paulo e Palmeiras atuaram ontem no interior do Estado. O alvi-verde mediu forças com o Guarani, de Campinas enquanto o tricolor enfrentou o Bauru A. C., da cidade que lhe empresta o nome. A visita do vice-campeão paulista à cidade de Carlos Gomes vinha sendo aguardada com enorme interesse e todos os prognosticos se confirmaram integralmente, porquanto a peleja agradou bastante.

JUSTO EMPATE

O alvi-verde não foi alem de 2 tentos ante o Guarani. Este, confirmando suas anteriores atuações quando venceu o S. Paulo por 3 a 2 e o Atletico Mineiro por 2 a 0, foi um adversario dos mais perigosos para os palmeirenses, os quais tiveram que lançar mão de todos seus recursos para não conhecer uma surpresa desagradavel. O jogo foi bastante movimentado e o resultado acabou sendo dos mais justos, porquanto paulistanos e campineiros tiveram igual numero de boas ações.

Tecnicamente a luta foi regular, salvando-se pela combatividade e o ardor com que se empregaram os litigantes. O Palmeiras perdeu boas oportunidades para marcar, o mesmo acontecendo com o Guarani.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro periodo terminou com o empate de 1 tento. Nos minutos iniciais o Guarani impressionou melhor. Todavia o Palmeiras depois de encontrar seu melhor jogo equilibrou as ações e logrou marcar seu primeiro tento aos 40 minutos, por intermedio de Lima, que aproveitou um passe de Ieso. Reagiram os campineiros e estabeleceram igualdade no marcador aos 43 minutos. Turcão na ansia de alivar sua meta desviou com a mão um tiro de Dorival praticando penalidade maxima. China cobrou e marcou.

O SEGUNDO PERIODO

No segundo tempo, a exemplo do primeiro, os campineiros atacaram com maior disposição. Assim é que decorria apenas um minuto quando Pjolin desviou um chute de Bota, contra a meta de Oberdan, marcando o segundo tento do Guarani.

Depois da marcação desse tento, os companheiros de Bota pressionaram mais obrigando a defesa do Palmeiras a se desdobrar. Contudo o dominio dos campineiros não teve longa duração. O alviverde reagiu e conseguiu por intermedio de Aquiles, aos 18 minutos marcar o ultimo tento estabelecendo empate no placarde.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

PALMEIRAS: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Valdemar Fiume; Lima, Aquiles, Washington (Ieso), Canhotinho e Roverio (Renato).

GUARANI: — Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luiz de Almeida (Santo Antonio) e Alcides (Nenê); Dorival, China, Bota, Piolin e Fortaleza (Perruche).

O cotejo foi dirigido por Querubim da Silva Torres que teve atuação normal. A renda foi de 86.052,50 cruzeiros.

VENCEU O S. PAULO

Foi dos mais interessantes o cotejo entre o tricolor e o Bauru. Teve o campeão paulista que se desdobrar para manter sua invencibilidade de vez que o Bauru, apesar de sua inferioridade no placarde ofereceu tenaz resistencia não permitindo que o tricolor vencesse com facilidade. O encontro, portanto, confirmou os prognosticos, porquanto agradou bastante tanto no que se refere à parte tecnica como em movimentação.

Atuando com mais desembaraço e sabendo aproveitar com mais senso as oportunidades que surgiram o bi-campeão paulista venceu com altos meritos pela contagem de 3 a 1. O resultado foi dos mais justos, uma vez que os tricolores sempre tiveram melhor presença em campo do que o adversario, apesar deste ter lutado com boa disposição.

A PRIMEIRA FASE

Nos primeiros minutos da contenda, o Bauru conseguiu dominar o S. Paulo atuando com destaque. Assim é que abriu a contagem aos 21 minutos, depois de ter perdido algumas boas oportunidades. Dãozinho, aos 21 minutos recebeu um passe de Souza e de fora da area com forte chute venceu Mario. O São Paulo não esmoreceu e depois de reagir tomou as redeas do dominio passando a atuar de acordo com suas reais possibilidades. Aos 37 minutos Bovio estabeleceu igualdade no marcador e Marin, aos 39 minutos, aproveitando uma falha clamorosa do arqueiro Julio, desempatou a contenda. Terminou o primeiro tempo com a vitoria do tricolor por 2 a 1.

O SEGUNDO TEMPO

No periodo complementar as duas equipes sofreram varias modificações. O S. Paulo aos quinze segundos conseguiu marcar mais um tento, por intermedio de Ponce de Leon. Depois da marcação desse gol, o tricolor continuou a atacar, mas encontrou uma defesa decidida, que não permitiu exito às suas pretensões. 3 a 1 foi a contagem.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com a seguinte constituição:

SÃO PAULO: — Mario (Poy); Saverio e Saltori; De Paula, Alfredo e Jacob (Dino); Marin (Luizinho), Augusto (Ponce de Leon), Bovio (Helio), Leopoldo (Remo) e Teixeirinha (Dido).

BAURU: — Julio (Zinho); Padua e Gino; Pedrinho, Argentino e Artaban (Carnassa); Souza, Mario (Caio), Dãozinho, Dinho (Ditinho) e Fernando.

A arbitragem de Cirano Parreira Andrade foi pessima. Errou na marcação das faltas e impedimentos, prejudicando o melhor andamento da contenda. A renda foi de 70 mil cruzeiros aproximadamente.

Outros amistosos de ontem

Foram os seguintes os resultados dos outros jogos disputados ontem no interior: Juventus (8) vs. Itapetininga (0), Santos (6) vs. Santacruzense (0), Linense (6) vs. São Cristovão (0) e Ipiranga (2) vs. Operario (0).

Surpreendente vitoria do Floresta nas regatas de Jurubatuba

Desde 1948 que o Tieté não era vencido em um certame nautico — Varias guarnições deverão ser desclassificadas por irregularidades de inscrição dos remadores — Vencedora a Atletica do auterrigues a 8 remos — Conseguiu o Penha um primeiro lugar — Resultados gerais

Grande acontecimento esportivo e social foi a disputa das regatas realizadas em Jurubatuba, em homenagem ao "Dia do Trabalho". O certame teve um desenrolar dos mais empolgantes. Contrariando todos os prognosticos o Floresta veio a triunfar na contagem geral. Todavia, em virtude da existencia de varias irregularidades tecnicas não será dificil que venham os "vermelhinhos" sagrar-se o vencedor do certame nautico, de vez que os alvi-celestes incluiram remadores sem registro e bem assim a Associação Atletica S. Paulo. Forçosamente que nos pareos em que estes elementos intervieram serão feitas novas classificações, do que resultará uma modificação radical na contagem geral.

UMA GRANDE REGATA

A regata foi das melhores. A Federação do Remo de S. Paulo atendendo a uma nossa sugestão de realizar o torneio ao lado do Estoril marcou um grande tento, de vez que se comprovou amplamente que aquele lado da represa é o ideal para sua realização.

Quase todas as provas conseguiram despertar desusado interesse pelo equilibrio de forças dos numerosos participantes. No 5.o pareo registrou-se um fato quase inedito em toda a longa historia do remo brasileiro. Registrou-se um empate entre os conjuntos da Atletica e do Floresta.

Independente da vitoria do Floresta, tivemos outras surpresas como sejam a nitida vitoria da Atletica no auterrigues a 8 remos e bem assim um triunfo magnifico do Penha no 7.o pareo, 1.000 metros, para principiantes em yoles franches.

De qualquer maneira a diretoria da entidade marcou um grande tento, estando assim de parabens seus dirigentes pelo sucesso alcançado.

RESULTADOS DOS PAREOS

Os resultados dos pareos do programa foram os seguintes.

1.o pareo — 1.000 metros — yoles franches a quatro remos — estreantes. 1.o — Floresta (Luiz Roldan — patrão: Wilson Abreu, Zimas Vidmontas, Osmar Rodela e Orioval do Couto); 2.o — Tieté e 3.o — Vasco da Gama.

2.o pareo — 1.000 metros — single scull trincado — principiantes. 1.o — C. R. Tieté c| flamula (Nehemias Miranda); 2.o — Floresta (Benedito dos Santos) e 3.o Vasco da Gama (Severino Pereira).

3.o pareo — 1.o Floresta (Jacob Kauffmann, patrão; Carlos Brandão e Miguel Guilhelmi); 2.o — Tieté, (com flamula) e 3.o — Tieté.

4.o pareo — 1.000 metros — canoés — estreantes: 1.o — Floresta (Estanislau Furmanchiewscz Filho); 2.o — Tieté (Luiz Carlos Montezuma) e 3.o — Corintians — Edgard Moreira Santos.

5.o pareo — 1.000 metros — out-riggers a 4 remos trincado, com patrão — noviços: 1.o — Atletica (Sergio de Castro, patrão, Decio Castro, Gunther Hannes, Moacyr Estevam Palukcivisz e Eduardo de Castro). 1.o (empatado): Floresta; Luiz Roldan, patrão, Luis C. Bellini, Renato Laranjeira, Wilson de Morais e Valter Furmanckiewscz e 3.o — Tieté.

6.o pareo — 1.000 metros — doble scull trincado — noviços: 1.o — Tieté (Rui P. Negrão e Dalton C. Mello); 2.o — Floresta e 3.o — Floresta com flamula.

7.o pareo — 1.000 metros — ioles franches — a oito remos — principiantes: 1.o — C. R. Penha (Antonio Padial, patrão, Alberto Pivesano, Valdema Tomé, Silvio Fornazari, Angelo Calabria, Osvaldo Cardoso, Esmeraldo Banduck, J. Douglas Baccan e Gino Vicentino; 2.o — Floresta e 3.o — Atletica.

8.o pareo — 2.000 metros — out-riggers a 4 remos, com patrão — Juniors: 1.o — Tieté (Menotti Menutti Jr., patrão, Ebherar Schellemberger, Otavio Luiz Coelho, Guilherme Kranert e Urbano Pires C. Neto; 2.o — Floresta.

9.o pareo — 2.000 metros — out-riggers liso a dois remos, com patrão — qualquer classe: 1.o — Tieté (Erich Jany e Guenther Jany); 2.o — Floresta e 3.o — Corintians.

10.o pareo — 2.000 metros — single scull — qualquer classe: 1.o — Floresta (Jabra Chaebo); 2.o — Floresta, com flamula (Leonildo B. Corrêa), 3.o — Tieté (Franco Brigatti).

11.o pareo — 2.000 metros — out-riggers a dois remos — com patrão — Juniors: 1.o — Tieté (Menotti Menutti Jr., patrão. Helcio Mantovani e Moacir Elias); 2.o — Floresta.

12.o pareo — 2.000 metros — out-riggers a 4 remos — com patrão — Juniors: 1.o — Tieté (Max Barcelos Corrêa, Raymond Jean, Aurelio Gurian e Abrahão (Webel); 2.o — Floresta.

13.o pareo — 2.000 metros — Double scull liso e qualquer classe: 1.o — Corintians (Primo Bigliato e Mario Pinto); 2.o — Floresta e 3.o — Floresta com flamula.

14.o pareo — 2.000 metros — out-riggers a oito remos — com patrão — qualquer classe: 1.o — Atlatico (Sergio Castro, patrão, Rolando Castro, Gunther Hannes, José Ramalho, Vilacio Oliveira, Arnaldo Tescari, Caio Castro, Decio Castro e Eduardo Castro); 2.o — Tieté e 3.o — Floresta.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos do certame foi a seguinte:

1.o	Ass. Desp. Floresta	43
2.o	Clube de Regatas Tietê	41
3.o	Ass. Atletica São Paulo	11
4.o	E. C. Corintians	7
5.o	C. Esportivo da Penha	5
6.o	C. R. Vasco da Gama (Santos)	2

Treinam hoje os uruguaios

Chegaram ontem os orientais para o prélio de sábado, contra os brasileiros — Dispostos a figurar bem na taça "Rio Branco" para desfazer a impressão desfavoravel da derrota de domingo, contra os paraguaios — Ainda não se sabe a formação do quadro para o próximo compromisso — Como veio formada a embaixada

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem à tarde uma parte da delegação uruguaia, cuja seleção enfrentará o quadro "A" do Brasil, no proximo sabado, em disputa da Taça "Rio Branco". Logo após o desembarque, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS palestrou com o treinador Vasquez, que disse o seguinte:

"Esta parte da delegação veio chefiada pelos srs. Gil e W. Ferreira, e está assim composta: Pedemonte, medico; Figoli e Abate, massagistas; e os seguintes jogadores: De Angelis, W. Martinez, H. Paz, J. C. Gonzalez, Orlandi, M. Gonzalez, Vanoli, Vilamide, Schiaffino, Varela, Vilches, Giggila e R. Andrade. Chegarão amanhã, viajando por via ferrea, os restantes membros da comitiva, em companhia do chefe da delegação, tenente coronel Onetti. São as seguintes as pessoas: Marino, Juiz; Romero, Cancela, Julio Perez, Miguez, Pini, Gambeta, Tejera e Maspoli, jogadores".

HOJE O PRIMEIRO TREINO DE CONJUNTO

Perguntamos ao treinador uruguaio sobre a provavel formação do quadro para o primeiro jogo contra os brasileiros. Ele disse o seguinte:

"Ainda é cedo para a escalação do conjunto. Estamos com quatro jogadores contundidos — Miguez, Julio Perez, Vilchez e Gambeta — e ainda não sabemos se poderemos contar com eles para sabado. Amanhã realizaremos o primeiro treino coletivo. Por enquanto, é tudo o que posso adiantar. O programa de treinamento ainda não foi determinado".

Prosseguindo, disse o nosso entrevistado:

"Fizemos boa viagem e esperamos fazer boa figura contra os brasileiros. Os jogadores estão dispostos e confiantes em que poderão desfazer a impressão desfavoravel da estreia, contra os paraguaios. Naquela oportunidade, o quadro não rendeu tudo quanto lhe era possivel, por varios motivos. Agora, pretendemos figurar melhor. A equipe conta com varios valores novos, que os paulistas ainda não conhecem. Do selecionado uruguaio que disputou o sulamericano de 49, só temos um: Matias Gonzalez, zagueiro reserva.

"Estamos contentes por rever São Paulo, esta terra sempre hospitaleira. Os jogadores mostram-se satisfeitos com as acomodações do estadio do Pacaembu e assim só nos resta aguardar o embate de sabado, quando iremos fazer força para corresponder à expectativa".

Triunfou em Campinas o Jabaquara

Por 3 a 0 foi vencida a Ponte Preta

Para liquidar a transferencia do zagueiro Maioral, defrontaram-se na tarde de domingo em Campinas, as equipes representativas do Jabaquara e da Ponte Preta. O embate teve transcurso dos mais empolgantes agradando intensamente.

O Jabaquara atuando com mais desembaraço não encontrou dificuldades em vencer seu antagonista pela contagem de 3 a 0. Os tentos foram conquistados por Pelado (contra). Feijó e Velguinha.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

JABAQUARA: — Mauro; Domingos (Leo) e Souza; Verano, Ciciá e Feijó; Araraquara, Doquinha, Ventura, Velguinha e Brandãozinho.

PONTE PRETA: — Ducho; Maioral e Pelado; Nego, Renato e Nego II; Garrido (Damião). Dino, Servilio, Leié e Renatinho.

A renda foi de 36 mil cruzeiros e João Gambeta teve boa arbitragem.

TRIUNFOU O IPIRANGA EM ARAPONGA

Goleado o Lavoura F. C. por 6 a 1

Sob intensa expectativa, estreou anteontem em Arapongas o conjunto do Ipiranga, contra o Lavoura F. C. A exibição do "vovô" agradou intensamente e terminou com magnifica vitoria sobre o quadro local, por 6 a 1. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Ipiranga por 3 a 1, tentos de Bibe, aos 10 minutos, Chiquinho aos 18, Liminha aos 20 e Rubens aos 25. Na fase complementar, Alberto marcou o quarto aos 9', Liminha o quinto aos 12" e Mineli aos 25" encerrou o placarde.

OS QUADROS

IPIRANGA: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro (Gonçalves), Reinaldo (Albertinho) e Dema; Liminha, (Airton), Rubens, Lobo, Bibe (Chuna) e Mineli.

LAVOURA: Borracha (Santos); Anuta e Odair (Gentil); Leonidas, Gradim (Balano) e Soler; Tigre (Pugato), Solé, Isaac, Chiquinho e Jeremias.

Dirigiu o encontro, com acerto, José de Moura Leite.

(Outras notícias de Esportes na pág. 7)

Credentino vencedor da prova automobilistica de anteontem

Como estava anunciado foi disputada anteontem à tarde varias provas automobilisticas, destacando-se o 2.o Premio Automobilistico "Cronica Desportiva", patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo. A prova principal foi vencida pelo volante paulista Francisco Credentino, cabendo a segunda colocação ao carioca Enrique Cassini. O francês George Raph, não conseguiu completar o percurso.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

Prova principal — 1.o, Francisco Credentino — 42'29"6|10; 2.o, Henrique Cassini — 42'3"2|10; 3.o, Amaral Junior, 43'13"8|10; 4.o, Gilberto Pereira do Vale, 43'29"5|10.

A melhor volta foi a de Credentino, na 2.a, com 4'06"9, em media de 117,73 quilometros.

Carros adaptados — 1.o, Amaral Junior; 2.o, Arlindo de Aguiar; 3.o, João Santos Mauro (Jaburu).

CATEGORIA ATE' 2.000 CC.

A classificação geral foi a seguinte!

Categoria 1.100 cc. — 1.o Nicola Lossuco, carro n.o 1, Fiat — 29'25"6.

Categoria 1.500 cc. — 1.o, Pedro Silva, carro n.o 5, Volvo — 27'16"4; 2.o, Alberto Pires Cruz, carro n.o 43, Volvo — 28'35"6.

Categoria 2.000 cc. — 1.o, Ari B. Caires, carro n.o 21, Fiat — 26'05"3; 2.o, Cristian Von Bulow, carro n.o 31, Citroen — 29'25"6.

A ordem de chegada foi a seguinte: Ari B. Caires, Pedro Silva, Alberto Pires Cruz, Cristian Von Bulow e Nicola Lossaco.

Categoria Super-Sport — 1.o, Mario Tavares Leite, carro n.o 82, Alfa-Romeo — 28'16"9.

Categoria força live — 1.o, Claudio Rodrigues, carro n.o 19, M.G. — 26'23"2; 2.o, Jean Julie Pierre Le Rood, carro n.o 10, Citroen — 28'28"1; 3.o, carro n.o 16, Fiat — 3'007"5; 4.o, José Ambrosio, carro n.o 12, Fiat — 21'1"4; 5.o, Moacir Colli, carro n.o 8, Ford; 6.o, Godofredo Viana Filho, carro n.o 14, Chevrolet; 7.o, Kitl Fabri, carro n.o 6, Ford.

VITORIOSOS OS JUVENTINOS

Os grenás venceram o Internacional por 2 a 0 e o Sorocabano por 4 a 0

O Juventus representado pelo seu quadro de profissionais e aspirantes exibiu-se na tarde de domingo nas cidades de Limeira e Itapetininga. O prelio entre os titulares do Juventus e do Internacional, de Limeira teve desenrolar dos mais interessantes terminando com a vitoria dos avinhados pela contagem de 2 a 0, tentos de Carbone e Julinho. O quadro juventino atuou assim formado: Tufi; Alecio e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio (Turquinho); Julinho, Carbone, Osvaldinho, Morais (Milani) e Luis.

A renda do encontro foi de 6.534 cruzeiros e Vicente Paradiso teve boa arbitragem.

OS ASPIRANTES

Os aspirantes do Juventus enfrentaram o quadro do C. A. Sorocabano, de Itapetininga e conquistaram facil vitoria pela contagem de 4 a 0, tentos de Chicão, Periquito, Pasquera e Tite. Os quadros fora mestes:

JUVENTUS: Natale (Nelson); Sapolinho e Albino; Campioni, Padua e Duran; King, Tite, Chicão, Periquito e Pasquera.

SOROCABANO: Tucano (Roque); Rubens e Alfredo; Alceu, Nelsinho e Brasilino; Alcino, Zé Ovidio (Ramos), Paulo, Casimiro e Aleixo.

Gumercindo Guimarães foi o juiz com boa atuação. A renda foi de 15 mil cruzeiros.

Corintians e Juventus jogarão domingo

Mais um cotejo de boas proporções será realizado na tarde de domingo proximo no campo do Parque São Jorge. Trata-se da contenda entre as equipes do Corintians Paulista e do Juventus, que foi combinado há tempos pelos dirigentes desses dois gremios. O referido prelio será em pagamento do passe do medio direito Lorena que pertencia ao Juventus e que foi recentemente contratado pelo gremio alvi-negro. O prelio promete ser dos mais interessantes e os quadros atuarão integrados por todos os seus melhores valores.

"VOLTA DE VILA BRASIL"

Manoel Lopes Orantes o vencedor da prova ciclistica de notem

Na manhã de ontem foi disputada a prova ciclistica "Volta de Vila Brasil", promovida pela C. C. Olimpicus de Vila Brasil, festejando o seu primeiro aniversario de sua fundação. A prova foi das mais interessantes, participando 72 elementos, classificando-se 31 ciclistas.

A vitoria coube a Manoel Lopes Orantes, seguido de Laerte Massari, os quais destacaram-se no "sprint" final disputado por um bloco de 12 ciclistas. Coletivamente venceu a equipe do Galileu Sembranti, com 28 pontos, acompanhada do C. C. Luis Bergamo, com 67 pontos e C. C. Olimpicus, com 79 pontos, fazendo jus as duas primeiras aos trofeus "A Severa" e "Olimpicus".

SUPERADO O TUPÃ

Mais uma vitoria do São Paulo — 4 a 2 para o bi-campeão paulista

O quadro misto do São Paulo colheu anteontem mais uma vitoria, na peleja amistosa travada em Tupã, contra o Tupã F. C. A partida, que foi presenciada por publico numeroso e entusiasta, agradou bastante, em virtude da boa exibição dos tricolores, que encontraram no quadro local um adversario valoroso e lutador. O primeiro tempo, sobretudo, foi movimentadissimo. O triunfo são-paulino verificou-se por 4 a 2, tentos de Bovio, Teixeirinha, Ponce de Leon e Augusto, para o bicampeão paulista, e Deni (2) para o Tupã.

QUADROS

S. PAULO: Poy (Mario); Saverio e Saltore; De Paula, Alfredo e Jacob; Marim (Dido); Ponce de Leon (Augusto), Bovio, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha.

TUPÃ: Mesquita; Renato e Cruz (Alcides); Fernando, Magalhães (Leo) e Miquel; Deni, Feijão, Fernando II, Schiafino (Taco) e Clodó.

A partida foi dirigida por Cirano Parreira de Andrade, que teve bom desempenho. Otima a renda, que foi superior a 70 mil cruzeiros.

TENIS X CORINTIANS

Patrocinado pela Federação Paulista de Bola-ao-Cesto, realizou-se anteontem na quadra do Tenis Clube Paulista, o encontro entre as representações juvenis deste clube e do Corintians Paulista. Como sempre a entidade deixa de se interessar devidamente pelo torneio pois um dos juizes escalados sr. Antonio de Souza Andrade, deixou de comparecer sendo necessario que o anotador exercesse as funções de fiscal, sendo que seu trabalho foi realizado por um dos assistentes. Venceu o Tenis Clube por 27 a 19. No primeiro tempo vencia já o Tenis por 15 a 6.

Venceu o Comercial em Atibaia

Na tarde de anteontem o Comercial, desta Capital, pelejou em Atibaia, contra o C. T. B. O adversario do ex-benjamim mostrou-se à altura do seu antagonista, mas não conseguiu impedir a derrota, pela contagem minima, tento conquistado por Nelson. O quadro do vencedor alinhou com a seguinte organização: Cavani; Luiz e Nego; Valano, Clovis e Nelson; Ferreira, Rebolo, Irineu, Botina (Enio) e Genarino.

O juiz foi Antonio Mustano, com boa atuação. A renda foi de Cr$ 3.000,00, aproximadamente.

Vencedor o Estrela de Oliveira

Superado o recorde do revesamento do Pacaembu

Pela F. P. A. foram iniciadas anteontem as atividades referentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, com a realização do revezamento, que anualmente é disputado na avenida Pacaembu. O certame alcançou integral exito, tanto sob o ponto de vista tecnico como em relação ao numero de participantes. Assim é que caiu o recorde da prova, tendo tomado parte na competição nada menos que 25 equipes, representando os diversos clubes filiados a Federação Paulista de Atletismo.

Foi vencedora a equipe do Estrela de Oliveira, que marcou o estupendo resultado de 37'7"8/10.

Oficialmente o vencedor somente será apontado após a reunião da Comissão Tecnica da F. P. A. que assim pretende ressalvar sua responsabilidade, quanto a erros possiveis de classificação.

RESULTADOS GERAIS

O resultado foi o seguinte: 1.o — Estrela de Oliveira, com 37'7"8/10 (recorde) — Turma: Germano Belchior, José Benedito de Souza, João Soares Oitica, José Rodrigues dos Santos e Joaquim Gonçalves da Silva; 2.o — São Paulo, com 37'31"8/10; 3.o — Turma "B" do Estrela de Oliveira; 4.o — São Paulo; 5.o C. R. Nitro Quimica.

Jogará em Campinas o S. Paulo

O S. Paulo vem realizando uma serie de jogos amistosos. O gremio do Canindé depois de jogar em Tupan e Bauru, vai iniciar seus preparativos para a peleja que disputará na tarde de domingo proximo na cidade de Campinas. Como é do conhecimento de todos os tricolor combinou com a Ponte Preta a realização de uma peleja amistosa para pagamento do passe do meia esquerda Lelé. O prelio, como não poderia deixar de do ser promete ser dos mais empolgantes de vez que os dois quadros se apresentarão integrados por todos seus melhores valores.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se põe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa do Transito — D. S. T.)

Derrotado o Votorantim pelo Corintians

O gremio de Piracicaba foi vencido por 4 a 1

Foi realizada na tarde de domingo na cidade de Sorocaba, a peleja amistosa entre as equipes do Corintians Paulista e do C. A. Votorantim. O jogo vinha despertando enorme interesse e teve a presenciá-lo enorme assistencia a qual ficou bastante satisfeita com o espetaculo. O Corintians fazendo alarde de sua melhor classe conseguiu vencer o Votorantim, pela contagem de 4 a 1. O Votorantim, esperando fazer uma surpresa ao alvinegro atuou reforçado por varios elementos do quadro de aspirantes do São Paulo. Contudo, os corintianos sempre tiveram melhor iniciativa e não permitiram o exito das cores adeversarias.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 a 0 favoravel ao Corintians. Os tentos foram marcados por Edelcio. No periodo complementar o Corintians conquistou mais dois tentos por intermedio de Noronha e Luizinho enquanto que Belfare num lance infeliz conquistou o tento de honra do Votorantim.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

CORINTIANS: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha (Lorena) e Roberto; Noronha (Colombo), Luizinho, Edelcio, Nenê e Nelsinho.

VOTORANTIM: Bala; Maximo e Renato; Mario, Shangai (Jacob) e Velso; Mimosa, Nelson (Teixeirinha), Orlandinho, Mickey e Fortaleza.

A renda foi de 38.050 cruzeiros e a arbitragem de Ameleto Ricciarell foi boa.

Mais um treino dos brasileiros

Os craques nacionais realizaram um coletivo na tarde de sabado — Individual amanhã e "apronto" quinta-feira, com vistas aos jogos de sabado e domingo, contra uruguaios e paraguaios, respectivamente — Varias

Os jogadores brasileiros que haviam sido dispensados após o termino da concentração de Araxá, apresentaram-se sabado em São Januario, onde foi reiniciado o treinamento. Estava marcado, para aquela data, um individual, que marcaria o retorno dos craques à atividade. Todavia, inesperadamente, Flavio Costa mudou de opinião e fez realizar um ensaio coletivo, que terminou com a vitoria dos "brancos" por 3 a 0. Foram estes os quadros:

BRANCOS: Barbosa; Augusto e Mauro (Nena); Eli (Alfredo), Danilo (Rui) e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

AZUIS: Castilho; Santos e Juvenal; Bauer, Rui (Brandãozinho) e Bigode; Friaça, Ipojucã (Adãozinho), Baltazar, Pinga (Ipojucã) e Rodrigues.

Os tentos foram de autoria de Ademir (2) e Santos (contra). Nos minutos finais do treino, Pinga ressentiu-se de antiga contusão no calcanhar, sendo por isso retirado de campo.

MAIS UM COLETIVO HOJE

Prosseguindo os preparativos, que entraram, agora, em fase intensiva, os jogadores da seleção nacional treinarão hoje, coletivamente, em São Januario. Amanhã será realizado um ensaio individual e depois de amanhã novo coletivo. Sexta-feira serão encerrados os preparativos para os jogos de sabado e domingo, contra uruguais e paraguaios, respectivamente nesta capital e no Rio de Janeiro.

Outra vitoria de João Gonçalves

Brilharam os irmãos Gonçalves na Travessia de Souzas — Coletivamente vitoriosa a equipe do Ginasio Koeller, de Rio Claro — Outras notas

Com a participação somente com nadadores do interior do Estado foi disputada a "Travessia de Souzas à Nado". Brilhou de forma magnifica a familia Gonçalves, de Rio Claro. E' que colocou-se no primeiro posto, João Gonçalves, o "peixinho" nacional, seguido de perto pelo seu irmão Nivaldo Gonçalves, sendo que ainda na parte feminina Maria Antonieta, tambem irmã dos consagrados "ases" da aquatica rioclarense foi a vencedora.

Coletivamente triunfou o Ginasio Koeller, de Rio Claro, por larga margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.o lugar — João Gonçalves (Rio Claro), 22'5"5|10; 2.o, Nivaldo Gonçalves (Rio Claro); 3.o, Eugenio Zerlotti (Rio Claro); 4.o, Alberto Marques (S. Carlos); 5.o, Jamil Jonas (Campinas); 6.o, Paulo Camargo (Campinas).

Na parte feminina: 1.o, Maria Antonieta Gonçalves (Rio Claro); 2.o, Ingeborg Hobers; 3.o, Liuba Augustinas e 4.o, Judith Russo, todas representantes do Ginasio Koeller, de Rio Claro.

Expressiva vitoria da seleção do Paraguai

Derrotados os uruguaios, em São Jaauario, por 3 a 2 — O arqueiro guarani defendeu uma penalidade maxima — Quadros, marcadores, arbitragem e renda registrada — Outras notas

Pelejaram anteontem, amistosamente, no gramado do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, as seleções do Paraguai e Uruguai. A partida terminou com a vitoria dos guaranis, por 3 a 2, sendo que o primeiro tempo terminou com empate de um ponto, tentos conquistados por Lopes e Brito, para os paraguaios e uruguaios, respectivamente. O jogo agradou. A primeira fase caracterizou-se pelo equilibrio como aliás atesta o marcador. No periodo complementar o Paraguai mostrou-se mais coordenado, conseguindo dominar o valoroso adversario. Nesta fase decaiu um pouco o nivel tecnico da peleja, em virtude das constantes modificações que foram feitas nos dois quadros.

OS TENTOS

O primeiro tento foi marcado por Lopes, aos 8 minutos do primeiro tempo. Brito empatou, aos 10 minutos e assim terminou a primeira fase. O Urugual teve, nesse periodo, um penal a seu favor, que o arqueiro paraguaio neutralizou. Lopes marcou o segundo tento dos guaranis, aos 2 minutos do segundo tempo; Lopes Frete aumentou a diferença, aos 26 minutos, e aos 43 o Urugual diminuiu, por intermedio de Peres.

Aos 22 minutos do segundo tempo, devido a uma jogada desleal em Gavillan, Miguez foi expulso do gramado.

QUADROS

PARAGUAI: Vargas; Gonzalito e Gonzales; Caniero, Leguisamon (Calunga) e Cavilan; Avallos, Lopes (Souza), Alvares. Lopes Frete (Osorio) e Uzaim.

URUGUAI: Paz; Martinez (Matias) e Wilchés (Ferreira); Rodrigues Andrade, O. Varela (Pini) e Angelis (Vagnoli); Britos, Julio Peres, Miguez, Schiafino (Gambeta) e Vilamidi (Cancela).

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu o encontro o arbitro Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol. A renda foi de Cr$ 152.250,00.

Torneio dos Municipios

Em disputa do Torneio dos Municipios, defrontaram-se anteontem, em Santo André, as equipes do Corintians, daquela localidade, e dos aspirantes do Corintians da Capital. O resultado final foi um empate, por dois tentos.

Outro feito do XV de Novembro

Com facilidade os alvi-negros derrotaram a Ourinhense por 4 a 0

O XV de Novembro de Piracicaba, dando continuação a serie de jogos amistosos que vem realizando exibiu-se na tarde de domingo na cidade de Ourinhos, contra a equipe da A. A. Ourinhense. O jogo foi dos mais interessantes e confirmou assim integralmente os prognosticos. O XV de Novembro atuando destacadamente conseguiu derrotar seu valente contendor pela contagem de 4 a 0, tentos de Gatão, Russo, Armando e Nelsinho.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

XV DE NOVEMBRO: — Sorocaba (Alfredo); Pepino (Elias) e Idiarte (Sato); Cardoso, Armando e Adolfinno; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Nelsinho.

OURINHENSE: — Xaxa; Alipio e Bertoli; Chuca (Nono), Valente e Caetano; Fazito, Teco, Nelson, Gazu e Herminio. Mario Cardeli foi um bom juiz. A renda foi de 32.455 mil cruzeiros.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(0249)

Fogões Elétricos "ZENITH"
Conforme decreto ontem publicado terminou a taxa fixa para fogões e aparelhos elétricos de calor
Dias, Flygare & Cia Ltda.
fabricantes dos fogões elétricos "ZENITH",
adapta, reforma ou troca não só os fogões de sua marca, como tambem de qualquer outra, de acôrdo com as novas tarifas da Cia. Light. — Campos de calor autônomos e várias graduações.
ECONÔMICO E RÁPIDO.
EMPRESTAMOS UM FOGÃO DURANTE A REFORMA.
CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO.
DIAS, FLYGARE & CIA. LTDA. — Rua Curupacê, 192
Fone: 9-6243 — SÃO PAULO.
(11030)

Otimo exercicio de Swallow Tail na manhã de ontem

CIGANO (W. RAYMUNDO), VENCEU UMA CARREIRA MOVIMENTADA



1.o PAREO — 1.400 metros — Ordenado o primeiro larga, o starter a anulou por não ter sido favoravel a alguns competidores, mas Cherie, Cigarrilha, Herodia e Solemar prosseguiram, talvez por não terem seus pilotos percebido o gesto do confirmador. Voltaram os competidores à fita, e após o toque da sirene, foi dada a saída, com Cherie na ponta, Islecha e Pinga Pinga na escolta até a seta dos 600 metros, onde Cigano melhorou e se firmou em terceiro. No inicio do direito o pilotado de Raymundo deu caça à ponteira, que ainda era Cherie, dominando-a ao passarem pelas tribunas, enquanto Islecha ocupava o segundo, com Cherie ainda em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.o CIGANO, W. Raimundo, 54 ks. .. 45,00
2.o ISLECHA, O. Reichel, 52 ks. .. 80,00
3.o CHERIE, Olguin, 56 ks. .. 25,00
4.o Pinga-Pinga, A. Nobrega, 56 ks. .. 258,00
5.o Solemar, R. Corrêa, 54|51 ks. .. 40,00
6.o Carolina, M. Cataldi, 52|49 ks. .. 821,00
7.o Herodia, J. P. Sousa, 56|54 ks. .. 573,00
8.o Cigarrilha, V. Martin, 56 ks. .. 73,00

Tempo: 93s. Dif.: 1 corpo e meio e 3 corpos. Cigano (3) 45,00. Dupla (12) 27,00. Placês: (3) 13,00; (2) 15,00; (1) 12,00. Proprietario: Carlos Lopes Landares. Tratador: W. Raimundo. Mov. do pareo: ... 452.230,00.

O vencedor é filho de Black Toni e Solterona.

12	47,00
13	71,00
14	30,00
23	170,00
24	87,00
34	179,00
11	70,00
22	640,00
33	1.238,00
44	582,00

DELFOS (R. ZAMUDIO), DEIXOU A TURMA DE PERDEDORES



2.o PAREO — 1.000 metros — Dada a partida de bandeira, foi Delfos, que junto a cerca picou na ponta, com Jasmineiro em segundo e Ofigaro em terceiro, um corpo de luz de Delfos sobre Jasmineiro, até os 600 metros, onde este tentou aproximar-se, dando a impressão que dominaria a prova, na entrada da reta, mas Delfos com mais aguerrimento abriu luz, ganhando por dois corpos, tendo Ofigaro entrado em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.o DELFOS, R. Zamudio, 55 ks. .. 16,00
2.o JASMINEIRO, O. Reichel, 55 ks. .. 62,00
3.o OFIGARO, E. Garcia, 55 ks. .. 71,00
4.o Factry, R. Olguin, 55 ks. .. 110,00
5.o Mosquiteiro, A. Cataldi, 55 ks. .. 188,00
6.o Confiteor, V. Pinheiro F.o, 55 ks. .. 663,00

Tempo: 64s4|10. Dif.: 1 corpo e 2 corpos. Delfos (1) 16,00. Dupla (14) 18,00. Placês: (1) 10,00; (6) 11,00. Proprietario: Stud Boa Vista. Tratador: A. G. Teixeira. Mov. do pareo: 477.520,00.

O vencedor é filho de Fighting Chance e Payadora.

12	47,00
13	33,00
14	18,00
23	293,00
24	219,00
34	112,00
33	503,00
44	949,00

BIEN GUAPA (O. REICHEL), VENCEU BEM NA AREIA



3.o PAREO — 1.400 metros — A largada foi ordenada e mmomento oportuno. Orvalho tomou a ponta, mas logo a cedeu ao tordilho Rigmach, com Bertucio em terceiro, à frente de Bien Guapa. O tordilho foi cumprindo o percurso sempre na vanguarda, até que na entrada da reta Orvalho forçou por dentro e assumiu o comando. Avançando impetuosamente, Bien Guapa resolveu a situação a seu favor, passando para a ponta, com Orvalho na escolta. Bertucio que esmorecera na entrada da reta, reagiu bastante no final, para roubar ao tordilho Rigmach a terceira colocação.

RESULTADOS TECNICOS

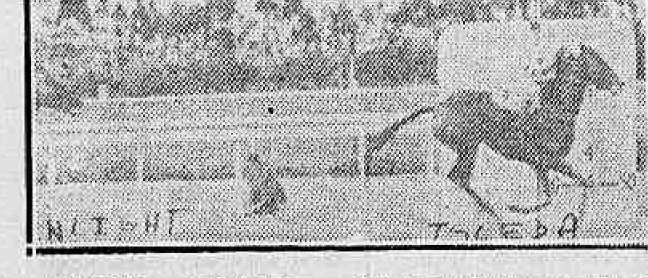
1.o BIEN GUAPA, O. Reichel, 55 ks. .. 25,00
2.o ORVALHO, C. Bini, 56 ks. .. 27,00
3.o BERTUCIO, R. Olguin, 58 ks. .. 58,00
4.o Rigmach, W. Raimundo, 57 ks. .. 105,00
5.o Pagode, P. Vaz, 58 ks. .. 111,00
6.o Guaçu, R. Pacheco, 57 ks. .. 259,00
7.o Dondestá, D. Garcia, 56|53½ ks. .. 119,00
8.o Diamantino, M. Signoretti, 58|55 ks. .. 601,00

Não correram: Perfumado e Itacurubi. Tempo: 92s2|10. Dif.: 3 corpos e 2 corpos. Bien Guapa (3) 25,00. Dupla (12) 15,00. Placês: (3) 11,00; (2) 11,00; (1) 14,00. Proprietario: Fabio Campos. Tratador: N. C. Aguiar. Movimento do pareo: 772.130,00.

A vencedora é filha de Bien Vista e Guatemala.

13	127,00
14	92,00
23	106,00
24	87,00
34	390,00
11	119,00
22	179,00
44	485,00

ISLEDA (O. REICHEL), CORREU MUITO



4.o PAREO — 1.400 metros — Novamente o «starter» conseguiu alçar as fitas em boa oportunidade. Madrugadora foi para a vanguarda, com sua companheira Sunlight a seguir, correndo nos postos seguintes Queen Black e Isleda. Forçando, Queen Black e Isleda passaram por Sunlight. Nos 800 metros, bastante contida, Isleda melhorou para segundo, e ao ser iniciado o direto, foi facilmente para a ponta, conservando boa vantagem até cruzar a meta. Queen Black e Sunlight lutaram pelo segundo, levando a melhor a segunda, sem pôr em perigo a vitoria da pilotada do Omario.

RESULTADOS TECNICOS

1.o ISLEDA, O. Reichel, 54 ks. .. 77,00
2.o SUNLIGHT, L. Gonzalez, 56 ks. .. 19,00
3.o QUEEN BLACK, M. Signoretti, 54|53 ks. .. 202,00
4.o Inedita, A. Lucca, 54 ks. .. 112,00
5.o Vila Franca, P. Vaz, 54 ks. .. 40,00
6.o Helena, A. Nobrega, 54|54½ ks. .. 122,00
7.o Jaty, E. Garcia, 54 ks. .. 303,00
8.o Madrugadora, W. O. Silva, 54|54½ ks. .. 19,00
9.o Icatu (*), J. Nascimento, 56 ks. .. 103,00

(*) Mancou. Tempo: 91s. Dif.: 3 corpos e 2 corpos. Isleda (4) 77,00. Dupla (24) 76,00. Placês: (4) 19,00; (8) 12,00; (5) 38,00. Proprietario Mario D'Andréa. Tratador: P. Taborda. Mov. do pareo: 873.340,00.

A vencedora é filha de Isleno e Ziman.

12	216,00
13	348,00
14	63,00
23	169,00
24	26,00
34	57,00
11	1.359,00
22	243,00
33	817,00
44	29,00

Hoje TROTE no
Tesouro Loterico
Largo de São Bento
(13558)

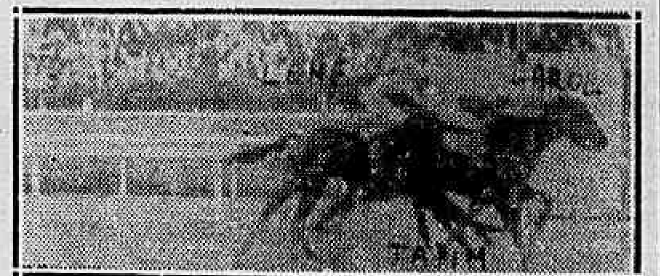
Com impressionante ação, o descendente de Bois Roussel passou 2.200 metros em 145". com final de 13" — Agradou tambem aos "corujas" a passada de Chala, que "cravou" 75" para os 1.200

Com a presença de numerosos profissionais de São Paulo e do Rio de Janeiro, "corujas" e cronistas, realizaram-se na manhã de ontem numerosos exercicios para as provas da semana do Grande Premio São Paulo. Despertaram maior curiosidade, naturalmente, as figuras de Swallow Tail, Manguari, Cid, Katlheen Lavinia, Corage e Jupiter, provaveis participantes da sensacional competição.

Um dos primeiros exercicios foi realizado pelo defensor da jaqueta azul e estrelas brancas, sob a direção de Marcel L'Ollierou, e tendo como "sparring" Meliante o Bais Roussl foi devorando o chão, cravando as seguintes "marcas" que pudemos anotar: 1.200, 79"; 1.400, 92"; 1.500, 98"1/2; 1.600, 105". Para os ultimos mil, com boa ação, registrou 66"1/2; os ultimos 600 metros percorreu-os o inglês em 40"2/10 e os ultimos 200 em 13", tendo chegado "inteiro". O tempo para a volta fechada foi de 131".

Se foi dos animadores o trabalho do parelheiro inglês, decepcionou a maneira como se portou Corage, que provavelmente será apresentado a correr em nossa prova magna. O tempo gasto para percorrer o ultimo quilometro foi de 79"! Vejamos seus parciais: primeiros 600 em 40"1/2; primeiros mil em 66"2/5; 1.200 em 79"; 1.400 em93"; 1.800 em 119. Os ultimos duzentos metros poram percorridos em 17". Para a volta fechada assinalamos 211".

CAROL (C. BINI), EM EMOCIONANTE FINAL



5.o PAREO — 1.400 metros — Boa a saída, com Leme esfusiando na vanguarda, com Carol, Invencivel, Ruivo e Japim. Na curva da Vila Hipica Invencivel forçou, tomando a segunda colocação, esmorecendo entretanto na reta, quando Japim e Carol o suplantaram e passaram a dar caça ao ponteiro. Leme resistiu o quanto pôde, mas C. Bini, conduzindo seu animal numa «brecha» entre Japim e o pilotado de Gonzalez, conseguiu dominar a situação em cima da meta, de acordo com o flagrante da chapa fotografica.

RESULTADOS TECNICOS

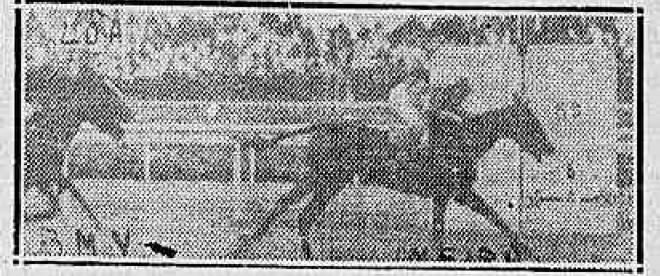
1.o CAROL, C. Bini, 55 ks. .. 142,00
2.o JAPIM, O. Reichel, 55 ks. .. 90,00
3.o LEME, L. Gonzalez, 55 ks. .. 30,00
4.o Ruivo, J. Carvalho, 55 ks. .. 39,00
5.o Invencivel, P. Vaz, 55 ks. .. 50,00
6.o Guapiruvu, V. Pinheiro F.o, 55 ks. .. 90,00
7.o Luzitano, A. Altran, 55 ks. .. 79,00
8.o Sem Medo, R. Olguin, 55 ks. .. 280,00
9.o Campo Alegre, L. Osorio, 55 ks. .. 80,00

Tempo: 91s. Dif. Meia cabeça e meio corpo. Carol (5) 142,00. Dupla (34) 91.00. Placês: (5) 27,00; (8) 21,00; (1) 13,00. Proprietario: Davino Natale. Tratador: P. Taborda. Mov. do pareo: 936.390,00.

O vencedor é filho de Gran Fifi e Sangre Fuerte.

12	67,00
13	24,00
14	45,00
23	110,00
24	226,00
34	91,00
11	71,00
22	1.073,00
33	253,00
44	316,00

LIMEIRA (O. REICHEL), EM BONITA ATROPELADA



6.o PAREO — 1.300 metros — Algo demorada a partida, tendo Lôa pulado na vanguarda e Lazulita ficado para ultimo, devido à indecisão de Ramon Pacheco, que esperava, naturalmente, a anulação da ordem. Percorridos os primeiros cem metros, Lôa foi ultrapassada por Zorilla, e logo após tambem por Louveira, ficando a seguir B.M.V. e Limeira. Com ligeiras alterações, foi mantida a ordem até à entrada da reta, quando Louveira esmoreceu. Lôa reagiu e B.M.V. melhorou bastante, mas surgindo de traz em vistosa atropelada, Limeira foi dominando um a um os que iam à sua frente, para liquidar a resistencia da ponteira, Zorila em frente às tribunas. Lôa passou para segundo, mas cedeu nos ultimos instantes o posto a B.M.V.

RESULTADOS TECNICOS

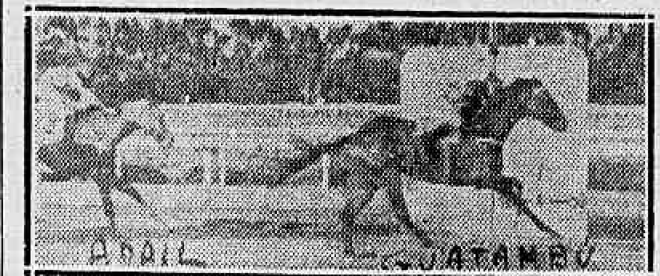
1.o LIMEIRA, O. Reichel, 55 ks. .. 60,00
2.o B.M.V., N. Pereira,
3.o LÔA, L. Gonzalez, 55 ks. .. 22,00
4.o Julica, L. Urbina, 55 ks. .. 422,00
5.o Louveira, M. Signoretti, 55|53 ks. .. 313,00
6.o Javaneza, L. Osorio, 55 ks. .. 358,00
7.o Iclêia, J. Nascimento, 55 ks. .. 60,00
8.o Polvorosa, V. Pinheiro Filho, 55 ks. .. 818,00
9.o Zorilla, M. Carvalho, 55 ks. .. 26,00
10.o Lazulita, R. Pacheco, 55 ks. .. 22,00

Não correram: Troia e Araly. Tempo: 85s3|10. Dif.: 1 corpo e meio corpo. Limeira (10) 60,00. Dupla (24) 61,00. Placês: (10) 12,00; (4) 13,00; (1) 11,00. Proprietario: Aurelio Castiglioni. Tratador: R. Rojas. Movimento do pareo: 980.530,00.

A vencedora é filha de Six Avril e Atlantida.

12	48,00
13	259,00
14	23,00
23	720,00
24	61,00
34	434,00
11	62,00
22	832,00
44	53,00

GUATAMBU' (P. VAZ), LEVANTOU A MELHOR PROVA



7.o PAREO — 1.800 metros — Após ligeira demora, devido à indocilidade de varios competidores, entre os quais Guatamú, foi dada a saída em boa oportunidade, tomando a ponta, junto à cerca interna Roncador, logo superado por Fat'ma, que possau ao comando do lote, com Roncador, Adail e Catão na escolta. Nos oitocentos metros Lacraia melhorou para terceiro e depois para segundo, vindo a seguir um lote numeroso de competidores. Na entrada da reta Fatma esmoreceu e Lacraia tomou a ponta, com varios competidores iniciando sua atropelada. Com melhor ação, Guatambú foi para a ponta, resistindo bem à carga de Adal. Reacionando no final, Roncador alijou Lacraia do terceiro posto, segundo acusou a chapa do «olho mecanico».

RESULTADOS TECNICOS

1.o GUATAMBU, P. Vaz, 55 ks. .. 35,00
2.o ADAIL, L. Osorio, 52|54 ks. .. 277,00
3.o RONCADOR, V. Pinheiro Filho, 57 ks. .. 284,00
4.o Lacraia, R. Zamudio, 51|52 ks. .. [illegible]
5.o Galantelo, L. Gonzalez, 59 ks. .. 28,00
6.o Tapaju, R. Urbina, 50|52 ks. .. 88,00
7.o Idolo, J. Carvalho, 51 ks. .. 282,00
8.o Domremy, R. Olguin, 49 ks. .. 120,00
9.o Catão, 50|53 ks. .. 88,00
10.o Fatma, J. Nascimento, 51|52½ ks. .. 443,00

Tempo: 117s4|10. Dif.: 1 corpo e 2 corpos. Guatambu (1) 35,00. Dupla (11) 407,00. Placês: (1) 17,00; (2) 70,00; (3) 82,00. Proprietario: Irmãos Assumpção. Tratador: J. B. Ivo. Mov. do pareo: 1.126.780,00.

O vencedor é filho de Trufo e Zurra.

12	257,00
13	36,00
14	32,00
23	263,00
24	291,00
34	31,00
11	407,00
22	1.645,00
33	108,00
44	72,00

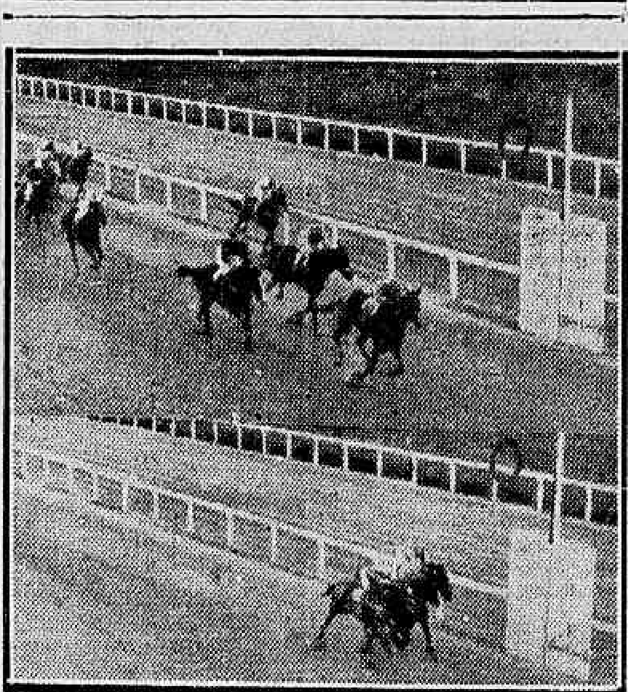
CHALA IMPRESSIONOU

Embora participe de uma prova de importancia secundaria, Chala deixou bastante entusiasmados todos quantos se encontravam no Hipodromo. A descendente de Chacareira, com o José Carvalho "up" passou os 1.200 em 75" cravados, deixando patente suas nitidas possibilidades no compromisso em apreço.

PALPITES (TROTE)

AMANHÃ

Nonocha	Elsa	Piloto
Excelente	Wanda	Marujo
Heliaco	Indiana	Diva
Cayman	Pure	Winona
Jaquê	Cigana	Lola
Duque	Charmer	Moon Light
A Paul Guy	Nina	Fa Presto



BONITA VITORIA DE LIMEIRA E ESPETACULAR ATUAÇÃO DE CONSTANTINO BINI — Na prova reservada aos produtos de três anos sem vitoria, Limeira logrou assinalar firme vitoria. Vemo-lo, no foto acima, cruzando o disco secundado por B.M.V., que, nos derradeiros instantes, suplantou Loa. Julica por dentro, em quarto, com Limeira por fora, em quinto. Em baixo a chegada do quinto pareo de domingo, levantado espetacularmente por Carol graças a eficiente direção que lhe imprimiu Constante Bini, que mereceu calorosos aplausos pela belissima vitoria que construiu. Japim por fora e Leme por dentro, nesta ordem, escoltaram o vencedor (Foto Ferrucio)

HOJE TROTE NA
A Vantajosa
RUA BOA VISTA 335
13557

Empenosa rateou 10 cruzeiros

Na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro foram corridos oito páreos, que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.200 METROS
Em 1.o Coralíaco, em 2.o Adon. Rateios: do vencedor Cr$ 63,00. Dupla (34) Cr$ 67,00. Não houve placês.

2.o PAREO — 1.400 METROS
Em 1.o Puri, em 2.o Furão, em 3.o Arabiana. Rateios: do vencedor, Cr$ 28,00. Dupla (34) Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00. Não correram: Haridan e Majestade.

3.o PAREO — 1.400 METROS
Em 1.o Rio Bonito, em 2.o Moita, em 3.o La Malinche. Rateios: do vencedor, Cr$ 26,00. Dupla (33) Cr$ 131,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 25,00. Não correram: Mani e Milu.

4.o PAREO — 1.000 METROS
Em 1.o Rangoon, em 2.o Marinha. Rateios: do vencedor, Cr$ 10,00. Dupla (13) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00. Não correram: Viviane, Girafa e Hdme Fleet.

5.o PAREO — 1.600 METROS
Em 1.o Empenosa, em 2.o Loreta. Rateios: do vencedor, Cr$ 100,00. Dupla (44) Cr$ 18,00. Não houve placês. Não correu Tiroleza.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Em 1.o Eceleso, em 2.o Lord Polar. Rateios: do vencedor, Cr$ 20,00. Dupla (14) Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00. Não corre Jo-Jo, Urubichaba, Taruman, Jangadeiro, Frontaol e Istar.

7.o PAREO — 1.500 METROS
Em 1.o La Coruna, em 2.o Puritana, em 3.o Fleur Blanche. Rateios: do vencedor, Cr$ 20,00. Dupla (23) Cr$ 57,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00. Não correram: Soveran, Don Padijo, Rei Brujo e Maravedi.

8.o PAREO — 1.300 METROS
Em 1.o Cabo Frio, em 2.o Botticelli, em 3.o Don Antonico. Rateios: do vencedor, Cr$ 99,00. Dupla (13) Cr$ 93,00. Placês Cr$ 33,00, Cr$ 73,00 e Cr$ 37,00. Não correram Elan, Toropi, Mutisia, D. Euvaldo e Serra Negra.

As provas foram corridas em raia de areia pesada.

MAGO (L. GONZALEZ), SUPEROU XALIMAR NO FINAL



8.o PAREO — 1.600 metros — Apesar de muito demorada foi boa a ultima largada da tarde. Xalimar, bastante veloz, foi para a dianteira, com Barbaro, Sampaulina e Mago. Nos seiscentos metros Mandrake era visto em terceiro, ao lado de Mago, ficando Sampaulina em quarto. Na reta Barbaro esmoreceu, enquanto Mago e Mandrake lutavam para alcançar a ponteira.. Bem impulsionado pelo Gonzalez e graças a um ligeiro descuido de E. Garcia, Mago conseguiu superar a favorita Xalimar por pescoço de vantagem. Mandrake ainda foi bom terceiro, apesar de prejudicado pelo ganhador.

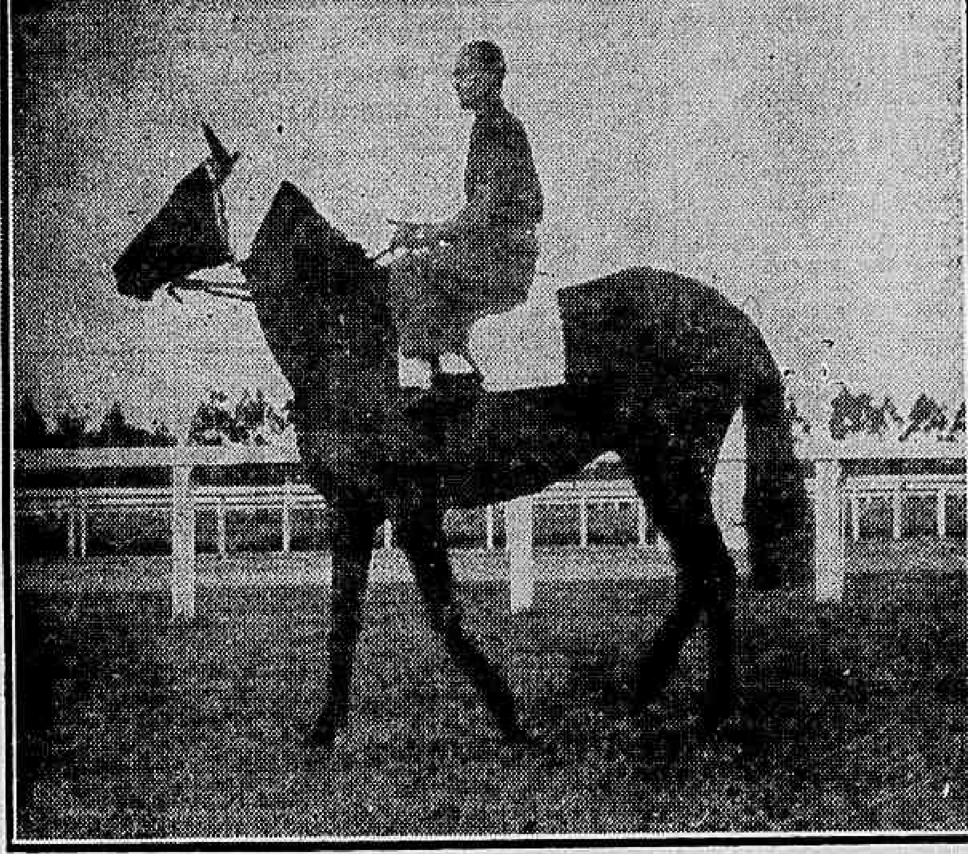
RESULTADOS TECNICOS

1.o MAGO, L. Gonzales, 58 ks. .. 32,00
2.o XALIMAR, E. Garcia, 57 ks. .. [illegible]
3.o MANDRAKE, P. Vaz, 57 ks. .. [illegible]
4.o Barbaro, W. O. Silva, 57|54 ks. .. 125,00
5.o Reservista, R. Zamudio, 57 ks. .. 134,00
6.o Cancioneiro, R. Urbina, 58 ks. .. 204,00
7.o Sampaulina, L. Osorio, 55 ks. .. 211,00
8.o Dona Boa., M. Signoretti, 55|53 ks. .. 455,00
9.o Caviar, J. Nascimento, 57 ks. .. 531,00

Não correu: Siroco. Dif.: Meio corpo e 2 corpos. Mago (9) 32,00. Dupla (14) 50,00. Placês: (9) 13,00; (1) 11,00; (5) 13,00. Proprietario: José Arruda Luz. Tratador: G. Enriques. Mov. do pareo: ...... 1.084.780,00.

O vencedor é filho de Missimpr e Hiera.

12	41,00
13	30,00
14	50,00
23	121,00
24	142,00
34	88,00
11	131,00
22	180,00
33	340,00
44	96,00



SWALLOW TAIL FOI APRESENTADO AO PUBLICO — O milionario "Rabo de Andorinha", que constitui um dos grandes atrativos do Grande Premio "São Paulo", a realizar-se domingo proximo, foi, na tarde de domingo ultimo, apresentado ao publico paulistano. Logo após o "canter" de uma das carreiras finais, o milionario parelheiro, com Loriellou "up", deu um galopinho na "cancha" de grama sendo muito aplaudido pelo numeroso publico. No clichê Swallow Tail quando adentrava a raia

TROTE EM REVISTA

SETE PAREOS HOJE EM VILA GUILHERME

Como faz habitualmente, a Sociedade Paulista de Trote promoverá na tarde de hoje mais um festival em seu campo de corridas de Vila Guilherme, onde serão realizados sete equilibrados pareos, sendo os seguintes os nossos informes:

1.o PAREO — 1.609 METROS
Nonocha tem corrido regularmente e defenderá assim o nosso palpite para o posto principal. A dupla com Elza é bem apontada, sendo que Piloto e Zorro poderão surpreender.

2.o PAREO — 2.200 METROS
Tiraram as manhas de Excelente que, estando em companhia modesta, deverá ser o primeiro a passar pelo disco, com Vanda na dupla, pois tem produzido animadoras "performances". Marujo serve como azar.

3.o PAREO — 1.609 METROS
Pareo bem equilibrado, onde indicaremos Heliaco para vencedor, com Indiana na formação da dupla, que é assim a-44, ficando Diva para o suplemento.

4.o PAREO — 1.609 METROS
Gayman agora recebendo 40 metros de Pure e Winona, deverá ser a ganhadora, com Pure na dupla. Dos demais é Sleeper quem poderá assustar.

5.o PAREO — 2.200 METROS
Pelo que correu em sua ultima exibição Jaquê poderá ser o primeiro no final, devendo a dupla ser formada por Cigana ou Lola, ambas em boas condições tecnicas. Chiquita pode ser olhada como o melhor azar.

6.o PAREO — 2.200 METROS
Mais manso no transcorrer de uma prova, caberá a Duque defender o nosso palpite para o posto de honra, com Charmer na escolta. Moon Light é o nome seguinte.

7.o PAREO — 2.200 METROS
A Paul Guy, que venceu noutro dia, é a força neste lote, podendo ser o ganhador com Nina na dupla e Fá Presto na reserva.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa desta tarde em Vila Guilherme:

1.o PAREO — às 13,45 horas — 1.609 metros. mts
(1 Elza, Am. Frassi 20
1)
(2 Galante, A. Oliveira .. .. —
(3 Fabiola, V. Papaléo 20
2)
(4 Tico, F. Gonçalves .. .. —
(5 Piloto, S. Souza 20
3)
(6 Herança, O. Silva .. .. —
(7 Nonocha, E. Andreini .. 20
4)8 Balerina, F. Squillante .. 20
(9 Zorro, J. Marcellini .. .. —

2.o PAREO — às 14,15 horas — 2.200 metros. mts.
1 Exelente, A. Carpinelli .. 60
2 Marujo, V. Carbonari .. 20
(3 Vanda, S. Mendonça .. —
3)
(" Boneco, C. Lemoine .. 40
(4 Guarani II, A. Oliveira .. —
4)
(5 Altair, E. Andreini .. 60

3.o PAREO — às 14,45 horas — 1.609 metros. mts.
1 Henriete, Saul 40
2 Diva, J. Parazelli .. —
(3 Biguá, J. Furtado .. —
5)
(4 Jangada, F. Viscardi .. —
(5 Indiana, S. Mendonça .. —
4)
(6 Heliaco, C. Matarazzo .. —

— O vencedor do dia 1.o dará mais 20 metros handicap.

4.o PAREO — às 15,15 horas — 1.609 metros. mts.
1 Gayman, J. Belfiore .. 20
2 Winona, S. Sapienza .. 60
(3 Pure, A. D'Avanzo .. 60
3)
(4 Sleepful, G. Roman .. —
(5 Adventurous, P. Santoni .. —
4)
(6 Good Brother, S. Maximino —

5.o PAREO — às 15,45 horas — 2.200 metros. mts.
(1 Cigana, J. Marcellini .. —
1)
(2 Clarito, A. Fusco .. —
(3 Lola, A. D. Pinto .. 60
2)
(4 Gaucho, F. Gonçalves .. 20
(5 Early Brother, A. Neto .. —
3)
(6 Antioco, J. Parazelli .. 20
(7 Jaquê, A. Frassi .. —
4)8 Chiquita, N. Hipolito .. 20
(9 Rubi, A. Carpinelli .. —

6.o PAREO — às 16,15 horas — 2.200 metros. mts.
(1 Duque, G. Roman .. 40
1)
(" Fleet, M. Isola .. 20
(2 Charmer, J. M. Anjos .. 60
2)
(3 Day Dreamer, A. Carpinelli —
(4 Dreamboy, F. Bosco .. —
3)
(5 Sleepy Sister, A. Fusco .. 60
(6 Noiva, L. Nicolichi .. —
4)7 Moon Light, S. Aranha .. 60
(8 Sleeper, R. F. Santos .. —

7.o PAREO — às 16,45 horas — 2.200 metros. mts.
1 A Paul Guy, S. Aranha .. 60
(2 Nina, F. Viscardi .. 20
2)
(3 Lady, J. Ambrosio .. —
(4 Sonhador, S. Sapienza .. 20
3)
(5 Sarita, J. M. Anjos .. 40
(6 Geme, A. Carpinelli .. —
4)
(7 Fá Presto, V. Papaléo .. 20

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo 'ndice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.



GUATAMBU VENCEU COM FIRMEZA — Participando do Premio "Candido Egydio" com acentuadas possibilidades de exito, Guatambu correspondeu às esperanças depositadas em suas patas e venceu com firmeza, bem levado pelo freio patricio Pierre Vaz que atravessa uma das fases mais felizes de sua carreira. Correndo acomodado, o filho de Trunfo atropelou no direto para dominar bem a situação, embora muito assediado por Adail. N clichê, em cima, a entrada da reta, vendo-se Fatma na dianteira, tendo ao seu lado Roncador, com Adail em terceiro por dentro e Guatambu a seguir, por fora. No centro, o vencedor quando voltava da raia seguro pelos seus responsaveis. Em baixo Guatambu cruza o disco escoltad pr Adail e Rncadr, à escassa diferença de Lacraia. (Foto Ferrucio)

CASA FIDALGA
Loterias e Turfe
MATRIZ: R. 15 de Novembro, 79
FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS

Literal e Estatuto venceram os melhores páreos de ontem no Hipódromo Paulistano

Auspiciosa estréia de Lordship — Safira Ceylão ganhou a eliminatória de potrancas de dois anos — Cleveland "estourou" — Miraculo, Ardoise e Poeta, os demais ganhadores — Resultados gerais

Foram os seguintes os resultados gerais dos oito pareos ontem corridos em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

Lordship (6), W. Raimundo, 55 ks., 1.o; Bitter (8) C. Bini, 55 ks., 2.o; Liverpool (2) L. Gonzalez, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Byron, Az de Trunfo, Macau, Estenografo, Absintho e Ludocico. Tempo 85" e 6|10. Diferenças: Três corpos e pescoço. Vencedor, Cr$ 29,00. Dupla (44) Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00. Apostas Cr$ 483.920,00. Cuidador: Pablo Farina.

2.o PAREO — 1.000 METROS

Safira Ceylão (2) G. Greme Jr., 55 ks., 1.o; Messina (1) O. Rosa, 55 ks., 2.o; Justa (3) R. Olguin, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Mangabeira, Borari e Dolomita. Não correu: Olera. Tempo: 64" (recorde). Diferenças: Dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 22,00. Dupla (12) Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Apostas, Cr$ 464.630,00. Cuidador: I. Isla.

3.o PAREO — 1.600 METROS

Cleveland (8) A. Nobrega, 56 ks., 1.o; Lucky Lady (5) L. Gonzalez, 56 ks., 3.o; Hydra (1) J. Carvalho, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Fanopy, Boneca, Didi, Jeltoca, Sultana e Monarita. Tempo: 104"8|10. Diferenças: Dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 101,00. Dupla (34) Cr$ 59,00. Placês (8) Cr$ 22,00; (5) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 27,00. Apostas, Cr$ 829.200,00. Cuidador: F. C. Fagundes.

4.o PAREO — 1.600 METROS

Literal (6) R. Olguin, 58 ks., 1.o; Tauá (1) R. Pacheco, 52 ks., 2.o; Cambi (2) E. Garcia, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Professora, Guiro, Cabo Negro e Careful. Tempo: 103"6|10. Diferenças: Um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 43,00. Dupla (14) Cr$ 61,00. Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ .. 781.230,00. Cuidador: A. Hendques.

5.o PAREO — 1.300 METROS

Miraculo (1) L. Gonzalez, 58 ks., 1.o; Mordaça (5) R. Olguin, 49 ks., 2.o; Coran (1) E. Garcia, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Cacuri, Chico Prisca, Ubatana, Basca e Lacrau. Tempo: 82"6|10. Diferenças: Três corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla (13) Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ 879.480,00. Cuidador: A. Bernardini.

6.o PAREO — 1.400 METROS

Ardoise (6) L. Gonzalez, 55 ks., 1.o; Bohemia (4) W. Mazala, 55 ks., 2.o; Joy (7) R. Zamudio, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Gold Girl, Igleca, Junofrau, Basufia, Gracinha e Rosona. Tempo: 91"4|10. Diferenças: Um corpo e pescoço. Vencedor, Cr$ 38,00. Dupla (23) Cr$ 56,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 126,00, Cr$ .. 40,00. Apostas: Cr$ 956.720,00. Cuidador: J. Isla.

7.o PAREO — 1.500 METROS

Estatuto (1) P. Vaz, 55 ks., 1.o; Igela (5) E. Garcia, 53 ks., 2.o; Espargo (3) R. Zamudio, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Princesa do Oeste, Florete, Jovial, Crioula, Jamanda e Charlote. Não correu: Bill Kid. Tempo: 96". Diferenças: Dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 21,00. Dupla (13) Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 24,00. Cuidador: W. P. Mendes.

8.o PAREO — 1.500 METROS

Poeta (7) M. Signoretti, 55 ks., 1.o; Cadete Eugenio (10) J. Carvalho, 58 ks., 2.o; Altaneira (1) Om. Reichel, 54 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Micandra, Quina, Andariego, Atchim, Igapó, Taquari, Incauto, Maracá, Cabalista, Caravana, Discada, Lacio e Brioso. Tempo: 98". Diferenças: Dois corpos e focinho. Vencedor, Cr$ 262,00. Dupla (24) Cr$ 231. Placês: Cr$ 48,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ ...... 1.249.760,00. Cuidador: Ot. Rosa.

Total de apostas: Cr$ 6.780.210,00. Concursos: Cr$ 171.310,00. Total geral: Cr$ 6.951.520,00. Portões, Cr$ 57.420,00.

Movimentada a manhã de ontem em Cidade Jardim

Preparam-se para o Grande Premio "São Paulo" varios competidores — Exercicios anotados pela nossa reportagem

Como sóe acontecer a esta altura do ano, são muito movimentadas as manhãs de exercicios em Cidade Jardim, quando numerosos são os profissionais, curiosos e turfistas que comparecem à Vila Hipica, emprestando-lhe um aspecto festivo — Inumeros trabalhos foram realizados, aparecendo a seguir alguns que foram anotados pela nossa reportagem:

Cacula, E. Garcia, 1.600 metros em 101".

Inclito, E. Garcia — 1.200 metros em 75"3|5.

James, L. Osorio — 1.600 metros em 108"2|5.

Denodado, J. Alves — 1.600 metros em 107".

K. Lavinia, O. Rosa — 3.000 metros em 210"2|5, ultimos 1.000 em 66".

Cid, O. Reichel — 3.000 metros em 209"2|5.

F. Eyes, I. Carvalho — 1.400 metros em 92"3|5.

Moon Talisman, W. Washincky — 1.300 metros em 84".

Mac Arthur, L. Osorio — 1.800 metros em 122".

Jahu, R. Pacheco, duas partidas de 500 em 30".

Amv. Olavo Rosa — 1.200 metros em 76"2|5.

Hiron, E. Garcia — 1.800 metros em 119".

Omar, R. Zamudio — 1.600 metros em 106"2|5.

Chala, I. Carvalho — 1.200 metros em 76".

Peuva, R. Pacheco — 1.991 metros em 162", suave.

Percal, L. Osorio — 1.200 metros em 77"2|5.

Mani, A. Cataldi, e Kid Clore, A. Magalhães — 1.300 metros em 84"2|5, ganhou Mani facil.

Jupiter, L. Gonzalez, 3.000 metros em 207"3|5.

Jeca, H. Washincky — 1.800 metros em 124", suave.

Eclair, J. Carvalho — 1.800 metros em 122".

Palindor — 1.991 metros em 137".

Errou a Comissão de Corridas

Logo na primeira carreira de ontem, houve-se com infelicidade a Comissão de Corridas ao permitir que todos os parelheiros inscritos participassem da carreira. Quando foi dada a primeira partida, esta foi anulada por ter ficado na fita um dos parelheiros. Alguns competidores, todavia, prosseguiram correndo, notadamente Cigarrilha, Herodia e Solemar, que foram empenhados até aproximadamente a altura das gerais, por inhabilidade ou indisciplina dos joqueis, de vez que estes declararam à Comissão de Corridas que viram a bandeira que marcara a anulação da partida. Esperava-se, por bem fundamentadas razões, que fosse promovida imediatamente a retirada daqueles três parelheiros, que já haviam feito quase todo o percurso programado. Mas tal não se deu. Com surpresa geral, o orgão tecnico ordenou que se desse nova largada com todos os parelheiros, impondo visivel prejuizo aos apostadores, principalmente aqueles que desviaram sua prefencia sobre Cigarrilha, Solemar e Herodia, que já exgotados pelo que haviam corrido, tiveram de enfrentar novamente o percurso, fadados desde logo ao integral fracasso, de vez que não se poderia esperar de modestos parelheiros recursos para competir duplamente. Felizmente o desfecho da prova deu-se como normalmente era de se esperar, uma vez que ocuparam as primeiras colocações os mais credenciados. Isto, todavia, não isenta de forma alguma os senhores comissarios das censuras merecidas por tão manifesta demonstração de descaso aos interesses do publico apostador, que inegavelmente esperava do orgão tecnico decisão mais acertada e condizente com as circunstancias do ocorrido.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — «Tribo perdida», Johnny Weissmuller — «Homicidio» — (proib. 10 a.).
ART-PALACIO — 14 — «O sabichão», Cantinflas.
BABILONIA — 18,45 — «Pecadora arrependida», Maria Antonieta Pons — «Amok» — (proib. 18 a.).
BANDEIRANTES — 13,30 — «Album de recordações», desenho colorido de Walt Disney.
BRASIL — 19 — «De pecado em pecado», Esther Fernandez — «Era somente amor» — (proib. 18 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — «Sargento York», Gary Cooper — «Tormenta de uma gloria» — (proib. 14 a.).
BROADWAY — 14 — «Punhos com fé», Wayne Morris.
CAMBUCI — 18,50 — «Coração prisioneiro», James Mason — «Uma mulher em meu passado».
CANDELARIA — 18,30 — «Carnaval no fogo», filme nac., com Oscarito — «Tunel da morte».
CAPITOLIO — 19 — «Era somente amor», Nino Taranto — «Uma sombra que passa».
CLIMAX — 15 — «O sabichão», Cantinflas.
COLONIAL — 19 — «Fogo no inferno», William Elliot — «Venus da praia».
CRUZEIRO — 18,45 — «O sabichão», Cantinflas — «Dias felizes».
ESMERALDA — 14 — «O sabichão», Cantinflas.
ESTRELA — 19 — «O menino dos cabelos verdes», Pat O'Brien — «Sete homens maus» — (proib. 10 a.).
IDEAL — 19 — «Se eu fora rei», Ronald Colman — «Dois prontos de sorte».
IPIRANGA — 14 — «Em qualquer parte da Europa», Arthur Sonlay — (proib. 18 a.).
JUPITER — 13,50 — «Album de recordações», desenho colorido de Walt Disney — «O divorcio vem depois».
LUX — 18,35 — «Carnaval no fogo», filme nac. com Oscarito — «Era somente amor».
MAJESTIC — 14 — «Album de recordações», desenho colorido de Walt Disney.
METRO — 12 — «E... E o vento levou», Vivien Leigh e Clark Gable.
MODERNO — 14 — «A vida é uma gargalhada», filme nacional com Arrelia.
NACIONAL — 13,40 — «Album de recordações», desenho colorido de Walt Disney.
OBERDAN — 19 — «Uma vida marcada», Vitor Mature — «Vitimas da tormenta» — (proib. 10 a.).
ODEON — (S. Azul) — 19 — «Dias felizes», Amedeo Nazzari — «Quando morre o dia» — (proib. 10 a.).
ODEON — (S. Vermelha) — 19,30 — «A deusa ajoelhada», Maria Felix — (proib. 18 a.).
OPERA — 14 — «Barreiras de sangue», John Payne — (proib. 10 a.).
PARAMOUNT — 14 — «O sabichão», filme nac. — Cantinflas.
PARATODOS — 14,15 — «O diabo faz das suas», Raymond Rouleau — «Sereias morenas» — «Belezas em Hollywood» — (proib. 18 a.).
PAULISTA — 18,30 — «Quem manda é o amor», Van Johnson — «Ninguem crê em mim».
PIRATININGA — 13,50 — «O sabichão», Cantinflas.
RECREIO — (Lapa) — 19 — «Sedução» de Marrocos», Dorothy Lamour» — «Aconteceu no sertão» — (proib. 10 a.).
ROSARIO — 14 — «O sabichão», Cantinflas.
STA. CECILIA — 14 — «Album de recordações», desenho colorido de Walt Disney.
S. BENTO — 14 — «Má é a carne», Amedeo Nazzari — «Procura-se uma esposa».
S. CAETANO — 18,40 — «Impacto», Brian Donlevy — «Fogo no inferno» — (proib. 14 a.).
S. CARLOS — 19 — «A vida é uma gargalhada», filme nacional com Arrelia.
S. JOSE — 19 — «A vida é uma gargalhada», filme nacional com Arrelia.
S. PAULO — 18,50 — «Princesa das selvas», Dorothy Lamour. — «Uma mulher em meu passado».
S. PEDRO — 19 — «Coração prisioneiro», James Mason — «Ninguem crê em mim».
UNIVERSO — 13,50 — «O sabichão», Cantinflas — «Nas garras do lobo».

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — «Family Affairs», pela Sociedade de Artistas Amadores.
COLOMBO — 20 e 23 — «No pais da fantasia», Richiardi Jr. e sua Companhia.
CULTURA ARTISTICA — 21 — «Familia Barret» — «O malandro» — Auditorio pequeno).
ROIAL — 20 e 22 — «As pilulas de Hercules», Palmerim e sua Companhia (Imp. 18 anos).
SANTANA — 20 e 23 — «Canzone di Napoli».

CIRCOS

ARETUZZA — (Estação Carlos de Campos) — 20,30 — Palco e variedades.
GARCIA — (Rua da Mooca), esq. rua Glicerio) — 20,45 horas.
PIOLIN — (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — Palco e variedades.
GRAN-HISPANO AMERICAN CIRCUS — (Rua Martinho Prado), esquina rua Augusta) — 20,45 horas.
SEYSSEL — (Largo da Polvora) — 21 — Palco e variedades com Henrique e Arrelia.

A reunião de ontem na Gávea

Foram disputadas na tarde de ontem, no Hipodromo Brasileiro, oito carreiras que tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.300 metros
Em 1.o Jaguarão, em 2.o Musa. Rateios: do vencedor 25,00. Dupla (34) 36,00. Placês: 15,00 e 22,00. Não correram Edorna Muzozo e Barriga Verde.

2.o pareo — 1.600 metros
Em 1.o Impavido, em 2.o Elan Rateios: vencedor 59,00. Dupla (12) 44,00. Placês: 19,00 e 13,00. Não correram Mirapiara e Toropi.

3.o pareo — 1.400 metros
Em 1.o Lupina, em 2.o Fulvia. Rateios: do vencedor 16,00. Dupla (23) 19,00. Placês: devolução. Não correu Pile.

4.o pareo — 1.400 metros
Em 1.o Grumete, em 2.o Cachimbo. Rateios: do vencedor 43,00. Dupla (13) 22,00. Placês: 22,00 e 42,00.

5.o pareo — 1.600 metros
Em 1.o La Pluma em 2.o Laturno. Rateios: do vencedor 62,00. Dupla (34) 120,00. Placês: 25,00 e 44,00. Não correu Mygala.

6.o pareo — 1.300 metros
Em 1.o Guama, em 2.o Jeruqui, em 3.o Baluarte. Rateios: do vencedor 76,00. Dupla (14) 70,00. Placês: 28,00, 24,00 e 16,00. Não correram: Bisão, Alvanel, Cherife e Chapadão.

7.o pareo — 1.600 metros
Em 1.o Jutlandia, em 2.o La Fleche. Rateios: do vencedor 55,00. Dupla (12) 37,00. Placês: 14,00 e 11,00. Não correram: Lipari, Palm Beach Ciclamen e Alpina.

8.o pareo — 1.400 metros
Em 1.o Palina, em 2.o Retang. Rateios: do vencedor 32,00. Dupla (11) 26,00. Placês: 18,00 e 15,00.

NÃO HOUVE POLO-AQUATICO

Somente o Tieté compareceu

Estava marcado para anteontem, pela manhã, na piscina do Monte Libano a disputa de um interessante torneio extra para a classe de aspirantes de polo-aquatico. O certame prometia agradar amplamente, havendo interesse de parte dos competidores.

No intuito de imprimir um maior entusiasmo a essa disputa, a diretoria do Monte Libano, chegou a oferecer uma valiosa taça para o vencedor do certame.

Todavia, com desaponto geral, somente o Tieté compareceu para participar do torneio, e sendo assim não foi possivel a realização de nenhuma partida. Esse fato veio mais uma vez provar o desinteresse das demais agremiações filiadas à F. P. N. que somente sabem protestar quando não se organizam certames de polo-aquatico.

Em Araras o Palmeiras

O Palmeiras dando continuação a serie de jogos amistosos, que vem realizando, seguirá domingo proximo, para a cidade de Araras, a fim de saldar mais um compromisso. Trata-se da contenda que disputará com a A. A. Ararense. O alvi-verde se apresentará integrado por todos seus melhores valores atendendo assim algumas exigencias do seu adversario. O conjunto palmeirense será escalado após o ensaio de quinta-feira no Parque Antartica.

EDITAIS

MOINHO SANTA CLARA S. A.
Indústria de Trigo

— ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Maio p. futuro, às 15 horas, na Séde Social no Largo do Tezouro 16, segundo andar, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio, Balanço e demais contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1949;
b) Eleição dos srs. Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1950.

Encontram-se, à inteira disposição dos srs. Acionistas para serem examinados, na Séde da Sociedade, os documentos a que se refere o Decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de Abril de 1950
MOINHO SANTA CLARA S|A — Industria de Trigo
a) José Joaquim Seabra Neto — Diretor-Presidente.
(11954 — 29-30-2)

Varam Motores S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Varam Motores S. A. para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, em sua sede social, à Avenida Brigadeiro Luis Antonio n. 1099, às 9 (nove) horas, do dia 8 de maio de 1950, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) Proposta da diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal para aumento do capital social;

2.o) Modificação dos estatutos sociais.

São Paulo, 28 de abril de 1950
Varam Keutenedjian, Presidente
Marcos Keutenedjian, Diretor
Baptista Keutenedjian, Diretor
Ubirajara Keutenedjian, Diretor
(11115 — 29-30-2)

I. N. A. S/A — Industria Nacional de Armas

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

De acôrdo com o artigo 74 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e na conformidade do que dispõe os Estatutos Sociais, ficam os Senhores Acionistas da "I. N. A. S|A — INDUSTRIA NACIONAL DE ARMAS" convidados a integralizar até o dia 25 de maio do corrente ano, na sua sede social à Rua Conselheiro Crispiniano n.o 240, nesta Capital, mais trinta por cento (30%) do capital social subscrito.

São Paulo, 25 de Abril de 1950.
a) Plinio Paes Barreto Cardoso — Diretor-Presidente
a) Isaac Ribeiro Ferreira Leite — Diretor-Tesoureiro-Secretario
(11139-2)

PELO INTERIOR

OLIMPIA, PARAISO DOS "CAMELOTS"

Paraiso, todo mundo sabe o que é. Um lugar ditoso — o "habitat" sagrado onde Deus colocou Adão e Eva, a Casa das Maravilhas, onde a gente pode viver num eterno "dolce far niente", sem ter que pensar no dia de amanhã.

A Biblia apresenta o Paraiso como a morada dos justos, o jardim fascinante onde há de tudo, onde nada falta, desde os gostosos frutos, eternamente sazonados, nos exuberantes vales floridos. Bosques encantados, lagos azues, povoados de peixinhos dourados e sempre guardados por uma legião de garças imperiais que, às suas margens, brincam despreocupadamente, sem temer ataques inesperados ou ter que lutar com os rigores do frio e do calor, pois, nesse Eden sagrado não há variação do tempo, não existem estações, domina-o uma primavera eterna.

Muita gente pode pensar que o lendario Eden não passa de uma utopia, não é mais que grosseira mentira para engazopar os tolos. Mas, esse juizo é falso, foge ao principio da mais rudimentar verdade.

A bela cidade de Olimpia pode ser o purgatorio para uns, o inferno para outros, mas, é sem duvida, o paraiso para os que exploram o comercio ambulante.

Para o comercio estabelecido, que paga o aluguel da loja, luz, agua, empregados e mais uma dezena de impostos e taxas tais como sejam Imposto de Industria e Profissões; Imposto de Licença; Imposto de Publicidade; Imposto sobre a Renda; Patente Registro; Imposto de Vendas e Consignações; Aposentadoria; Seguro de Acidentes e Contra Incendios, e, ainda mais, uma variedade de Alvarás, e uma rigorosa vigilancia fiscal que o obriga a pagar as minimas coisas que o mantém em constante sobressalto.

Ainda é este que suporta o peso de todas as campanhas que se fazem em pról do progresso da cidade. Concorre para todas as festas, supre as necessidades dos pedintes, etc..

Para o "camelot", porém, Olimpia é um verdadeiro Paraiso. Desde há muito, não de agora, acha-se a cidade invadida por um enxame de vendedores ambulantes que, de lar em lar, tudo oferecem ,desde a roupa que se veste, à joia que adorna, pagando um insignificante imposto (quando não podem fugir a essa obrigação). Necessario é que se ponha um paradeiro neste estado de coisas. A quem compete fazê-lo?

Não sabemos, mas esperamos que alguma providencia seja tomada, por quem de direito, antes que o comercio legitimo seja forçado a cerrar suas portas.

Olimpia, assim como está, é que não pode continuar.

SÃO MANOEL

Possui o próspero município 793 propriedades agricolas

(Do correspondente, 26) — Por gentileza da Agencia Municipal de Estatistica, as propriedades agricolas do nosso municipio elevam-se à 793 de acordo com os dados extraidos em 1948 e distribuidas da seguinte maneira: com menos de 20 alqueires, 548; de 20 a 50 alqueires, 116; de 50 a 100 alqueires, 45; de 100 a 200 alqueires, 36; de 200 a 500 alqueires, 37 e de mais de 500 alqueires, 11. Segundo esses dados o valor dessas propriedades, consignado em escrituras é de Cr$ 79.773.576,00 num total de 44.147, 128 alqueires. O numero de cafeeiros produzindo é de 18.000.000, havendo ainda 300.00 em formação ou sejam novos. Os animais estão assim distribuidos: bovinos, 16.000; suinos, 104000; equinos, 1.850; ovinos, 450; caprinos, 2.200; muares, 3.000; galinhas, 70.000 e patos, marrecos e gansos, 2.500.

FESTA DE SÃO BENEDITO — Realiza-se dia 30 do corrente, a tradicional festa em louvor à São Benedito. A comissão de festeiros organizou o seguinte programa: dia 27 inicio do triduo com missa às 6½ e às 19 horas, Benção Eucaristica; dia 30, alvorada às 5½ horas com repiques de sinos, foguetes e Banda Musical Municipal; às 6, 6½, 7½ e 8½ missas no Santuario de Sta. Terezinha e, às 10 horas, solene missa cantada na igreja de São Benedito e recitação do panegirico do Santo, pelo revmo. pe. Vitorio Maggioni, coadjutor da paroquia. Encerrando as solenidades, percorrerá as ruas da cidade às 17 horas, uma imponente procissão.

PELA P.R.I.-6 — Em dias da semana p. passada, os sintonizadores da P.R.I.-6, Radio Clube de São Manoel, tiveram a oportunidade de ouvir uma excelente audição a cargo do jovem sãomanoelense Brás Martorelli Filho. Apresentando musicas de grande atualidade, que na sua interpretação ganharam um colorido especial, o jovem sãomanoelense saiu-se muito bem, recebendo os mais calorosos aplausos dos presentes à audição. Foram seus acompanhantes os jovens Perietes e Albertinho.

FRANCISCO LANDI FOI ABSOLVIDO — Conforme foi anunciado por este jornal, logo após à realização da prova «Washington Luis», o consagrado volante patricio Chico Landi, ao tentar desviar-se da multidão que se aglomerava na esquina da rua Epitacio Pessoa e Batista Martins, foi de encontro a um predio, atropelando um lavrador que ali se encontrava. Em vista da gravidade dos ferimentos recebidos, a vitima faleceu no proprio local. No inquerito que foi instaurado a respeito, o processo foi julgado na sexta-feira da semana p. passada e Chico Landi foi absolvido.

SERVIÇO DE REFORMA DE AGUA E ESGOTO — Esse serviço continua seguindo seu ritmo acelerado e ao que soubemos, chegaram, na data de ontem, mais 1.600 manilhas.

FALECIMENTO — Faleceu dia 13 do corrente, no distrito de sra. d. Silvina Domingues Dante, viuva do sr. João Dante Monteiro. Contava a extinta 58 anos de idade e era natural de Paranapanema. Deixa os seguintes filhos: Benedita, casada com o sr. João Calegari; Lourdes, casada com o prof. José Innocenti; Maria, Carmen, Terezinha, Dudu, Manoel, José e Silmento efetuou-se no Cemiterio de Pratanea, às 17,30 horas, com grande acompanhamento.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, desde o dia 10 do corrente, o lar do sr. Adolfo Rugai e sra. profa. Nair Da Rios Rugai, com o nascimento de um menino, que, na pia batismal, receberá o nome de José Renato.

PROMOÇÃO — O sr. Herminio Manoel Comenalli, antigo funcionario do Serviço de Transito, junto à Delegacia de Policia local, acaba de ser promovido para a letra «E» da carreira de Escriturario.

REMOÇÃO — O sr. Paulo dos Santos Coura, que, por algum tempo, exerceu nesta cidade, o cargo de Promotor Publico, foi promovido para a entrancia de São José do Rio Preto.

— Para Sorocaba, seguiu na semana p. passada, o revmo. pe. Luis Trentini, Missionario da Consolata, que, nesta cidade, foi, por longo tempo, coadjutor da paroquia, tendo a salientar o seu trabalho de expansão às Congregações Marianas e à doutrina dominical às crianças.

MONTE ALTO

BATISMO DO AVIÃO PP-GHE

(Do correspondente, 22) — Revestiu-se de invulgar brilhantismo a festa aviatoria que teve lugar domingo ultimo, com o batismo do avião Paulistinha, doado ao nosso Aero Clube, pela diretoria da Aeronautica Civil.

O programa elaborado foi cumprido. Às 10 horas, do dia 16, as autoridades, seguidas de grande massa popular, visitaram o tumulo do saudoso piloto Manuel Gonçalves Damasceno, patrono do avião. Enquanto os aviões sobrevoavam a campa atirando flores, falou o sr. José Zacharias de Lima, prefeito municipal, que, em comoventes palavras, enalteceu o nome do extinto e de seu companheiro de infortunio, Ulysses de Carvalho, de Bebedouro, cujas vidas foram arrebatadas em serviço da aviação do Brasil.

Às 15 horas, em meio de grande multidão, foi batizado o Paulistinha no Aeroporto local, sendo padrinho o deputado Antonio Vieira Sobrinho e madrinhas a sra. d. Tecla Rulli Costa e as srtas. Wilma da Silva, Mienes Branco, Bernardette Artioli, Yara Corrêa Lima, Maria José do Vale e Ermelinda Falcão.

Após a solenidade do batismo pelo revmo. padre João Laub, falaram os srs. José Zacharias de Lima, Julio Raposo do Amaral, presidente do Aero Clube, Luiz G. Macedo, pelo deputado Antonio Vieira Sobrinho e, finalmente, o jovem Domingos Gonçalves Damasceno, que agradeceu as homenagens que estavam sendo prestadas ao seu falecido irmão.

Encerrou as festividades um grandioso baile abrilhantado pela Orquestra Sul America.

CHURRASCO — No dia 1.o de maio proximo haverá um grandioso churrasco, cuja renda será revertida em beneficio da Santa Casa local.

POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA — Esta Unidade Sanitaria continua vacinando, gratuitamente, contra o tifo e a variola.

VINHEDO

SERVIÇO DE ESGOTOS

(Do correspondente, 15) — Continua em grande celeridade o serviço de aperfeiçoamento da rede de esgotos de nossa cidade, em execução na Rua 2, uma das nossas vias principais.

Universidade do Ar — No dia 17 proximo terão inicio as aulas da Universidade do Ar, sendo as mesmas administradas no Salão Paroquial, pelo prof. José Guilherme.

Nome da Estação — A Cia. Paulista de Estradas de Ferro expediu circular ordenando que a estação ferrea local passe a ter o nome atual da cidade, ou seja Vinhedo. Há mais de um ano nossa cidade mudou seu nome de Rocinha para Vinhedo e, somente agora, é que a Cia. Paulista lembrou-se de mudar o nome da Estação.

Aniversarios — No dia 7, o jovem Paulo Bueno de Castro; no dia 13, a sra. d. Ena Paladino De Nardi; o jovem Dorival Chene; amanhã, o jovem José Gollo; no dia 17, a srta. Maria Marquetti; o jovem Milton Luis Zacarias.

ESTETICA DA BOCA
Dentaduras — Pontes moveis e fixas
Dr. Zacarias Haddad
Rua Marconi, 48.— 6.º A.— Fone 2-9420

ATIBAIA

NOVO PREFEITO

(Do correspondente) — Tendo o cel. Miguel Brisolla de Oliveira solicitado exoneração do cargo de prefeito municipal, desta Estancia, o governador do Estado, por decreto assinado no dia 9 ultimo, nomeou o sr. João Teixeira da Silva Braga para ocupar o referido cargo.

JOÃO BATISTA CONTI — Aposentou-se do cargo de chefe de Expediente da Prefeitura Municipal, o sr. João Batista Conti, depois de 30 anos de bons serviços prestados ao municipio. Com a aposentadoria do sr. Conti, abriu-se na Prefeitura uma lacuna, dada à sua reconhecida capacidade administrativa, retidão e presteza em atender aos que de seus prestimos necessitavam, credenciais essas que sempre o destacaram em todos os cargos que ocupou na administração publica de Atibaia.

BANCO MERCANTIL — Transferiu sua agencia para o magnifico edificio recem-construido à rua José Lucas, de propriedade do sr. José Pires Alvim, a agencia local do Banco Mercantil de São Paulo.

CLUBE RECREATIVO ATIBAIANO — Enquanto prosseguem as reformas em seu antigo predio, o gremio em apreço instalou-se, provisoriamente, à rua Visconde do Rio Branco n.o 33.

J. PIRES ALVIM & CIA. — Esta conceituada firma tambem transferiu seus escritorios para o pavimento superior do edificio onde está funcionando a agencia do Banco Mercantil.

AUXILIO DO GOVERNO — No dia 8 do mês ultimo, o cel. Miguel Brisolla de Oliveira, prefeito demissionario de Atibaia, recebeu do governador Adhemar de Barros um telegrama comunicando-lhe ter autorizado a concessão de um credito de auxilio para o nosso municipio, na importancia de Cr$ 1.953.000,00.

CORDEIRÓPOLIS

SOLENEMENTE INSTALADA A COLETORIA ESTADUAL

(Do correspondente) — No dia 22 do corrente, em Cordeiropolis, foi festivamente instalada a Coletoria Estadual, ato de que se encarregou o sr. Ary Negrão Barone, Delegado Regional da Fazenda, sediado em Campinas, que veio em companhia de diversos chefes de secção daquela Regional e de um jornalista do "Diario do Povo".

Estiveram presentes à solenidade diversos proceres do situacionismo paulista, dentro eles os srs. Carlos Castilho Cabral, vice-presidente do Diretorio Nacional do PSP; Benedito Pires Joly e Silvio Schilithler, respectivamente, prefeito municipal e presidente do Diretorio do PSP, de Rio Claro; Oscar Rocha e Guerino Godo, respectivamente, prefeito municipal e presidente do PSP, de Santa Gertrudes; Joaquim Araujo, chefe do Posto Fiscal de Limeira; Delfim Ferreira da Rocha Leite, inspetor substituto da 23.a a I.F., de Piracicaba.

De Cordeiropolis, os srs.: Huberto Levy, fazendeiro; Moacir Dias, presidente do PSP; Carlos Hespanhol, Amadeu Stocco e Miguel Rodrigues de Oliveira comerciantes; Durval Alves, Jamil Abrahão Saad, Pedro Antonio Hespanhol e Jacó Tomazela, vereadores pelo PSP; Carlos Buscato e José Silveira, chefes ferroviarios; Guilherme Krauter e Antonio Beraldo, industriais; Adolfo Martins, sub-delegado de policia, além de outras pessoas gradas.

Nesse ato foram empossados os srs. Angelo Pagotto e Sergio Dias, respectivamente como coletor e escrivão da referida repartição.

Logo em seguida, a comitiva dirigiu-se para a residencia do sr. Moacir Dias, onde os funcionarios empossados ofereceram um lauto almoço, durante o qual fizeram uso da palavra varios oradores.

Procedeu-se, na mesma ocasião, o lançamento oficial das candidaturas dos srs. Carlos Castilho Cabral, para deputado federal, e Benedito Pires Joly, para deputado estadual.

Ambos fizeram uso da palavra, agradecendo, tendo o sr. Carlos Castilho Cabral esplanado, com clareza, a situação politica do Estado.

O coletor Angelo Pagotto levantou um brinde ao sr. Adhemar de Barros, por coincidir a data de 22 com a do aniversario natalicio do governador do Estado.

Tanto o ato da instalação da Coletoria Estadual, como o almoço, foram irradiados pelo Serviço de Alto Falantes America.

PIRACICABA

Escapa novamente da polícia o famigerado José dos Santos

Ludibriou a polícia dentro do próprio Departamento de Investigações

(Do correspondente, 26) — Depois de duas tentativas audaciosas, que noticiamos pormenorizadamente, a primeira quando era transportado do Forum para a Cadêia, e a segunda quando, num golpe espetacular serrou as grades da porta de sua cela e se evadiu mesmo na presença quase da guarda, José dos Santos, o temivel ladrão-assaltante, é autor do doloroso drama verificado no ultimo dia de agosto do ano findo, nesta cidade, e que é de inteiro conhecimento do nosso publico, venceu, finalmente, a sua batalha contra a policia paulista.

José dos Santos fugiu!

Esse foi o teôr de um radiotelegrama recebido ontem pelo sr. Calmon de Brito, delegado Regional de Policia, desta cidade, cerca das 17,50 horas, e no qual a policia de São Paulo confessava a sua derrota.

Nesta cidade, todas as vezes em que para isso tinha oportunidade, José dos Santos afirmava que um dia haveria de fugir, que sua luta contra a lei estaria sempre aberta e que força nenhuma o deteria no seu intento. A nós mesmos José dos Santos afirmou isso com a calma fria dos bandidos natos, com a convicção dos que, pela experiencia, caminham pelas vias do crime, certos de contar com a desmoralização e com a irresponsabilidade que, ultimamente, e para infelicidade nossa, campeiam na policia do Estado, outrora considerada uma das mais perfeitas do mundo.

José dos Santos venceu a sua batalha, derrotando a policia dentro do seu proprio Quartel General, o Gabinete de Investigações, hoje com o pomposo nome de Departamento de Investigações, instalado em suntuoso predio à rua Brigadeiro Tobias.

COMO SE DEU A FUGA

Há dias, o advogado desta cidade, nomeado pelo Juiz de Direito, para defender o bandido perante a Justiça, usando de um recurso legal, pediu a transferencia do criminoso para o Manicomio Judiciario do Estado. Obtida a transferencia, a policia paulistana enviou para esta cidade uma escolta do Departamento de Investigações, para a sua condução. Ao entregá-lo à escolta, o sr. Calmon de Brito fez todas as recomendações que julgou necessarias, em se tratando de um homem perigoso, como José dos Santos. Advertiu aos policiais da audacia incrivel e diabolica do terrivel negrinho.

Infelizmente, nada disso valeu. Ontem, quando aguardava na carceragem do Departamento de Investigações talvez a ordem para o seu internamento no Manicomio, José dos Santos, ludibriando a policia, escapou para, quiçá, não mais ser encontrado, ganhando a liberdade de que está gozando o seu companheiro de crime, José Batista Cavalcanti, o "Zuza", de quem nem o rastro foi descoberto.

E ontem mesmo, quando a nossa população recebia com satisfação a noticia da vinda do carro de presos para a policia local, com que a presenteou a Secretaria da Segurança Publica, recebia, tambem, numa triste compensação, a revoltante nova da fuga do barbaro e temivel ladrão-assassino.

FERNÃO DIAS

INAUGURAÇÃO DE AGENCIA BANCARIA

(Do correspondente, 26) — Foi inaugurado, solenemente, dia 22 deste, o escritorio do correspondente do Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A., nesta localidade, sendo seu representante, o sr. Othon Rodrigues Neves.

Precisamente às 15 horas, foram iniciadas as solenidades da inauguração, tendo falado, «au champagne», o rev. pe. Caetano Kuster Pisani e o sr. João Peixoto Medina, gerente da Agencia do «Bancruze», em Galia, sendo ambos muito aplaudidos.

Grande massa popular ocorreu ao local. Destacamos as seguintes pessoas gradas: srs. Custodio de Araujo Ribeiro, prefeito municipal de Galia, Manuel da Silva Julião, presidente da Camara Municipal de Galia e do alto-comercio desta praça; Paulo Schmit, gerente do «Bancruze", em Garça; Alfredo F. Mamede, fazendeiro nesta; Orozimbo F. da Graça, escrivão de paz, deste distrito; prof. Godofredo J. Camargo, diretor do Grupo Escolar local; e ainda: Gabriel Fortes Martins, Antonio M. Gabette, Alfredo Grandi, Antonio Martini, Antenor Reis, Antonio Iwasaki, Joaquim da Costa Machado, Manoel Gonçalves Sacramento, Milton Ariyoshi, José Silva, Emilio Marcuzzi, Alcides Figueiredo Santiago, Antonio Borges da Costa, Adelcio Penha Bernal, Waldyr Lorenzetti, Getulio Cabrini, Osmar Neves Zala, Francisco P. de Almeida, Olavo Praxedes de Almeida, Miguel Balak, Zilton Machado Neves, e outros.

Foi distribuida farta quantidade de bebidas aos presentes, terminando a cerimonia cerca das 17 horas.

Fernão Dias, conta assim, com mais um grande melhoramento, para o bem da coletividade.

ITAJUBI

HOMENAGEM DA ASSEMBLEIA

(Do correspondente) — A Assembleia Legislativa do Estado, em sua sessão do dia 13 do corrente, aprovou o requerimento abaixo, do deputado Ulysses Guimarães, lider da bancada do PSD.:

«Requerimento n. 177, de 1950. — Requeiro que conste da Ata de nossos trabalhos que a Assembleia Legislativa se solidariza com as manifestações civicas que assinalaram o 31.º ano da instalação do prospero municipio de Itajubi.»

INSTITUTO MUSICAL — Sob a fiscalização do maestro Antonio Salvador Fratantonio, fiscal do Departamento Artistico da Secretaria do Governo, realizaram-se nos dias 30 e 31 de março ultimo, no Instituto Musical Santa Cecilia, os exames de classificações dos alunos os quais, unanimemente, foram classificados em cursos.

FALECIMENTOS — Faleceu, no dia 19 do corrente, em Itapolis, o sr. Raul Louzada, deixando viuva d. Maria Tessitore e varios filhos. Residia no Bairro Monjolinho, no visinho municipio, onde desfrutava de geral estima.

Ao baixar o corpo à sepultura, fez uso da palavra, em nome de Itapolis, o sr. Artur Del Guercio. Falou, ainda, o sr. Alexandre Zilenovski.

Em homenagem postuma não funcionaram, no dia 20, a Prefeitura Municipal, o Cine-Paratodos e o Serviço de Alto Falantes.

— No dia 6 do corrente, em Vila Sabino, onde residia, o sr. Silvano Peretto, aos 72 anos de idade.

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 289 - 6.º andar - Salas 600 - 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residencia, 8-6089. (340)

O QUE É A MOOCA

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso trabalho de apresentação dos principais bairros paulistanos os seguintes leitores e organizações ali radicados:

F. H. Felippe,
J. Castro Lopes & Cia.,
Antonio A. Uro,
Ciaquinto & Filhos,
D. Cohen,
Herminio Paes Herreira,
Alfredo F. Farabuttal,
Transportadora Lagunense Ltda.,
Bertolotti & Biffani,
Maria & Antonietta Ltda.,
Tecelagem Roberto Ltda.,
Casa de Sedas Paratodos
A. Di Gioia,
Bazar Santo Antonio,
Bettoni Rabello & Scheffer,
Henrique Carlos Harms,
Banco do Distrito Federal,
José Roizman,
Casa Bandeirantes,
Casa Falgentano,
Casa Grassia,
Otica Modelo
Luiz de Seta
Papelaria Miros
Affonso Monaco
Escola Tecnica de Comercio Brasilux
Maria Peia & Filhos
Bazar São João
Casa Basile,
Affonso Caruano,
Antonio Gutierres,
Irmãos Cappucci,
Antonio Naselli,
J. Camargo Dias,
Fototica Piratininga,
Antenor Cerello & Cia.,
José Gragnani,
Ferdinand Vaders.

O JORNAL DE NOTICIAS, está preparando páginas especiais em que se apresentará o bairro da MOOCA, tal como é, com suas atividades, suas ruas que se estendem dia a dia, seu Comércio, sua Industria, suas Escolas, etc. etc.

Conheça seu bairro:

Na Mooca existem, 4.232 predios, 43 predios em construção, 184 terrenos vagos, 9.363 residencias, 63 casas de hospedagem, 958 industrias, 858 casas comerciais, 156 escritorios, 15 organizações sociais, 43 institutos educacionais e 13 repartições publicas.

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da

MOOCA

a serem publicadas em nosso número do dia 7 de maio, domingo.

Estão credenciados para este trabalho os srs. BENEDITO MAIA — JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE

é o bairro da Mooca

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre, **JORNAL DE NOTICIAS**

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO"
(9976)

Dia 12 de junho o inicio das eleições sindicais no País

(NOTICIARIO NA 2.ª PÁGINA)

PRODUÇÃO DE SULFONAS EM LARGA ESCALA PARA INTENSIFICAR O COMBATE À LEPRA

Cêrca de 50 mil *hansenianos* estão *espalhados* pelo *Brasil*

Prepara 500 mil drageas de diaminoxil, por mês, o Instituto Butantã de São Paulo — Substitui com vantagens o medicamento importado — À espera de verbas para desenvolver suas atividades nesse setor — Um pouco de historia do maior centro de estudos sobre ofidismo do mundo

Reportagem de ORLANDO JURCA

O Instituto Butantã de São Paulo, ao lado de inumeras outras atividades esmera-se no preparo de sulfonas, o mais eficiente medicamento contra a lepra. E' de cerca de meio milhão de drágeas a produção mensal paulista de diaminoxil no momento, para atender não só aos leprocomios paulistas, como aos demais existentes no país. Entretanto, essa produção ainda não satisfaz as nossas necessidades e o Instituto está à espera de verbas para poder ampliar suas atividades nesse setor. No clichê flagrantes colhidos pela objetiva do JORNAL DE NOTICIAS, nas varias dependencias da secção de produtos quimioterapicos, vendo-se na primeira foto da esquerda, do plano inferior, o sr. Eduardo Vaz, diretor do Butantã, em palestra com o reporter.

Ficou longe o tempo em que os escritos leigos se restringiam a aspectos curiosos e pitorescos quando faziam referencias ao Instituto Butantã de São Paulo. Não que, nos dias de hoje, lá não se encontrem as frondosas arvores dispostas em alamedas magnificas para nos proporcionar aquela sensação que só a natureza empresta. O Butantã tambem continua a receber ainda, semanalmente, visitantes às dezenas, às centenas, que não se cansam de assistir aos devoramentos dos indefesos sapos pelas cobras gulosas. A "torcida", por vezes, toma conta dos grupos debruçados à borda dos serpentarios. Mas, isso tudo, nada representa diante do Butantã que nos foi dado ver, com suas secções de analises, de anatomia patologica, de bioquimica e biofisica, de imunologia, de venenos animais, de bacteriologia, de soros e vacinas, de virus e riquetsias, de fisiologia e farmacodinamica, de produtos quimioterapicos e muitas outras. Num trabalho despretensioso como é o nosso, impossivel seria falar do instituto, examinando todas as suas atividades. Uma unica dessas secções não poderia ser analisada com perfeição. Contudo, no correr desta reportagem, tentaremos dizer algo sobre a de produtos quimioterapicos focalizando o preparo de sulfonas no Instituto Butantã, baseados sempre naquilo que ouvimos do seu diretor, sr. Eduardo Vaz, e de quimicos com os quais estivemos em contato.

UM BREVE HISTORICO E FUNCIONAMENTO

Antes porem, oportuno seria um breve historico e um traçado geral do funcionamento do Instituto Butantã, cuja vida teve seus fundamentos, desenvolveu-se e continua inspirada na proclamação de Luis Pasteur: "la vraie conduite de la vie consiste a discernir dans quelle mesure on contribuira le mieux au bien public." Um dos relatorios publicados nos diz:

Em fins do seculo XIX, o progressivo avanço dos conhecimentos microbiologicos impunha a modernização dos metodos de profilaxia e de tratamento das molestias infecciosas. As sucessivas descobertas dos agentes causais de varias infecções, inauguradas havia apenas um quarto de seculo por Pasteur, determinavam a criação, em todos os grandes centros culturais, de institutos de pesquisas e de produção que tornassem exequivel a aplicação dos novos processos, então em plena evolução. Não se furtou a esse determinismo o Brasil e, em 1892, rompendo a marcha, cria-se em São Paulo o Instituto Bacteriologico, que contou logo de inicio com Adolfo Lutz, como um de seus diretores. Espirito votado à pesquisa em suas onimodas manifestações, Lutz, entre as multiplas investigações que iniciou, incluiu o estudo das serpentes venenosas. Por essa epoca, 1897, figurava entre os componentes do pessoal tecnico superior do Instituto Bacteriologico, um outro pesquisador, Vital Brasil, a quem caberia a gloria de criar um instituto então sui-generis no mundo — o Instituto Butantã, hoje mundialmente reconhecido como o maior centro de estudos sobre ofidismo.

Um surto de peste bubônica na cidade de Santos constituiu o "primum-movens" da fundação do novo estabelecimento. A necessidade de acomodar a cavalhada destinada à produção de sôros levou os dirigentes de então à compra de uma fazenda nas proximidades do bairro de Pinheiros, no local denominado "Butantan", que em lingua indigena significa "vento forte". Empolgado já desde 1896, quando clinico em Botucatu, pelo problema de ofidismo, Vital Brasil a ele se dedica de corpo e alma, iniciando a transformação da antiga fazenda Butantã no Instituto de hoje: edifica laboratorios, constroi serpentarios, organiza a chegada de ofidios pelo processo de permutas, idealiza os melhores tipos de sôros, imuniza cavalos, cria a tecnica de dosagem e produz, finalmente, os primeiros antivenenos, ainda hoje insuperaveis em qualidade e reputados no mundo inteiro.

Mas o Butantã não se devotou exclusivamente ao ofidismo, pois, no correr dos anos, se desenvolveu em um complexo instituto de patologia humana com particular interesse no campo da bacteriologia e imunologia, da bioquimica, da fisiologia, da farmacologia, da parasitologia, e da anatomia patologica. A sua principal finalidade é a pesquisa cientifica no dominio da fisiopatologia humana, arcando, contudo, com a responsabilidade de prover o Departamento de Saude do Estado de S. Paulo e outras organizações oficiais, dos produtos biologicos de que necessitam. O valor dos produtos saidos do Instituto Butantã, no distante 1944, ascenderam a cerca de quatro milhões de cruzeiros, vivendo, nos dias atuais, quase que por sua propria conta.

AS SULFONAS E A LEPRA

Na secção de produtos quimioterapicos é que está juntamente a maior novidade do Instituto Butantã no momento a produção do diaminoxil. O trabalho no preparo das sulfonas, uma sulfa complexa continua a ser realizado em conjugação com o Departamento (Conclui na 2.a pagina)

MÁ SORTE

PARIS, 1 (AFP) — A "má sorte", que parecia não dar tregua a uma familia de Paris acabou por intrigar a policia, que abriu inquerito.

Em oito dias, quatro membros da familia Guillon pereceram, sexta-feira à noite: Henri Guillon, de seis anos, caiu desastradamente no apartamento de seus pais e, apesar dos cuidados medicos, morreu horas mais tarde. Ao tomar conhecimento de sua morte, a mãe e a avó tiveram uma sincope e morreram, no dia seguinte, pela manhã. Estes três obitos foram precedidos de oito dias da morte de Gerdard Guillon, pai do jovem Henri, em virtude de longa enfermidade. A unica sobrevivente da familia foi Ane Marie Guillon, de 12 anos, irmã de Henri.

Mataram o jovem motorista durante a luta que travaram

Voltava a vítima de um passeio, em companhia da noiva e parentes desta, quando foi provocado por um grupo de embriagados — Agredido e atirado a um terreno baldio, onde foi encontrado agonizante

O delegado Odorico Francisco de Morais, de serviço na Central de Policia, na tarde de ontem, teve conhecimento de um assassinato ocorrido numa estrada de Osasco, à altura do quilometro 18 da rodovia que segue para Itu. Não obstante o delito tivesse ocorrido às 23 horas de domingo só chegou ao conhecimento daquela autoridade às 12,20 horas de ontem, quando mandou para Osasco seus auxiliares Nancir de Oliveira e o escrivão Neuri Veltri.

No local indicado pelo informante, encontrou a caravana policial o cadaver de Antonio Brescia, de 22 anos de idade, solteiro, motorista, domiciliado na Vila Morais, bairro do Ipiranga. Apresentava ele ferimentos causados por instrumento contundente. A morte do motorista entretanto, não se processou na noite de domingo e sim ontem pela manhã, pois, quando encontrado caido junto a uma cerca, ainda estava com vida, impossibilitado, porém de prestar qualquer informação, porquanto agonizava.

Iniciando investigações para melhor esclarecer a morte de Antonio Brescia, o subdelegado Nancir de Oliveira soube que o mesmo era noivo de Aparecida da Silva, moradora na Vila Isabel, tambem no bairro do Ipiranga. A's primeiras horas da noite de domingo, juntamente com o pai de Aparecida, Brasilio Antonio da Silva, de 44 anos de idade, casado, seus amigos Adail Barbosa, Osvaldo Justino Ferreira, de 21 anos de idade, solteiro, morador à rua Igaturma, 16; Irene da Silva, irmã de sua noiva, e tambem com esta, o motorista foi ter a casa de parentes de Aparecida, numa localidade adiante de Osasco. Para tanto, todos usaram um autocaminhão que era dirigido por Antonio Brescia. A viagem de ida foi feita normalmente, mas no retorno, quando o veiculo passava por uma estrada das imediações daquele suburbio da Sorocabana, o carro sofreu um desarranjo, de nada valendo os esforços do motorista para colocá-lo em condições de prosseguir viagem, pois alem do defeito encontrado no motor, o autocaminhão caiu num lamaçal, o que impedia fosse ele empurrado. Diante disso, Antonio Brescia informou aos seus companheiros de viagem da necessidade de ser feita longa caminhada a pé, para que todos alcançassem a estação de Osasco, de onde seria facil conseguir uma condução que os levassem até o bairro do Ipiranga.

INICIO DA TRAGEDIA

Alegres e sem poder pensar na tragedia que os esperava, Antonio Brescia, sua noiva, a irmã desta, o pai das jovens e mais os amigos do motorista, seguiam pela estrada escolhida, certos de que logo alcançariam o ponto desejado. Entretanto, quando atingiam um ponto situado à altura do quilometro 18, o grupo que vinha da visita que fizera momentos antes, topou com outro, que regressava de uma festa e cujos componentes, por isso, estavam, no que pa- (Conclui na 2.ª pagina)

"O que depende de ação federal para defesa dos produtores é encarado com displicencia"

Em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Iris Meinberg, desfila suas impressões sôbre os problemas da carne, do café e do arroz

Em palestra ontem à tarde com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, referiu-se ao problema da carne, dizendo:

— "Já estamos cansados de chamar a atenção das autoridades federais, no sentido de resolver esse problema, que está prejudicando seriamente aos criadores do Brasil Central. Não é de hoje que as entidades classistas, criadores e invernistas, vêm manifestando, por intermedio da FARESP, o seu descontentamento, em face dessa situação insustentavel. Estamos nos aproximando, lentamente, do momento em que todos os trabalhadores desse setor de atividade economica, desprezarão o negocio. E, as consequencias desta medida, ditada pelo interesse comum da classe, qual a de desaparecer um importante rebanho de gado, e, consequentemente, advir a escassez de carne, serão de responsabilidade dos poderes federais que até aqui não se decidiram a solucionar o problema."

NADA JUSTIFICA A DEMORA

— "A decisão da Comissão Especial designada para resolver sobre as reivindicações dos pecuaristas do Brasil Central já vem tardando. Nada encontramos que justifique essa demora. As consequencias estão sendo funestas para os agricultores, pecuaristas e para os consumidores. Aliás parece-me que tudo o que depende de ação federal no sentido de amparo e defesa do produtor é encarado com displicencia."

SOBRE O CAFE'

— "Há pouco tivemos e ainda temos a questão do café cuja proibição de exportação para a área da libra bem como a ausencia do governo brasileiro nos EE. UU., para defender os interesses da produção cafeeira no processo Gillette, tem permitido que se manobre os interesses nacionais com prejuizos para nossa economia."

O PROBLEMA DO ARROZ

— "O problema da garantia de preços compensadores para o rizicultor — prossegue o sr. Meinberg — a autorização para transação com outros paises na base da compensação e arejamento dos negocios do arroz, dormem nas arcas do Ministerio da Fazenda e naturalmente só aparecerá quando o produtor, sob a influencia de suas necessidades financeiras e desanimado pela ação baixista e eleitoralesca das comissões de preços e a pressão da guerra de nervos do intermediario, já tiver vendido toda a sua safra, fruto de seu intenso trabalho a preços miseraveis. O ministro da Fazenda deve cumprir a promessa que fez às classes produtoras do Estado, determinando com urgencia as medidas solicitadas.

Como se vê, concluiu o sr. Iris Meinberg, três dos maiores problemas de carater economico, de grande atualidade, estão dependendo de resoluções dos poderes publicos, que embora não seja descuidado pelos interessados produtores, o é, integralmente, pelos interessados que cuidam dos negocios financeiros do país."

BOLSA DE ESTUDOS PARA ENGENHEIROS

Condições da bolsa oferecida pela "Colorado School of Mines" para candidatos brasileiros

Cursos de grau superior e médio sôbre mineração de metal e de carvão, metalurgia, geologia e geofísica

Instituto Nacional de Estudos Pedogógicos acaba de receber a incumbêcia de proceder à divulgação das bases de seleção a ser realizada para escolha de um candidato brasileiro do sexo masculino que irá gozar as vantagens da bôlsa de estudos oferecida ao nosso país pela "Colorado School Of Mines", de Golden, Colorado, Estados Unidos da América, no sentido de estimular o gosto pela engenharia.

A "Colorado School Of Mines" oferece cursos de grau superior e médio (técnicos) de engenharia, das seguintes modalidades: mineração de metal e de carvão, metalurgia, geologia, geofisica, produção petrolifera, refinação de petroleo, e cursos eletivos de produção e utilização de cimento, argilia, e outros minerais não metálicos.

A bôlsa pode ser estendida a todo um periodo de quatro anos se o candidato vitorioso mantiver, durante o curso, uma posição escolar satisfatória. Será dispensado o bolsista de pagar o ano letivo regular (taxas no valor de (425 a 475) dólares e o curso de verão, mas correrão por sua conta as despesas de manutenção, que atingem a soma de 75 a 90 dólares por mês, assim como as custas de passagem. Os documentos do candidato contemplado deverão dar entrada na "Colorado School Of Mines" até 15 de junho, encaminhados pelo Ministerio de Educação. As inscrições ficarão subordinaexigidas pela "Colorado School Of Mines".

1) Residir o candidato no Brasil;

2) Possuir bôa folha corrida;

3) Ser fisica e mentalmente vigoroso, possuidor de carater, coragem, energia, determinação e capacidade de pensar com clareza;

4) Ter aptidão para engenharia;

5(Apresentar um relatório oficial (histórico escolar) fornecido pela Escola frequentada ou pelo Ministério da Educação, que demonstre ter o candidato realizado seus estudos sempre com aprevcitamento superior;

6) Apresentar prova de possuir bom conhecimento de inglês. O exame da lingua inglêsa será de nivel para estudantes estrangeiros que pretendem admissão ao "College" e pode ser feito em Institutos Culturais Brasileiro-Americanos, na divisão Cultural de Embaixadas, Legações ou Consulados Norte Americanos.

A "Colorado School Of Mines" se reserva o direito de recusar a admissão de qualquer candidato que, apos a sua chegada à séde da mesma, não demonstrar satisfatória capacidade no uso da lingua inglêsa.

Poderão candidatar-se diplomados e pessôas que tenham completado recentemente Curso Secundário ou Curso Técnico Industrial relacionado com engenharia de minas.

Convem lembrar que o diploma concedido a brasileiros pela "Colorado Scool Of Mines" não precisa ser revalidado no Brasil, de acordo com disposições do Decréto-Lei 8.620 de 10-1-46, uma vez que aquela Escola foi reconhecida como idônea pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

As inscrições serão encerradas a 5 de maio, devendo a documentação ser remetida ao I.N.E.P. — Ministério da Educação e Saúde — 10.o andar.

Documentos necessários (devidamente legalizados)

a) certidão de idade ou carteira da identidade (original ou fotocópa);

b) folha corrida;

c) atestado médico;

d) atestado de exame de inglês;

e) histórico escolar;

f) outros documentos e informações que julgar de interesse.

CLUBE DE POESIA

ASSEMBLEIA DE POETAS DO INTERIOR — O Clube de Poesia de São Paulo fará realizar, em setembro proximo, provavelmente em Piracicaba, uma assembléia de poetas e críticos de poesia do Interior de São Paulo, da qual deverão participar representantes de dezenas de municipios.

Dentro de poucos dias será organizada uma comissão encarregada da organização do referido certame.

NOVOS ASSOCIADOS — Em assembléia realizada na ultima sexta-feira, o Clube elegeu, para as duas ultimas vagas existentes em seu quadro social, os srs. Antonio Rangel Bandeira e Antonieta Dias de Moraes Silva.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Terça-feira, 2 de Maio de 1950 || N.º 1232

Inauguradas varias obras e melhoramentos publicos comemorando o "Dia do Trabalho"

O governador do Estado, em companhia do prefeito da Capital, entregou, à população, dois novos grupos escolares, com capacidade para acomodar 2.160 crianças — Iniciados os trabalhos da ponte da Freguesia do O'

Comemorando o "Dia do Trabalho" varias obras e melhoramentos foram, ontem, inaugurados nesta Capital. No clichê acima reproduzimos aspectos das solenidades, vendo-se, à esquerda, o "Grupo Escolar Brasilio Machado", de Vila Madalena e, à direita, o brigadeiro Brasil, no momento em que descerrava a placa inaugural do novo estabelecimento de ensino. Em baixo, à esquerda, o governador do Estado quando participava do inicio das obras da Ponte da Freguesia do O' e, à direita, o governador Adhemar de Barros, ao chegar de helicopetero, em Vila Madalena.

Comemorando solenemente a data consagrada universalmente ao "Dia do Trabalho", o governador Adhemar de Barros, em companhia do sr. Linneu Prestes, prefeito da Capital, do brigadeiro do Brasil, comandante da Base Aerea, representantes do Legislativo Estadual e Municipal, secretarios de Estado e do Municipio, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, e representantes da imprensa e do radio da Capital, inaugurou, na manhã de ontem, varias obras e melhoramentos publicos na cidade de São Paulo.

O governador do Estado, prevendo que varias seriam as inaugurações, umas distanciadas das outras por apenas alguns minutos, e para que todas elas contassem com a sua presença, precisamente na hora marcada no programa, resolveu satisfatoriamente o problema, utilizando-se de um helicoptero, por ele mesmo dirigido.

GRUPO ESCOLAR "PRUDENTE DO MORAIS"

Levantando vôo no Campo de Marte, no helicoptero, recentemente adquirido pela "Vasp", o governador do Estado, minutos após descia no largo fronteiriço ao Liceu de Artes e Oficios, no Bom Retiro, onde, na esquina da rua Ribeiro de Lima, inaugurava o moderno estabelecimento de ensino primario — o grupo escolar "Prudente de Morais". Estiveram presentes ao ato, alem do prefeito Linneu Prestes, inumeras figuras representativas do mundo politico e social.

Em seguida, enquanto a caravana seguia por terra, em automoveis, em direção a Vila Madalena, o helicoptero do governador aterrava em um terreno baldio, nas proximidades da rua Morás.

GRUPO ESCOLAR "BRASILIO MACHADO"

Em Pinheiros, a comitiva, encontrando-se com o governador, que chegara momentos antes, dirigiu-se à rua Morás, 630, onde procedeu-se à solenidade de inauguração do grupo escolar Brasilio Machado".

Fez uso da palavra, em primeiro lugar, o sr. Ruy Bloem, secretario municipal de Educação e Cultura, que após salientar os trabalhos que vêm sendo realizados pela Comissão do Convenio Escolar, assinalou que " a cooperação que o municipio dá ao Estado é a unica formula capaz de resolver, em São Paulo, senão no país, o problema da alfabetização".

Acrescentou o orador que "na hora em que todos os municipios do país colaborem com os respectivos Estados na obra de disseminação do ensino, teremos eliminado das nossas estatisticas a mancha do analfabetismo. Esse exemplo, queira Deus, ha de partir de São Paulo. Os edificios escolares que o municipio de São Paulo vem entregando ao Estado — ponderou — refletem, por outro lado, nas suas linhas modernas mas austeras, a orientação do governo do Estado, que é a de realizar, com espirito pratico, sem sobrecarga de sonhos e fantasias uma obra util. Embora haja uma preocupação de beleza na sua concepção arquitetonica — o que faz parte da obra educativa para que foram construidos — e de capricho no seu acabamento, nesses edi- (Conclui na 2.ª pagina)